



Fim de semana

Ginástica __A26

Nasce uma nova estrela olímpica

Bronze de Paris muda vida de Júlia Soares

.EDU __E1 a E4

Inclusão cresce na educação básica

Entre os desafios, os alunos invisíveis

C2 __C7

Delícia de chocolate

A pedido do *Paladar*, 5 especialistas avaliaram 10 marcas de sorvete disponíveis no mercado



TAB A BENEDICTO / ESTADÃO

BEM-ESTAR Dia Mundial de Conscientização sobre Alzheimer

ADILTON VENEGEROLES / ESTADÃO



Meu Exemplo

‘O pior não é esquecer’

Celia passou por 23 cirurgias e superou 5 vezes o câncer. Nada a abalou. Até que chegou o “alemão”, apelido dela para o Alzheimer. __D8

Saúde mental __A20

Há 2,5 milhões com demência no País; até 2039, número deve dobrar

No mundo, havia 55,2 milhões com demência em 2019 e estimativa é que o número suba para 139 milhões em 2050.

8,7 milhões

de pacientes com demência deverá ter o País em 2049

4ª causa de morte __A21

Acima de 70 anos, foram 440 mil óbitos de 2010 a 2021

BE Condicionamento __D7

É preciso exercitar o corpo e o cérebro para envelhecer bem

E&N Mobilização contra post em rede social __B6

Mulheres CEOs reagem a fala machista de empresário

Afirmção ‘Deus me livre de mulher CEO’ gerou respostas duras

Na quarta-feira, o empresário Tallis Gomes, presidente da G4 Educação, escreveu no Instagram “Deus me livre de mulher CEO” e sugeriu que elas deveriam usar “a energia feminina nos lugares certos, lar e família”. A afirma-

ções provocaram uma enxurrada de críticas por parte de executivas. “Criei três filhos trabalhando muito, inclusive como CEO do Magalu”, escreveu Luiza Helena Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza. Gomes, que publicou um

pedido de desculpas, também foi rebatido por nomes como a advogada tributarista Glaucia Lauletta, sócia do escritório Mattos Filho, pela diretora-presidente da Atom Educacional, Carol Paiffer, e por Gabriela Onofre, presidente do Publicis Groupe no Brasil.

Beatriz Bulla __B6

Falta a indignação dos homens

Alice Ferraz __C3

Lugar da mulher é onde ela quiser

Lava Jato __A12

Toffoli anula processos contra acusado de operar propinas

Para a extinta força-tarefa, Raul Schmidt Felipe Jr. fazia o dinheiro de subornos chegar a ex-diretores da Petrobras.

Conflito no Oriente Médio __A16

Ataque israelense em Beirute mata líder de brigada de elite do Hezbollah

Morte de Ibrahim Aqil representa forte escalada das tensões na região e eleva o temor de uma guerra total.

Educação __A22

MEC vai propor lei que proíbe uso de celular dentro de sala de aula

Proposta será apresentada ao Congresso em outubro. Ideia é que seja aplicada em escolas públicas e privadas.

STF foi comunicado __A13

X indica advogada como representante no Brasil

E&N Mais gasto público __B1

Governo anuncia liberação de R\$ 1,7 bilhão em despesas

E&N Fórum Estadão __B8 e B9

Especialistas ditam rota para o País em transição energética

Notas e Informações __A3

Uma Suprema Corte kafkiana

Brasileiros tornaram-se parte nos inquéritos de Moraes e das ‘leis’ tiradas de sua cabeça.

Carlos Andreazza __A11

Negligência, guerra e oportunidades

Fernando Reinach __A23

O cérebro alterado pela depressão

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.

FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE SURF CLUB

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS. A14 E A15.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E LEVY TELES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Cadeirada tira Bolsonaro do muro, mas o ‘camisa 10’ segue no banco de Nunes, diz aliado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seguirá em segundo plano na campanha à reeleição de Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo. Para um interlocutor do prefeito, no momento, não é preciso o “camisa 10 da seleção” entrar em campo. Depois da cadeirada de Datena, Nunes tem se estabelecido na liderança das últimas pesquisas – e também mantido a distância para o adversário Pablo Marçal (PRTB). A avaliação é que o episódio e o consequente resultado dos levantamentos ainda tiraram Bolsonaro do muro. Ou seja, se antes Bolsonaro flertou com a campanha do influenciador, não há mais esse movimento pendular. Mas o ex-presidente continuará no banco de reserva dos apoiadores de Nunes, porque limitar sua participação é a estratégia do grupo emedebista.

● **ALVO.** Marina Helena (Novo) elegeu Tabata Amaral (PSB) como sua principal adversária na disputa à Prefeitura de São Paulo. Nesta semana, a economista disse sem provas que a deputada usou jatinho para visitar o namorado João Campos no Recife.

● **RAZÕES.** Entre os motivos para Marina mirar em Tabata, está a disputa pelo voto feminino e a chance de as duas concorrerem à Câmara em 2026. Além disso, à candidata do Novo não adiantaria focar em Boulos, que tem eleitorado diferente; nem em Nunes, quem pode apoiar no segundo turno. E não interessaria briga com Marçal. Há a aposta de que o ex-coach poderia convidá-la para um cargo, se eleito.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a campanha de Marina negou que tenha escolhido Tabata como alvo preferencial ou que participaria de um governo Marçal. “Ela é a candidata anti-Boulos”, disse. A deputada do PSB não comentou.

● **IDEIA.** O presidente da Subcomissão Permanente de Planos Privados da Câmara, Leo Prates (PDT), apresentará um projeto para vincular o reajuste dos planos de saúde de autogestão ao índice estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como outros convênios.

● **EXPLICICO.** O plano de autogestão é aquele em que a própria empresa administra a assistência para seus funcionários, como a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). O argumento de Prates é que a desvinculação dos planos de autogestão gera valores abusivos. “Há planos de autogestão impondo 23%”, afirma ele.

● **SEPARADOS.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), também vai a Nova York para compromissos na ONU. Mas não viajará com o presidente Lula: o líder do Centrão embarca para os Estados Unidos amanhã, enquanto o petista decola ainda hoje.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Leo Prates, deputado federal (PDT-BA)

● **EITA.** Parlamentares estão mais cautelosos com o contato humano no Congresso pelo risco de choque. Não é desculpa: os tapetes do Senado e da Câmara somados à secura de Brasília têm provocado o fenômeno da eletricidade estática, os seja, os choques.

● **ALERTA.** “Como o ar seco é um mau condutor de eletricidade, a carga acumulada no corpo não é facilmente dissipada para o ambiente. Assim, ao tocar outra pessoa, a diferença de potencial elétrico deflagra uma rápida descarga elétrica”, explica o físico Aquilino Senra, da UFRJ. Não chove em Brasília há quatro meses.

PRA VER, OUVIR E PENSAR



Beto Simonetti
Presidente da OAB Nacional

- **Série:** O Poder e a Lei
- **Música:** Wish You Were Here, Pink Floyd
- **Livro:** O Salão dos Passos Perdidos, Evandro Lins e Silva

CLICK



Fernando Vernalha
Advogado esp. em infraestrutura

Em parceria com a empresa de eventos Hiria e a B3, reuniu 150 advogados e especialistas em São Paulo para debater concessões públicas em infraestrutura.



CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

agro.estadao.com.br

Uma parceria:



Criação:



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma Suprema Corte kafkiana



Brasileiros tornaram-se parte nos inquéritos secretos de Moraes e podem ser punidos por ‘leis’ tiradas de sua cabeça. Ainda há Constituição no Brasil. Haverá um tribunal constitucional?

A pedido da Procuradoria-Geral da República, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou à Polícia Federal que investigue perfis que utilizaram a plataforma X após a sua suspensão no Brasil, através de VPN – um dispositivo que oculta a origem do usuário –, a fim de penalizar os que fizeram “uso extremado”. Ainda que, tomada isoladamente, a decisão de bloquear o X após reiterados descumprimentos de ordens judiciais possa ser justificada, ela é um dos

frutos das árvores envenenadas que são os inquéritos intermináveis, inaces-síveis e indefiníveis conduzidos por Moraes. Movido pela tara punitivista e revanchista do ministro, o bloqueio foi acompanhado de diversas providên-cias eivadas de irregularidades, incoe-rências e amadorismo, a começar pela citação feita pelo perfil do STF no pró-prio X. Bloqueios de bens e multas vêm sendo aplicados à Starlink, uma empre-sa distinta, com acionistas distintos. Na petição que determinou o bloqueio, Moraes ainda ordenou a plataformas que inviabilizassem a disponibilidade

de VPNs. No mesmo dia, numa confis-são tácita de sua ignorância a respeito de um dispositivo perfeitamente legal usado no mundo inteiro para fins os mais diversos, Moraes revogou a pró-pria decisão. Mas a mais teratológica e francamente sinistra das decisões foi a previsão de uma multa de R\$ 50 mil a quem acessasse a rede. Todas essas me-didas foram referendadas pela 1.ª Tur-ma da Corte. Mesmo a Ordem dos Advogados do Brasil, que no geral tem sido compla-cente com o festival de abusos perpe-trados nos inquéritos do STF, se viu obrigada a sair de seu torpor e entrar com uma Arguição de Descumprimen-to de Preceito Fundamental contra as multas. A peça denuncia não uma, mas várias violações a preceitos fundamen-tais: princípio da legalidade, da reserva legal, da separação dos Poderes, do de-vido processo legal, do contraditório e da proporcionalidade das sanções. Nulla poena sine lege é um princípio básico do direito consagrado pela Cons-tituição: “Não há crime sem lei ante-rior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal” (art. 5.º, XXXIX). Mas ao determinar, no âmbito de um inquérito (!), uma punição genérica e abstrata que pode alcançar todos os brasileiros, Moraes, não contente em concentrar as funções de investigador, acusador e juiz, usurpou o papel de le-gislador. Sanções processuais só po-dem ser aplicadas às partes diretamen-te envolvidas no processo. Mas, aberto o precedente, deve-se assumir que juí-zes podem exarar sanções genéricas em seus processos e aplicá-las a quais-quer terceiros não intimados a tomar

parte neles. Para piorar, o valor da multa é com-pletamente desproporcional. Para pio-rar ainda mais, a conduta passível de punição é fluida: que diabos é um “uso extremado”? Trata-se de mais um tipo penal fabricado sob medida por Mo-raes (como “desinformação” ou “dis-cursos de ódio”) para punir quem ele bem entender. Em seu voluntarismo, o STF ense-jou a surreal situação em que não só os 20 milhões de usuários do X, mas qual-quer um dos mais de 210 milhões de brasileiros pode ser draconianamente punido no âmbito de inquéritos secre-tos do qual não fazem parte por condu-tas indetermináveis, e a constrangedo-ra perspectiva de a Corte (através de seu colegiado) declarar inconstitucio-nal uma decisão da própria Corte (atra-vés da 1.ª Turma), ou, o que é pior, não declarar, instaurando de vez um tribu-nal de exceção. Seria tentador parafrasear, a prop-ósito de todo cidadão brasileiro ago-ra passível de ser alvejado pelos delí-rios persecutórios de Moraes, a céle-bre abertura de O Processo de Franz Kafka: “Alguém deve ter dito mentiras sobre Joseph K., pois sem ter feito na-da errado recebeu uma multa de R\$ 50 mil numa bela manhã”. Mas há outro trecho que, no caso, se aplica *ipsis litte-ris* a Moraes e outros colegas e autori-dades – incluindo o procurador-geral da República – intoxicados pela fuma-ça do mau direito: “Eles estão falando de coisas sobre as quais não têm a me-nor noção. É só por causa da sua estupi-dez que podem ser tão seguros de si mesmos”.●

O papel do Brasil na Rota da Seda

Eventual adesão pode até parecer bom negócio, mas é preciso ponderar se isso é realmente necessário e se o custo geopolítico de um alinhamento desse tipo com a China não será alto demais

N o ano em que a retomada das relações diplomáticas entre Brasil e China com-pleta 50 anos, o gigante asiático vem intensifican-do sua ofensiva para que o Brasil se asso-cie à Iniciativa Cinturão e Rota, mais conhecida como Nova Rota da Seda. É provável que os esforços chineses atin-jam um ápice em novembro, quando o presidente Xi Jinping virá ao País para a reunião de cúpula do G-20, no Rio, e também para uma visita de Estado. O sucesso de uma eventual entrada do Brasil na Rota da Seda será medido mui-to mais pelo que o País conseguir obter em termos qualitativos que em termos quantitativos, uma vez que a China já investe fortemente no Brasil – US\$ 1,73 bilhão em 2023, 33% a mais que em 2022, de acordo com o Conselho Empre-

sarial Brasil-China (CEBC). Anunciada em 2013 pelo próprio Xi Jinping, a Rota da Seda é uma iniciativa ampla, que vem se transformando ao longo dos anos, mas que envolve o de-senvolvimento e financiamento de obras de infraestrutura em mais de uma centena de países. Uma “Rota da Seda sul-americana”, que leve em conta os interesses brasilei-ros, “poderia representar um passo rele-vante para uma política de integração física que beneficie todos os países da região”, como escreveu em artigo recen-te no **Estadão** o ex-embaixador Rubens Barbosa. Note-se ainda que, em momento de enfraquecimento da liderança brasilei-ra na América do Sul, tanto por conta da visão datada do atual governo em rela-ção a vizinhos como a Venezuela quan-

to pela emergência de figuras como Ja-vier Milei na Argentina, uma adesão bra-sileira à Roda da Seda que assegurasse uma melhora da infraestrutura regional revigoraria o papel natural de líder da região que compete ao Brasil. Enquanto a China se esmera nos es-forços para seduzir nosso país – acaba de realizar um fórum de cooperação mi-diática sobre a Rota da Seda com forte presença de brasileiros –, o Brasil vem tentando convencer os chineses a inves-tir em produtos de maior valor agrega-do ou em projetos mais estratégicos. Em junho, o vice-presidente Geral-do Alckmin visitou a China acompanha-do de uma grande comitiva de empresá-rios e ministros como Simone Tebet (Planejamento). Ela defendeu as cha-madas Rotas de Integração Sul-Ameri-cana, um conjunto de obras de infraes-trutura que encurtam a distância não só entre o Brasil e países sul-americanos, mas também o percurso entre as expor-tações brasileiras e o mercado chinês. Mas até agora o Brasil não só não con-firmou sua entrada Rota da Seda, como parece vacilante sobre como negociar uma adesão, aparentemente inevitável, que resulte benéfica para o País. Além da visita de Alckmin, que se seguiu à de Lula da Silva em 2023, representantes do governo deixam escapar, aqui e ali, que gostariam que os chineses investis-sem em projetos mais relevantes para o Brasil. Empresários também se quei-

xam dos chineses por não ampliarem as compras de produtos brasileiros de maior valor agregado. Da posição privilegiada de quem de-tém bilhões de dólares para dispor co-mo quiser, a China vem alterando os destinos de seus investimentos, de modo não só a garantir recursos estra-tégicos, como a expandir seu poder geopolítico. De acordo com o CEBC, os princi-pais receptores de investimentos chine-ses no ano passado foram Indonésia, Hungria, Congo e Peru – o Brasil ficou em nono lugar, à frente da Bolívia. Ao longo dos anos, a estratégia de investimentos da China vem se adap-tando. Em um primeiro momento, o foco foram países desenvolvidos como os EUA e o Reino Unido. Esta mudan-ça na preferência por destinos também re-presenta um desafio para o Brasil, pois limita nosso papel em regiões de afini-dade como a própria América Latina e a África. À medida que a China diversifica sua presença no mundo, uma adesão à Rota da Seda que assegure algum prota-gonismo brasileiro na integração sul-americana pode até parecer um bom caminho para que o Brasil receba mais investimentos chineses, mas é preciso ponderar se isso é realmente necessá-rio e se o custo geopolítico de um ali-nhamento desse tipo à China não será alto demais.●

ESPAÇO ABERTO

Brasil, sociedade de castas

Bolívar Lamounier

Em 2021, o grande jurista Modesto Carvalhosa, com a intenção de estimular o debate público sobre reforma da Constituição, publicou um denso projeto, com o subtítulo “De um país de privilégios para uma nação de oportunidades”.

Como toda a (minúscula) parcela pensante de nossa sociedade, o nobre jurista antevê nossos já inaceitáveis índices de desigualdade social afundando-se de vez numa desabrida *sociedade de castas*. Termo de origem incerta, o *Dicionário Aurélio* define casta como uma “camada hereditária e endógama, cujos membros pertencem à mesma etnia, profissão ou religião”, podendo o termo também designar, num plano mais geral, “raça, linhagem ou classe”. Ouso fazer uma ressalva a essa definição, que me parece distar anos-luz do conceito que ora nos interessa. Sociedades de casta são obscenamente desiguais e excludentes. Antepõem todos os obstáculos concebíveis à mobilidade social ascendente, mantêm-se virtualmente petrificadas e submetem as cama-

das mais baixas a extremos de humilhação.

Começemos pelas etnias. No caso brasileiro, a referência imperativa é evidentemente a escravidão. O Brasil foi colonizado dentro do modelo econômico da monocultura de exportação, o que teria sido impossível sem a mão de obra escrava. Dada a escravidão, não se requer nenhuma argúcia para entender que os pretos estariam condenados a permanecer ao rés do chão durante séculos: menos escolarizados, sem condições adequadas de saúde e saneamento, e como alvos de um permanente preconceito. Vítimas preferenciais da violência policial e majoritários atrás das grades.

Mas vamos devagar com o andor. O Brasil é um país miscigenado. O maior grupo populacional são os “pardos” (terminologia do Censo), também designados como mulatos ou morenos. Nas duas pontas, os brancos e os pretos propriamente ditos. O que os define é a cor da pele, não o sinistro conceito do “pingo de sangue”, que leva os norte-americanos a considerar negros quem quer que tenha um mi-

O que mais espanta é vermos a própria máquina do Estado configurar-se como um agravante das desigualdades

núsculo traço de “negritude”. Para eles, a candidata presidencial Kamala Harris, que para nós é manifestamente *morena*, é preta. E, felizmente, não adotamos a hipocrisia “politicamente correta” de os denominar “*afro-americans*”. Para nós, preto é preto, moreno é moreno, branco é branco. E nunca é demais lembrar que

foi só em 1957, no episódio de Little Rock (Arkansas), que a segregação racial no transporte escolar foi proibida, por ordem da Suprema Corte.

Muito pior que a herança escravista, no Brasil, o que mais espanta é vermos a própria máquina do Estado, em vez de exercer uma influência igualitária, configurar-se cada vez mais como um obstáculo à mobilidade, vale dizer, um agravante da petrificação e das desigualdades. No passado, o segmento que mais se destacava nesse nefando papel era a advocacia. Hoje, com a “proletarização” dos bacharéis, as posições de poder mais influentes são as dos especialistas em economia e dos militares. Nessas duas áreas, podemos afirmar sem temor de errar que os filhos, com um regular preparo educacional, “herdarão” a condição de casta dos pais.

Analisar a participação do Judiciário nesse processo seria trabalho para meses. Com o beneplácito dos leitores, vou, pois, me limitar à contribuição prestada por Ricardo Lewandowski, um exímio conhecedor de certas áreas turvas da “Constituição Cidadã”. Qualquer primeiranista de Direito sabe que a Constituição permite aos juízes acumular os proventos precípuos da função judicante com aulas, ou seja, com atividades de ensino, em estabelecimentos para tal credenciados, seguindo o currículo vigente e procedendo à chamada nominal dos estudantes. *Aulas*, permitam-me sublinhar. Mas a Constituição absolutamente

não permite acumular os proventos da função com *palestras*, que são exposições regamente remuneradas, geralmente contratadas por grandes empresas, com o objetivo de esclarecer alguma matéria importante para suas atividades lucrativas. Pois bem: anos atrás, ocupando a presidência do Conselho Nacional de Justiça, o douto ministro Lewandowski decidiu que aula e palestra são a mesma coisa. Aberta, assim, a porteira, numerosos juízes passaram a atender a convites para palestras. Consta que muitos chegaram mesmo a constituir empresas para melhor organizar a gestão desse ramo de negócios. Em vez dos R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil a que tinham (têm) direito como professores, passaram a auferir R\$ 50 mil ou mais por hora, palestreando para públicos empresariais. Há quem afirme que algumas dessas palestras nem chegam a ser proferidas, servindo apenas como biombos para outros objetivos, entre os quais não descabe cogitar que se incluam lavagens de dinheiro.

Concluo com o óbvio. A máquina do Estado, em geral, e o Judiciário, em particular, parecem estar se transformando em engrenagens do nosso nascente sistema de castas. Sobre a base da pirâmide, quero dizer, as castas mais baixas, não há o que acrescentar. Sabemos todos que sobrevivem na mais cruel degradação, sem saber hoje se terão o que comer amanhã. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Ditadura na Venezuela

Relatos devastadores
Os métodos de tortura usados pelo governo venezuelano, descritos no relatório de uma Misão Independente da ONU, deveriam ser motivo para que o mundo não ficasse só no discurso e partisse para uma forte repressão ao déspota Nicolás Maduro. É inaceitável: pessoas estão sendo presas e levadas não se sabe para onde, não podem designar advogados e há relatos de estupro e torturas com imersão em água fria, choques elétricos, privação de sono e asfixia em sacos plásticos – há até, pasmem, uma coisa chamada “capuz de cebolinha”, quando colocam a cabeça da pessoa numa sacola plástica com gás lacrimogêneo. São crimes contra a humanidade. Tendo tomado conhecimento disso, por intermédio dos meios de comunicação, o que falta para a comunidade internacional acabar com essa barbárie? É decepcionante saber que Celso Amorim,

assessor especial da Presidência e principal articulador do governo Lula, ainda reluta em chamar o governo de Maduro de ditadura. O que mais precisa acontecer para convencer os homens dos gabinetes?

Izabel Avallone
São Paulo

Oriente Médio

O destino do Hezbollah
Líder diz que Hezbollah sofreu ‘golpe severo’; Israel conduz bombardeios (Estadão, 20/9, A14). Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, está numa posição delicada após as explosões dos pagers e walkie-talkies, que comprometeram seriamente a imagem e as operações do grupo. Muitos de seus oficiais foram incapacitados e o sistema de comunicação central da organização foi destruído. Sua imagem de força e intimidação também sofreu um golpe significativo. A difícil situação do Hezbollah está sendo amplamente debatida, não só no Líbano, mas em todo o mundo árabe,

especialmente nas redes sociais. Recentemente, o governo israelense revisou seus objetivos de guerra, priorizando o retorno dos moradores do norte de Israel às suas casas, e isso depende diretamente da desarticulação da estrutura do Hezbollah no sul do Líbano. Esse processo já está em andamento acelerado, com grande parte da região, incluindo os vilarejos xiitas, sendo evacuada rapidamente por causa da intensificação dos combates. Os arsenais e quartéis remanescentes do Hezbollah estão sendo alvo de bombardeios cada vez mais pesados. O futuro da organização também está em risco, uma vez que os fatos recentes devem atuar como forte elemento de dissuasão contra futuras ações do Hezbollah. A escalada de eventos sugere que ele está num ponto de inflexão. Se não conseguir se reorganizar rapidamente, o grupo corre o risco de perder qualquer relevância e, inclusive, o financiamento iraniano. Pode ficar só com o apoio de Lula, cujo valor dispensa comentários.

Jorge Alberto Nurkin
São Paulo

Vacinação

Nunes arrependido
Ao ler o editorial do **Estadão** *A genuflexão de Nunes* (20/9, A13), sobre o arrependimento do prefeito Ricardo Nunes de ter apoiado a vacinação obrigatória durante a pandemia de covid-19, concluo que é um dos piores prefeitos em todas as décadas que eu acompanho a política na cidade onde nasci e sempre morei. Há estimativas de epidemiologistas de que o Brasil teria evitado milhares de mortes, de quem pode não ter tomado a vacina acreditando em Bolsonaro ou em razão do atraso da chegada das doses. Agora Nunes vem com esta de arrependido, em troca do apoio do ex-presidente? Não mereceria voto nenhum. E eu sei do valor de uma vacina: fui vítima da poliomielite quando ainda não existia o imunizante.

Gilberto Pacini
São Paulo

Trânsito nas estradas

‘Epidemia da distração’
No cenário apresentado por Eduardo Camargo no artigo *Epidemia da distração* (**Estadão**, 18/9, D8), assim como foi criado pela concessionária CCR o *Movimento Afaste-se*, protegendo a vida de quem salva outras vidas, gostaria de contribuir sugerindo um canal de denúncias de caminhões pesados que transitam nas rodovias do País com velocidade acima da máxima permitida em pontos onde não há fiscalização nem radares e de carretas que muitas vezes ocupam o espaço de outros veículos julgando serem donas da estrada. Nestes casos, ademais, entendo que possa ser que os motoristas estejam utilizando aparelhos celulares, corroborando para o aumento do número de acidentes. Nesse sentido, deveria ainda ser criada uma campanha mais ampla, com o nome *Desconecte-se*.

Roberto de Andrade
Limeira

A LOCALIZAÇÃO MAIS DESEJADA DE MOEMA.
ABERTURA DO DECORADO NO PRÓXIMO SÁBADO – 28/09



Venha visitar e conferir os detalhes deste projeto único e esplendoroso. A assinatura de alto padrão **by Exto**, ao lado do Parque Ibirapuera, fora da rota de aviões.



A EXCLUSIVIDADE DE ELEVADORES SOCIAIS PANORÂMICOS

Art of living
MOEMA NOBRE

258 m²
com depósito privativo

4 suítes

3 ou 4 vagas
Quadra de tênis
Elevadores panorâmicos
Halls privativos
Gerador full



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO DE PÁSSARO DO LAZER

VISITE O STAND | AV. JURITI X AL. DOS ARAPANÉS | MOEMA NOBRE



DIGITE NO SEU WAZE: **SPLEND MOEMA**

SPLENDMOEMA.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

BY **exto**

EXTO MAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA. AVENIDA ELISEU DE ALMEIDA, Nº 1.415 – BUTANTÃ, SÃO PAULO/SP. VENDAS: EXT VENDAS CONSULTORIA E VENDAS LTDA. CRECI/SP: 29544-J. PROJETO APROVADO NA PMSP. O EMPREENDIMENTO SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO. AS IMAGENS PUBLICITÁRIAS CONSTANTES NESTE ANÚNCIO SÃO PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

ESPAÇO ABERTO

AI-5 orçamentário?

Paulo Corrêa

O Orçamento federal é um bem coletivo que mobiliza interesses difusos. Historicamente, a peça orçamentária no Brasil nunca foi palco de justiça, mas sim da ação coletiva das elites que visam a aprofundar privilégios como se fossem direitos. Por isso, o processo legislativo orçamentário exige vigília constante, mas não interdição. O modelo de impositividade é imperfeito; no entanto, a suspensão, seja temporária, seja definitiva, assemelha-se a uma repressão indevida ao exercício da representação parlamentar via leis orçamentárias – tal qual um “AI-5 orçamentário”.

A suspensão das emendas impositivas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), embora tenha buscado organizar o processo, gerou novas incertezas. Como justificar a decisão de restringir o direito dos parlamentares de alocar recursos para qualquer unidade da Federação além daquelas em que receberam votos? Isso configura um cerceamento territorial injustificável à representatividade dos congressistas. É como limitar uma política pública ou leis produzidas pelo Legislativo a determinados territórios ou cidadãos, ignorando que o Poder Legislativo edita nor-

mas de impacto universal. A decisão monocrática, que recaiu exclusivamente sobre as transferências especiais, impõe um tratamento desigual às demais programações orçamentárias (emenda com finalidade definida), estrangulando o financiamento de entidades filantrópicas que têm portas abertas a todos os brasileiros.

Essa repressão jurídica ao legítimo poder de modificação do Orçamento não desabona apenas os congressistas da 57.^a legislatura; ela atinge a essência histórica do Poder Legislativo: a representatividade. As decisões orçamentárias refletem a responsividade democrática, isto é, a capacidade de os eleitos atenderem o mais próximo possível às preferências do eleitorado também via alocação de emendas. Se a jurisdição alocativa é cassada, há um claro óbice ao funcionamento da democracia.

É verdade que há imperfeições no elevado grau de discricionariedade na alocação das emendas, assim como é preocupante o fato de ministros do STF presidirem inquéritos nos quais são partes interessadas. São anomalias a serem corrigidas com mais controle social, e não com cerceamento de competências. A mais alta corte do País poderia percorrer outros caminhos insti-

Suspensão das emendas impositivas pelo STF assemelha-se a uma repressão indevida ao exercício da representação parlamentar via leis orçamentárias

tucionais em vez de um “AI-5 orçamentário”.

Uma alternativa mais eficaz seria blindar as agências estatais com competência fiscalizatória, protegendo-as da influência dos congressistas. O Tesouro Nacional, por exemplo, possui ferramentas para trazer transparência à opacidade criada pela Emenda Constitucional n.º 105, de 2019. No entanto, o órgão permanece silente quanto à sua responsabilidade de implementar uma etiquetagem contábil que melhore o rastreamento das emendas

sem finalidade definida, conectando o autor da emenda, o objeto do gasto e a programação orçamentária. O Tribunal de Contas da União (TCU) poderia rever sua “tese do pertencimento” (Acórdão n.º 1.758/2023) e de que os órgãos federais não podem executar a supervisão sistemática das emendas sem finalidades definidas. E por aí vai.

O apagão informacional nas emendas de transferências especiais é grave e não deve ser relativizado. Porém, a obstrução imposta pelo STF é descabida. No entanto, sejamos francos: não é apenas o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle social ou a rastreabilidade das emendas que estão em jogo. A verdadeira questão parece ser outra: se houvesse folga fiscal, essa disputa existiria? Provavelmente não. A harmonia entre os Poderes não estaria comprometida, mas o cenário atual é adverso.

Consideremos o seguinte: R\$ 50 bilhões é um montante significativo para ser gerido pelas emendas parlamentares em um país com 5.570 municípios. Essa alocação tende a reduzir as assimetrias distributivas em todo o território nacional. O valor destinado ao Legislativo é equivalente ao que é retirado do Orçamento federal para sustentar cerca de 600 mil milita-

res da reserva e pensionistas, cujo sistema de proteção social, custeado pelos civis, não recebe contribuições suficientes dos próprios membros. Essa comparação, embora alegórica, sublinha as controvérsias do gasto público.

A União tem uma receita de R\$ 5,5 trilhões, e o montante destinado ao Congresso Nacional equivale a 0,91% das leis orçamentárias. Nas finanças públicas, o diabo está nos detalhes; 48,5% dessa arrecadação trilionária é destinada ao pagamento de juros e à rolagem da dívida, um valor incompreensível e letal para o erário. Portanto, o alcance dos objetivos fundamentais da República depende de um renascimento do Orçamento-Geral da União (OGU), baseado em um tripé: redesenho do pagamento da dívida pública, travas para reedição do cálculo e distribuição dos valores das emendas impositivas individuais, e *enforcement* para dados abertos na contabilidade dos entes subnacionais beneficiados com emendas parlamentares. A supressão, mesmo que temporária, do direito de representação associado à função alocativa dos parlamentares é um episódio drástico. ●

JORNALISTA. É PÓS-GRADUADO EM ORÇAMENTO PÚBLICO E MESTRANDO EM PODER LEGISLATIVO

TEMA DO DIA



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 27/6/2023

Propostas imobiliárias

Governo de São Paulo prevê comprar 5,8 mil imóveis no centro e em mais regiões

— A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) pretende adquirir do setor privado 5,8 mil imóveis prontos, em construção ou com projeto aprovado na cidade de São Paulo para repassá-los às famílias que precisam de moradia. ●

4.643 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Se feito de forma correta será um bom projeto, tanto por questões sociais quanto de urbanismo e segurança.” VITOR SOUZA

● “Boa ideia. Espero que façam isso com os muitos imóveis abandonados.” LETÍCIA BOESING

● “Copiaram o projeto do Boulos.” LUCAS COSTA

● “Esse projeto de habitação deveria ter sido implementado há vários anos em São Paulo e em outros locais do Brasil.” DIEGO DAMASCENO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



IRINAGRIGORII/ADOBE STOCK

Paladar



— Onde tomar o melhor sorvete artesanal de SP? ● <https://bit.ly/3TE5oKN>

Podcast



— Subirescadas pode ser a arma para proteger o coração. ● <https://bit.ly/3TC0vRx>

Newsletter



— ‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ● <https://bit.ly/3NbVHP0>

BREVE LANÇAMENTO | PACAEMBU



AURA
PACAEMBU BY CYRELA

SOBRE O VERDE DO VALE DO PACAEMBU,
NASCE UMA NOVA AURA COM ESSÊNCIA DE CASA.

259 M² | 4 SUÍTES | 3 VAGAS

AURA PACAEMBU BY CYRELA: RUA BOCAINA, 60

VISITE O STAND: RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 713



11 4118-3562
cyrela.com.br/aurapacaembu

REALIZAÇÃO:



LAVVI

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA

Incorporadora: CBR 160 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. Memorial de Incorporação prenotado sob o nº 540.348, no 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP na data de 11/09/2024. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/04009/24 (CETESB.008597/2024-76). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2023/0020863-7. Projeto Arquitetônico: MCAA Arquitetos e Associados. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Fernanda Marques Arquitetos Associados. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento está localizado na Rua Bocaina, 60. Comercialização: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações (Creci: 17592-J): Rua do Rócio, 109, 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - Cep: 04.552-000.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Candidatos baixam tom, Marçal pede perdão e Nunes vira alvo em debate

Depois de uma série de encontros beligerantes, ataques e ofensas pessoais dão lugar a confronto de propostas e a cobranças sobre a gestão do prefeito; influenciador é isolado

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
JULIANO GALISI

Os candidatos a prefeito de São Paulo adotaram um tom mais ameno e realizaram o debate mais propositivo até o momento ontem, depois de uma série de encontros marcados por ataques, acusações e até por uma cadeirada – que pouco afetaram as intenções de voto e levaram ao aumento da rejeição geral.

No evento promovido por SBT, Terra e Rádio Novabrazil, Pablo Marçal (PRTB), principal agitador nos seis encontros anteriores, foi isolado pelos adversários, diminuiu o tom de voz e tentou se apresentar como um nome moderado diante da disparada de sua rejeição nas últimas semanas.

Com mais espaço para propostas, a administração do prefeito Ricardo Nunes (MDB) foi o centro das discussões. O emedebista defendeu a gestão e ressaltou medidas realizadas em parceria com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu principal aliado.

Até mesmo o pedido para que os candidatos se chamassem pelo nome de campanha e não por apelidos, prática de Marçal repetida aqui e ali pelos demais, foi cumprido – a exceção foi uma ocasião já na reta final do debate.

O influenciador, que se tornou o candidato mais rejeitado ao crescer 17 pontos percentuais nesse quesito nas pesquisas de intenção de voto nas últimas seis semanas, chegando a 47%, foi ignorado enquanto pôde pelos adversários no primeiro bloco. Eles preferiram discutir entre si e só fizeram perguntas ao influenciador quando não havia opção.

Marçal falou pela primeira vez somente 21 minutos após o início do debate, quando Tabata



Os concorrentes à Prefeitura de São Paulo durante o evento promovido ontem por SBT, Terra e Rádio Novabrazil: mudança de dinâmica

ta Amaral (PSB) foi obrigada, pelas regras, a direcionar sua pergunta a ele. Os organizadores deram direito de resposta a Marçal, após a candidata o comparar ao “jogo do tigrinho”: promessas “fáceis, mas que lascam com a vida das pessoas”, disse.

PEDIDO DE PERDÃO. A deixa serviu para o influenciador apresentar uma nova roupagem. Ele pediu perdão aos eleitores paulistanos, afirmou que sua tentativa até o último debate foi mostrar o caráter dos adversários, mas que a eleição começa para valer somente agora. “As pessoas querem saber a sua pior versão e a sua melhor. A minha pior eu já mostrei nos debates. A partir de agora você vai ver alguém que tem postura de governante”, disse.

Ele parabenizou Tabata pelo programa “Pé de Meia”, proposto pela candidata e aprovado no Congresso Nacional, chegou a defender Nunes após a deputada criticar a atuação do prefeito na crise causada pela má qualidade do ar na capital paulista, e se colocou como crítico ao governo de Luiz Iná-

“O que eu falei foi a questão do passaporte (comprovante de vacinação da covid-19). Não precisa obrigar as pessoas a apresentarem passaporte para ir numa igreja, num bar”

Ricardo Nunes (MDB)
Candidato à reeleição

“Fazer propaganda, um discurso bonito, não resolve o problema (do eleitor) e a sua vida”

Guilherme Boulos
Candidato pelo PSOL

“A partir de agora você vai ver alguém que tem postura de governante”

Pablo Marçal
Candidato do PRTB

“O atual prefeito ficou três anos sem fazer praticamente nada”

Tabata Amaral
Candidata do PSB

cio Lula da Silva (PT) ao afirmar que fará a população “prosperar” para não votar no partido do presidente.

Marçal, no entanto, derrapou na sua penúltima intervenção ao chamar novamente o prefeito de “tchuchuca do PCC” (Primeiro Comando da Capital). “Você quer roubar até o apelido que coloquei em você. Lamento o nível que este rapaz trouxe para os debates. Estava indo bem até agora, mas ele não consegue”, reagiu Nunes.

COVID. O emedebista foi criticado por Boulos por ter dito, em um podcast bolsonarista, que errou ao defender a vacinação obrigatória contra a covid-19. O prefeito tentou contempORIZAR. “O que eu falei é que a gente precisa sempre corrigir aquilo que a gente erra, que foi a questão do passaporte (comprovante de vacinação). Não precisa obrigar as pessoas a apresentarem passaporte para ir numa igreja, num bar, num restaurante”, disse Nunes. Antes, Boulos já havia insistido que a campanha do prefeito na televisão não corresponde ao dia a dia da popula-

ção, principalmente em relação à saúde e às mudanças climáticas. “Fazer propaganda, um discurso bonito, não resolve o problema e a sua vida”, declarou.

Tabata também criticou Nunes pela declaração sobre a vacina, afirmou que ele recusou dinheiro enviado por ela para reformar Centros de Atenção Psicossocial (Caps), como mostrou o **Estadão**, e que seu compromisso é agir como se todo ano fosse de eleição. “O atual prefeito ficou três anos sem fazer praticamente nada. Vem ano eleitoral, ele despeja asfalto pela cidade”, disse a candidata do PSB.

Após a cadeirada em Marçal, José Luiz Datena (PSDB) adotou postura mais amena. Elogiou as propostas de Tabata e foi menos incisivo do que o de costume ao perguntar a Nunes sobre a infiltração do crime organizado nas empresas de ônibus e o enfrentamento às enchentes.

Marina Helena (Novo) classificou o debate como um “grande circo”, em que os candidatos repetem propostas que a população quer ouvir. ●

Hospital pós-cadeirada foi cena, diz influenciador

PEDRO LIMA
ZECA FERREIRA

O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) admitiu que o vídeo

publicado em seu Instagram em que aparece dentro de uma ambulância, recebendo oxigênio, a caminho de hospital após cadeirada no debate da TV Cultura era “cena”. “Nem precisava daquela ambulância

lá. Eles queriam fazer uma cena. Dava pra ir correndo pro hospital”, disse o influenciador em vídeo obtido pelo **Estadão**. Procurado, Marçal não se manifestou. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gravou um

vídeo criticando Marçal por comparar o episódio em que levou uma cadeirada com a facada sofrida por ele durante a campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora (MG). Bolsonaro disse que ficou “chocado” com a atitude de Marçal, e o acusou de fazer a comparação apenas para “con-

seguir ganhar poder”. O vídeo foi divulgado ontem pelo pastor Silas Malafaia, aliado do ex-presidente. Nele, Bolsonaro condena a violência cometida por José Luiz Datena (PSDB), que, após ser provocado por Marçal, no debate na TV Cultura, o agrediu com a cadeira. ●

we

BYD

■■■■■

DIA DO

HÍBRIDO

BYD

somente
dia 21/09

BYD KING

BYD SONG PRO

BYD SONG PLUS

TAXA + IPVA

ZERO + GRÁTIS

CARREGADOR PORTÁTIL GRÁTIS*

OFERTAS PARA VOCÊ ECONOMIZAR ALÉM DO COMBUSTÍVEL.

GARANTIA

2

ANOS

NA BATERIA

GARANTIA

5

ANOS

GARANTIA

RECOMPRA

GARANTIDA

BYD



ACESSE O SITE
E RESERVE O SEU

*Consulte condições especiais em: <http://www.byd.com/br/condicoes>

Paz no trânsito começa por você.

BUILD YOUR DREAMS



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

PT tem dificuldades na corrida por prefeituras do Grande ABC

Mesmo com Lula na Presidência, pesquisas apontam que a sigla só disputa liderança em duas cidades de seu berço político

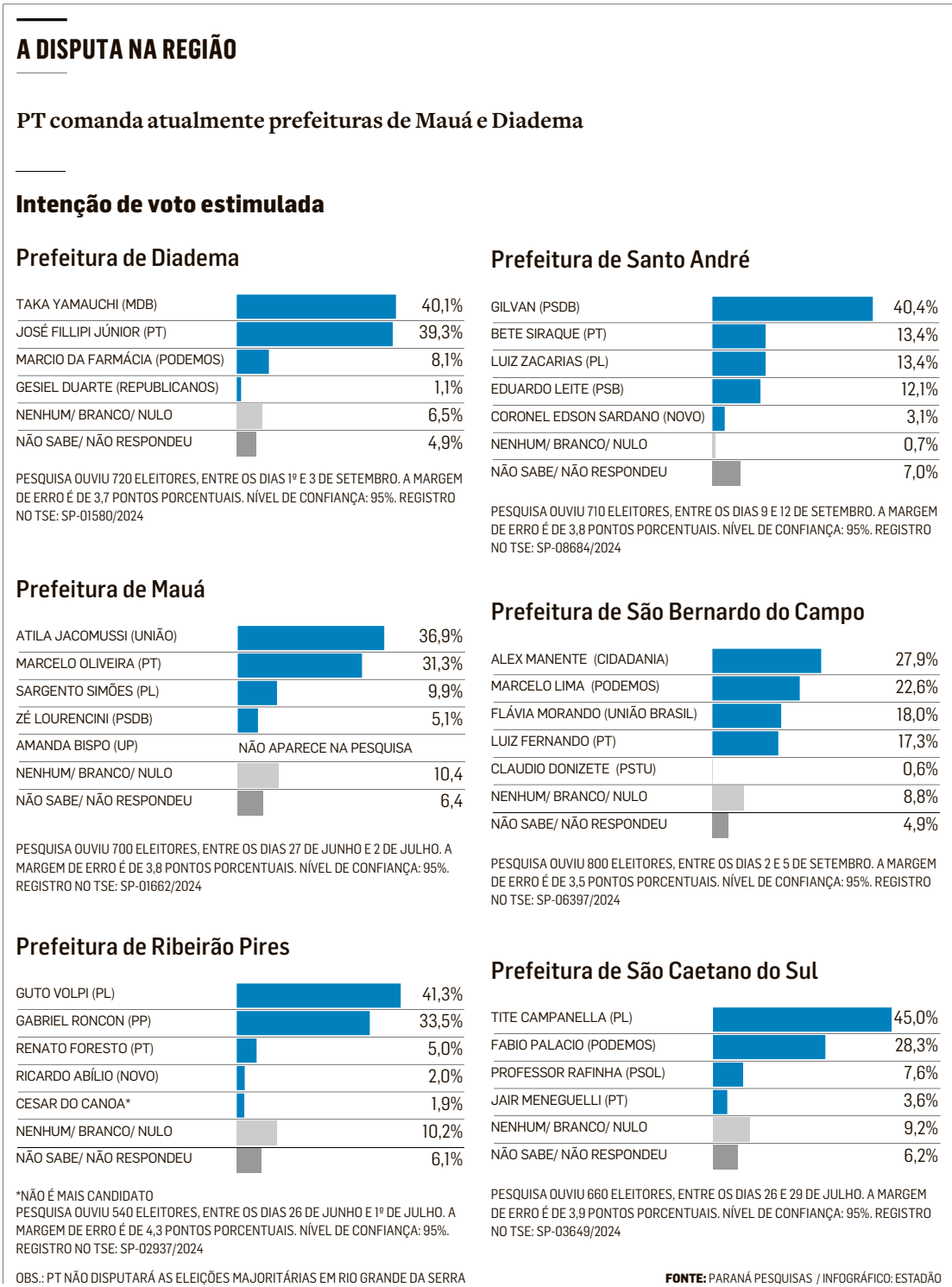
ADRIANA VICTORINO
BIANCA GOMES

Em fevereiro deste ano, durante o evento de filiação da ex-prefeita Marta Suplicy ao PT, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma provocação a seus colegas de partido ao lembrar que a sigla já esteve no controle das principais cidades do Grande ABC, mas hoje só administra Mauá e Diadema. “A gente governava praticamente 22 milhões de brasileiros com a capital (*paulista*). E nós perdemos todas (*as prefeituras*)”, disse Lula, em tom de reprimenda. “O que aconteceu conosco? Onde foi o erro? Em que momento a gente não fez a lição de casa?”, acrescentou o presidente, fazendo um apelo para que o partido refletisse sobre suas derrotas.

A eleição municipal de 2020 foi uma das mais traumáticas para o PT: pela primeira vez desde a redemocratização, o partido não conseguiu eleger nenhum prefeito em capitais. Além disso, perdeu espaço em importantes prefeituras pelo País e registrou a sua pior votação em São Paulo, onde Jilmar Tatto encerrou a corrida eleitoral com apenas 8,6% dos votos válidos. Este ano, à frente da Presidência da República, a sigla espera recuperar espaço nos Executivos Municipais, em especial no Grande ABC, histórico bastião petista. A poucas semanas para o primeiro turno, porém, o cenário eleitoral na região não é promissor para o partido.

Dos sete municípios que formam o Grande ABC, o PT comanda atualmente apenas dois – as mencionadas cidades de Mauá (Marcelo Oliveira) e Diadema (José de Filippi Jr.). E nas pesquisas eleitorais, disputa a liderança apenas nesses mesmos municípios, onde os candidatos que tentam a reeleição aparecem empatados tecnicamente com outros postulantes. Nas duas cidades eles também lideram o índice de rejeição.

As mudanças demográficas e socioeconômicas nesses municípios explicam a dificuldade da sigla em reconquistar espaço na região. Segundo Claudio Couto, cientista político e professor da FGV-EAESP, o PT permanece voltado para o diálogo com as classes de bai-





Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: [@andreazzaeditor](https://twitter.com/andreazzaeditor)

Negligência, guerra e oportunidades

O governo dos símbolos criará a autoridade climática, promessa de Lula na campanha, ora materializada no improviso, enquanto as florestas queimam, quase 21 meses depois de a democracia haver fechado a porteira à passagem da boiada.

Nem precisaria. Flávio Dino é a autoridade climática, extrapolando a função que lhe fora designada, a de líder do governo no Supremo, hoje ministro da Casa Civil, do Meio Ambiente e da Justiça. A liberdade executiva do senador-togado ordenou a mobilização imediata de tropas e deu prazo a que o governo trabalhasse.

Nota à heterodoxia: Dino se expande por meio da condição de relator num julgamento de ADPF – já com acórdão – em que partidos de esquerda exigiam, em 2020 e 21, providências contra queimadas havidas durante o período Bolsonaro.

Ele se alarga porque percebe a incapacidade do governo. Pelo menos desde fevereiro o Planalto era informado sobre a projeção de seca severa e os riscos crescentes de incêndios florestais graves – documenta reportagem de Daniel Weterman.

As sucessivas comunicações não tinham como base a previsão de que o fogo seria pro-

duto de ações criminosas. Que existem e pioram o cenário. Que existem e servem de desculpa para tirar fora o corpo da incompetência, de repente constituídas na razão exclusiva das queimadas. O governo pegou de surpresa por atividade orquestrada de “alguns setores”.

Não há surpresa; não se faltam planejamento e prevenção. A proposta de Orçamento remetida ao Congresso para o Ministério do Meio Ambiente em 2025 é de R\$ 4,13 bilhões. Menos que Relações Exteriores e Portos e Aeroportos. À frente de Cultura, Direitos Humanos, Mulheres e Igualdade Racial.

Para este 2024, conta Wesley Bião, o Orçamento orquestrado para o Meio Ambiente foi de R\$ 3,6 bilhões, 16% menor que em 23. Para prevenção e combate a incêndios neste ano: R\$ 219 milhões – contra R\$ 236 milhões para o passado.

O Congresso destinou apenas 0,02% de suas emendas parlamentares (R\$ 194 bilhões) à prevenção de incêndios, desde 2019. Informação de André Shalders.

De Roseann Kennedy e Levy Teles é a notícia sobre quanto teve, em 24, a Comissão de Meio Ambiente do Senado para emendas: R\$ 100 mil. Seriam R\$ 550 mil – Lula

vetou 88% (R\$ 450 mil) do valor inicial. A Comissão de Desenvolvimento Regional – paraíso do orçamento secreto – levou R\$ 2,5 bilhões.

E agora créditos extraordinários. O Ibama está sucateado. Contratem-se brigadistas temporários. A omissão-negligência arma as condições urgentes para a “guerra”. Fabriquem-se os dinheiros. Dino autorizou. Lacrou. Insensível qualquer preocupação fiscal ante a calamidade. Tudo vira pandemia. Bom para exercício do poder. Também para compras e contratos emergenciais. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

SOMENTE ONLINE

OPORTUNIDADE
GLEBAS DE TERRA

JOANÓPOLIS – SP

10/10 ÀS 11H

LOTE 001

DESOCUPADO

9 BAIRRO SÃO SEBASTIÃO

LANCE INICIAL: R\$450.000

ÁREA TOTAL: 5.242,13M²

LOTE 002

DESOCUPADO

9 BAIRRO DA LAGOA

LANCE INICIAL: R\$150.000

ÁREA TOTAL: 9.359,951M²

• LOTE 01 – JOANÓPOLIS/SP. EST. MUNICIPAL ALESSANDRA MILIORINI DE CAMARGO, LOTE 02, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. ÁREA TOTAL: 5.242,13M². MATRÍCULA: 20.812, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PIRACAIÁ/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 7966. • LOTE 02 – JOANÓPOLIS/SP. EST. MUNICIPAL JNP-470, ÁREA 02, BAIRRO DA LAGOA. ÁREA TOTAL: 9.359,951M², PERÍMETRO: 520,298M. MATRÍCULA 20.856, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PIRACAIÁ/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 7988. • VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 – RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Minas Gerais
Justiça Eleitoral fará cartazes em língua indígena

— A Justiça Eleitoral de Minas Gerais determinou que, a partir do pleito de 2024, todos os cartazes colocados em seções de votação das terras indígenas Maxakali sejam escritos na língua da tribo. As peças informam sobre boca de urna, uso de celulares etc. A medida atingirá mais de mil votantes. ●

Código Eleitoral
Candidatos não podem ser presos a partir de hoje

— Os candidatos que disputam as eleições deste ano não poderão ser detidos ou presos a partir de hoje, exceto em caso de flagrante delito – quando a pessoa é encontrada cometendo o crime ou logo após a sua prática. A lei prevê esse impedimento durante os 15 dias que antecedem o 1.º turno. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A relevância do sapo-cururu



À míngua, Comissões de Meio Ambiente no Congresso discutem de tudo, menos o que importa

Mais preocupados com campanhas eleitorais pelo País e empenhados em distribuir para seus redutos parte dos bilhões em emendas parlamentares, deputados e senadores

parecem pouco ou nada se importar com a grave crise ambiental do País. Somente a indiferença por esse tema tão vital para o Brasil e todo o mundo pode explicar o esvaziamento das Comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado.

O desinteresse com biomas que ardem é tanto que a presidente da comissão do Senado, Leila Barros (PDT-DF), disse, em tom de desabafo, que está perdendo o sono. É para tanto. A poucos quilômetros da Praça dos Três Poderes, o Parque Nacional de Brasília está ardendo, e a população da capital federal sofre há dias com um ar irrespirável.

Nos sonhos intranquilos da senadora, certamente está a penúria da comissão, que recebeu míseros R\$ 100 mil na partilha das emendas parlamentares. Já a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, que potencialmente irriga obras Brasil afora, abocanhou nada menos do que R\$ 2,5 bilhões, ou 25 mil vezes mais do que o valor destinado ao colegiado responsável por cuidar da pauta ambiental.

Talvez das salas climatizadas da Casa do Salão Azul os senadores não consigam ver nem sentir os efeitos do fogo que destrói, principalmente, a Amazônia e o Pantanal. E, para piorar, vale ainda lembrar que as emendas de comissão, que ultrapassaram R\$ 11 bilhões neste ano, avançaram sobre o espaço anteriormente ocupado pelo inconstitucional orçamento secreto, revelado por este jornal.

E não menos insensíveis estão os colegas deputados que circulam pelo Salão Verde, que fica ao lado. Na Câmara, enquanto as chamadas avançam pelo território nacional há meses e a fumaça levada pelos ventos esconde o céu em diversas regiões do Brasil, na zona rural e nas pequenas e grandes cidades, deputados discutem, e aprovam, na Comissão de Meio Ambiente, projetos para homenagear o sapo-cururu e para instituir a guarda compartilhada de animais de estimação, se houver dissolução de casamento ou união estável.

Como mostrou o **Estadão**, de 2019 até este ano, apenas 0,02% do total de R\$ 194 bilhões capturados do Orçamento pelo Congresso foi destinado para o combate a incêndios. Isso significa pouco mais de R\$ 50 milhões. Mais do que má vontade, essa irresponsabilidade agora cobra um preço muito mais alto.

A irrelevância das Comissões de Meio Ambiente, e que faz a senadora Leila Barros perder o sono, lamentavelmente também atinge os demais colegiados temáticos. Não é de hoje que essas comissões deixaram de ter protagonismo no debate de grandes temas nacionais, haja vista que assuntos delicados, não raro, são levados diretamente a plenário. Agora, com as vultosas cifras herdadas do orçamento secreto, esses órgãos mais parecem balcões de negócios. E, neles, o ambiente não tem nenhum valor.●

Supremo

Toffoli vê ‘conluio’ na Lava Jato e anula processos de empresário

Ministro do STF fala em ‘ajustes’ entre Moro e procuradores; Raul Schmidt Felipe Jr. foi apontado como operador de propinas

RAYSSA MOTTA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou ontem todos os processos e provas envolvendo o empresário Raul Schmidt Felipe Júnior na Operação Lava Jato. Schmidt foi apontado pela extinta força-tarefa da investigação como operador de propinas para ex-diretores da Petrobras.

A defesa do empresário pediu no Supremo a extensão de decisões que beneficiaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o empresário Marcelo Odebrecht e o ex-governador do Paraná e hoje deputado federal Beto Richa (PSDB-PR).

Toffoli afirmou que Schmidt foi vítima de “conluio” entre o ex-juiz Sérgio Moro, a juíza Gabriela Hardt e procurado-

res da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, e que seus direitos foram violados nas investigações e ações penais.

Moro e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol – que coordenou a força-tarefa no Paraná – foram procurados pelo **Estadão**, mas não haviam se manifestado até a noite de ontem. Gabriela Hardt disse que não iria comentar.

‘MISTURA’. “Os constantes ajustes e combinações realizados entre os referidos magistrados e o Parquet apontados representam verdadeiro conluio a inviabilizar o exercício do contraditório e da ampla defesa pelo requerente”, disse o ministro do Supremo. “Fica clara a mistura da função de acusação com a de julgar, correndo-se as bases do processo penal democrático.”

A decisão toma como base diálogos hackeados de Moro e de procuradores da Lava Jato obtidos na Operação Spoo-fing, que prendeu os responsáveis pelo ataque cibernético.

Toffoli mencionou ainda na decisão o desmembramento



“Os constantes ajustes e combinações realizados entre os referidos magistrados e o Parquet representam verdadeiro conluio a inviabilizar o exercício do contraditório e da ampla defesa pelo requerente”

Dias Toffoli
Ministro do Supremo Tribunal Federal

de processos o que considerou uma manipulação do ritmo de tramitação de ações penais para permitir a extradição e a prisão do empresário, que tem nacionalidade portuguesa.

Além disso, afirmou que provas foram obtidas fora dos canais oficiais com autoridades da Noruega e de Mônaco. A decisão do ministro também põe sob suspeita as medidas cautelares decretadas contra a filha do empresário, o que, na avaliação de Toffoli, foi estratégia para tentar pressioná-lo.

Foi decretada a “nulidade absoluta de todos os atos praticados” contra o empresário no âmbito da Lava Jato, inclusive na fase pré-processual. O empresário foi absolvido pelo juiz Eduardo Appio, em sua primeira sentença ao assumir os processos remanescentes da Lava Jato. O magistrado foi substituído após uma curta e turbulenta passagem pela 13.^a Vara Federal Criminal de Curitiba.

ACUSAÇÃO. Raul Schmidt foi denunciado pela força-tarefa como operador de propinas a funcionários da Petrobras. Ele

foi acusado de intermediar pagamentos em troca da contratação de uma empresa, em 2009, para fretamento de navio-sonda. Os beneficiários dos pagamentos, segundo a denúncia, foram Jorge Zelada (ex-diretor de Internacional da Petrobras) e Eduardo Musa (gerente-geral da área).

EFEITO CASCATA. A decisão de Toffoli se insere em um contexto maior de revisão de decisões e processos da Lava Jato no STF. Foi Toffoli quem anulou as provas do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor), em setembro de 2023, o que vem gerando um efeito cascata que atingiu condenações e até mesmo um acordo de delação.

Com base na decisão do ministro, processos têm sido arquivados nas instâncias inferiores. Isso porque inúmeras ações derivadas da Lava Jato usaram provas compartilhadas pela construtora. Ação envolvendo executivos da Braskem por fraude de R\$ 1,1 bilhão foi trancada no mês passado.

Os acordos de colaboração premiada e de não persecução penal de Jorge Luiz Brusa – apontado pela força-tarefa como responsável por operações de lavagem de dinheiro – também foi anulado, o que vai gerar a devolução de R\$ 25 milhões. Além disso, há dezenas de pedidos de anulação de processos na fila para serem analisados. ●

Investigação

PF indicia Renan, Braga e Jucá por corrupção

A Polícia Federal indiciou os senadores Renan Calheiros (AL) e Eduardo Braga (AM) e o ex-senador Romero Jucá (RR) – todos do MDB – no inquérito so-

bre suspeita de cobrança de propina do Grupo Hypermarcas em troca da defesa de interesses da farmacêutica no Congresso.

Seis anos após o inquérito

ter sido aberto pelo Supremo Tribunal Federal, em desdobramento da Lava Jato, a corporação aponta práticas de corrupção, organização crimino-

sa e lavagem de dinheiro. Cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se apresenta denúncia. As informações foram divulgadas pelo UOL e confirmadas pelo **Estadão**.

Procurados, Renan e Braga não responderam. A defesa de Jucá disse que o inquérito “é

tentativa de criminalizar a política.” A Hypera Pharma (antiga Hypermarcas) afirmou que concluiu em 2020 apurações internas sobre irregularidades ocorridas entre 2013 e 2015 “mediante a celebração de acordo de leniência em 2022”.

● PEPITA ORTEGA

Big techs

X indica advogada como representante no Brasil

Nomeação de Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição foi comunicada ontem ao STF; empresa também entregou documentos

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O X (antigo Twitter) nomeou a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição como representante legal da plataforma no Brasil. A indicação foi comunicada ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), após o ministro Alexandre de Moraes exigir, em 24 horas, a comprovação do vínculo. Junto com a nomeação foram apresentados ainda procurações e documentos.

A falta de um representante legal em território brasileiro foi o motivo que levou ao bloqueio do X no Brasil. Moraes justificou que a empresa não

.....

Para Lewandowski, é 'intolerável' barrar ministros do STF

.....

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, classificou como “intolerável” o pedido de congressistas dos Estados Unidos para barrar a entrada de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no território americano, após os embates entre Alexandre de Moraes e o bilionário Elon Musk, dono do X.

“As plataformas precisam obedecer às leis do País. Se querem funcionar no País, têm que estar enquadradas

no ordenamento legal do País. Senão, não podem funcionar. Então, a ameaça de cassação de vistos ou de proibição de entrada (*nos EUA*) é absolutamente intolerável”, disse o ministro durante entrevista em São Paulo ontem, em tom semelhante ao usado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele falou antes de o X anunciar um representante legal (*mais informações nesta página*).

A proposta de parlamentares do Partido Republicano dos EUA ocorreu depois de Moraes suspender o X no País diante do descumprimento de decisões judiciais.

● HEITOR MAZZOCO

pode operar no País sem ter um responsável para responder a demandas judiciais.

A advogada ocupava a função de representante legal do X antes da suspensão da rede

social e do fechamento do escritório no Brasil.

Os advogados Sérgio Rosenthal e André Zonaro Giacchetta assumiram a defesa do X no processo que levou ao blo-

queio da rede social no País, mas a representação legal envolve poderes mais amplos. O representante legal responde efetivamente pela empresa. Moraes havia intimado os advogados a apresentarem os documentos necessários para a comprovação da nomeação.

Foram Giacchetta e Rosenthal que comunicaram ao STF a nomeação de Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição como representante legal do X. No documento, eles afirmam que a indicação do nome da advogada, que já ocupou anteriormente o cargo, demonstra a intenção da plataforma de atender às ordens do Supremo.

EMBATE. A indicação sinaliza um recuo do aplicativo, que fechou o escritório no Brasil após o empresário Elon Musk atacar Moraes e pedir o impeachment do ministro, alegando sofrer censura. O X acumulou mais de R\$ 18 milhões em multas por descumprir decisões judiciais. Recursos da plataforma e da Starlink, empresa de internet via satélite que também é controlada pelo bilionário, foram confiscados para pagar os valores em aberto.

O bloqueio do X foi decretado por Moraes em 30 de agosto e, posteriormente, confirmado pela Primeira Turma do

STF. A rede social não saiu do ar de imediato. A suspensão envolveu uma operação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) com os provedores de internet.

Nesta semana, o aplicativo voltou a funcionar para alguns usuários brasileiros. A Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), que representa o setor, afirmou que a companhia burlou a ordem judicial por meio do uso de “IPs dinâmicos”, o que torna mais difícil o rastreo e bloqueio pelos provedores.

O X se defendeu no Supremo afirmando que o acesso de usuários à plataforma se deu por “falha técnica”, “consequência inesperada” e “não intencional” após uma atualização no aplicativo. Em petição protocolada no gabinete de Moraes, os advogados constituídos destacaram que não houve “qualquer intenção” em burlar a decisão que suspendeu o antigo Twitter no Brasil.

Apesar das alegações, Moraes viu “burla” ao bloqueio da plataforma e aplicou multa diária de R\$ 5 milhões. “Não há qualquer prova da regularidade da representação da X Brasil, bem como da litude da constituição de novos advogados”, pontuou, anteontem. ●

REFORMA TRIBUTÁRIA

EM TRANSFORMAÇÃO

EDITORIA ESPECIAL DO **ESTADÃO** TRAZ AS DISCUSSÕES NO CONGRESSO NACIONAL E A OPINIÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AO PROCESSO

- | A REFORMA TRIBUTÁRIA E O CRESCIMENTO ECONÔMICO
- | A REFORMA E A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
- | QUAL O IMPACTO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS?
- | AS EXCEÇÕES E A REGULAMENTAÇÃO
- | O CUSTO FISCAL DA REFORMA
- | A OPINIÃO DE ECONOMISTAS, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO

Realização:

ESTADÃO

Saiba como ser um patrocinador desse canal exclusivo!

Escreva para publicacoes@estadao.com

ACOMPANHE!





O EMPREENDIMENTO ÚNICO
COM AMENITIES INÉDITOS



CAMPO DE GOLFE DE
18 BURACOS POR REES JONES



CLUB DE SURF RESERVADO PARA MEMBROS,
COM PISCINA PARA PRÁTICA DE SURF
AMERICAN WAVE MACHINES COM TECNOLOGIA
PERFECTSWELL® E QUADRAS DE BEACH TENNIS



SPA DO BOA VISTA VILLAGE
SURF CLUB E ACADEMIA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações do Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.



FOTO REAL DA PRAIA PRIVATIVA DO BOA VISTA VILLAGE SURF CLUB

E A EXCELÊNCIA JHSF
JÁ É REALIDADE.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

CENTRO EQUESTRE COM PISTAS,
COCHEIRAS E PICADEIRO COBERTO



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER COM MARCAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
RESTAURANTES, ENTRETENIMENTO
E ATRAÇÕES CULTURAIS



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS COM QUADRAS
DE TÊNIS, BEACH TENNIS, PICKLEBALL
E ARENA PARA TORNEIOS
INTERNACIONAIS

SAIBA MAIS



VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br



Guerra no Oriente Médio

Ataque de Israel a Beirute mata líder da brigada de elite do Hezbollah

Ibrahim Aqil é o segundo no comando da Al-Radwan abatido pelos israelense este ano; ele era procurado pelos EUA pelo papel nos ataques de 1983 na capital libanesa

BEIRUTE

A Força Aérea de Israel bombardeou ontem Beirute e matou Ibrahim Aqil, chefe da Al-Radwan, unidade de elite da milícia xiita Hezbollah. O grupo confirmou a morte de Aqil, que era procurado pelos EUA por seu envolvimento nos sangrentos atentados na capital libanesa em 1983.

Segundo o Exército israelense, outros membros do grupo foram mortos no ataque, conduzido dias depois das explosões de pagers e walkie-talkies de integrantes do Hezbollah, que deixaram 37 mortos e mais de 3 mil feridos. O Ministério da Saúde libanês afirmou que 14 pessoas foram mortas no bombardeio de ontem.

O ataque representa uma grande escalada das tensões na região, alimentando o temor de que uma guerra total possa eclodir entre Hezbollah e Israel. Na quinta-feira, os israelenses bombardearam o sul do Líbano em uma das campanhas mais intensas em quase um ano de combates.

O ataque israelense de ontem destruiu pelo menos um prédio residencial no coração de Dahiya, uma área densamente povoada de Beirute e reduto do Hezbollah. Moradores descreveram cenas caóticas. Segundo o porta-voz das forças israelenses, Daniel Hagari, Aqil e os outros militantes estavam reunidos no prédio em uma



Edifício atingido por míssil israelense no subúrbio de Beirute

tentativa de “usar civis como escudos humanos”. Segundo o *New York Times*, não foi possível verificar essa informação de forma independente.

Hagari afirmou que Aqil ajudou a elaborar um plano do Hezbollah para invadir o norte de Israel, semelhante à ofensiva liderada pelo Hamas no sul do país, em 7 de outubro.

FOGUETES. O Hezbollah, por sua vez, também lançou ataques contra o norte de Israel ontem. Segundo o Exército israelense, o grupo disparou cerca de 140 projéteis – a maioria deles foi interceptada. O grupo libanês afirmou, porém, que seus foguetes atingiram sedes de duas divisões milita-

res de Israel no norte do país e nas Colinas do Golan.

O Hezbollah afirmou que os disparos de ontem ocorreram em solidariedade ao Hamas, na Faixa de Gaza, e não como

Procurado
Tesouro dos EUA
oferecia US\$ 7 milhões
por informações
sobre Ibrahim Aqil

vingança pelas explosões de pagers e walkie-talkies. O grupo libanês prometeu que ainda vai retaliar Israel ao longo da semana.

Aqil, o alvo do ataque em Beirute, era procurado pelos EUA

Vídeo mostra soldados jogando corpos de palestinos de telhado

O jornal *The New York Times* publicou em seu site ontem vídeos de soldados israelenses chutando e empurrando os corpos de três palestinos do telhado de um prédio na Cisjordânia. O jornal diz ter obtido e verificado os vídeos da ação, que aparentemente aconteceu durante operação militar do Exército na cidade ocupada de Qabatiya, no território palestino.

Os vídeos mostram os palestinos aparentemente mor-

tos. Pelo menos um deles está com os olhos vendados. Questionado, o Exército afirmou que estava apurando o caso. “É um fato sério que não coincide com os valores de Israel e do que esperamos dos soldados”, disseram os militares, em nota.

Segundo a agência de notícias palestinas Wafa, a operação israelense durou cerca de 10 horas e resultou em sete palestinos mortos. Os três homens vistos no vídeo estão na contagem oficial, acrescentou a agência. Qabatiya fica ao sul de Jenin e é ocupada por colonos israelenses. ● NYT

pelo envolvimento em dois ataques terroristas, em 1983, que mataram mais de 300 pessoas na Embaixada dos EUA e no quartel do Corpo de Fuzileiros Navais americano na capital libanesa. Os dois ataques foram reivindicados pela Jihad Islâmica, vinculada por Washington ao Hezbollah.

PROCURA-SE. O Departamento do Tesouro dos EUA oferecia US\$ 7 milhões (cerca de R\$ 38,3 milhões) por informações relacionadas ao paradeiro de Aqil. Como a maioria dos líderes do movimento islâmico, ele usava vários pseudônimos e não era uma figura conhecida do grande público.

Seu assassinato é um duro

golpe para o Hezbollah, já que se trata do segundo alto comando abatido por Israel desde que o grupo libanês abriu uma frente no sul do Líbano como forma de apoio ao Hamas.

Israel exige, por meio de mediadores internacionais, o recuo do Hezbollah das áreas fronteiriças do sul do Líbano. De acordo com fontes próximas do grupo xiita, Aqil era o segundo na hierarquia, mas estava no comando da Al-Radwan depois que Fuad Shukr foi morto em um bombardeio no subúrbio de Beirute, em 30 de julho. A brigada é considerada a vanguarda do Hezbollah em seu combate contra Israel. ● NYT, AP e AFP

Apesar de tensão, guerra total parece ainda incerta

ANÁLISE

PATRICK KINGSLEY

Pagers explodindo na terça-feira. Walkie-talkies detonados no dia seguinte. Uma bateria intensa de mísseis na quinta. Ontem, um bombardeio em Beirute. Os ataques de Israel ao Hezbollah constituem uma escada significativa da tensão no

Orientes Médio, que já dura 11 meses. Durante esse tempo, eles travaram um conflito com baixa intensidade, concentrado na fronteira, e a situação se agravou sem nunca ter sido declarada a guerra total.

Israel segue agora um manual mais arriscado. A intensidade dos ataques para forçar o Hezbollah a recuar para dentro do Líbano aumentou, e na mesma proporção a chance do oposto – uma resposta mais agressiva do grupo.

Mas os dois lados pareciam, até ontem, determinados a manter o equilíbrio que tem evitado uma guerra ampla.

As ações de Israel foram inferiores ao que se pode considerar um golpe fatal ao Hezbollah, mas serviram para humilhar o grupo e espalhar o horror pela sociedade libanesa. Mesmo assim, não conseguiram coagir a milícia a abandonar o conflito. O Hezbollah entrou na guerra em apoio ao grupo terrorista Hamas, que trava uma guerra com Israel em Gaza.

O líder da milícia libanesa, Hassan Nasrallah, prometeu continuar com as ofensivas até o conflito em Gaza. Ele também prometeu uma resposta à explosão dos dispositivos,

sem anunciar datas.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anunciou esta semana que o conflito entrou em uma nova fase, mas não deu informações sobre invasões terrestres no Líbano.

Escalada contida
Apesar de ações de Israel e do Hezbollah, os dois lados
parecem manter uma
cautela calculada

O Exército de Israel afirmou que transferiu uma divisão de paraquedistas para perto da fronteira, mas as posições atuais não indicam que estão prestes a um movimento terrestre.

O momento atual do conflito, tanto no Líbano quanto na Faixa de Gaza, está preso no limbo: contra o Hezbollah, os combates parecem improváveis de serem reduzidos sem um cessar-fogo em Gaza; e as negociações para o cessar-fogo emperraram.

As duas frentes também parecem longe de uma resolução militar. Apesar dos novos movimentos, Israel parece distante de um ataque fatal no Líbano. Ainda que tenha reduzido as forças do Hamas em Gaza, não conseguiu destruir o grupo por completo, que mantém dezenas de reféns no enclave e impede Israel de declarar vitória. ● NYT

É JORNALISTA



Apresenta:



ESTADÃO

SUMMIT

ESG

EMPRESAS E SOCIEDADE
PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS
SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

26.09.24

ADQUIRA
SEU INGRESSO



8h30 – 19h | Teatro B32 - São Paulo, SP

PRESENCAS CONFIRMADAS

KEYNOTE SPEAKER



GRO HARLEM BRUNDTLAND
Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

PALESTRANTE



RODRIGO ROLLEMBERG
Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

MEDIAÇÃO



IRANY TEREZA DA SILVA
Editorialista do Estadão



KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast



LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia

						
ANDERSON BARANOV CEO da Norsk Hydro Brasil	ANDRÉ LAVOR CEO da Binatural	BRUNO GIRARDI Diretor de Investimentos de Impacto da Sitawi	CAIO MAGRI Diretor-presidente do Instituto Ethos	CAMILLA MACHADO Gestora de Sustentabilidade do B32	CARINA VITRAL Gerente de projeto da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda	CARLA PRIMAVERA Superintendente da Área de Transição Energética e Clima do BNDES
						
CARLOS NEVES Vice-presidente/ COO da Hydro Bauxita & Alumina	DANIEL BARCELOS VARGAS Professor da Escola de Economia da FGV-SP	DAVID ZYLBERSZTAJN Professor e coordenador do Instituto de Energia da PUC Rio	EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A	ELBIA GANNOUM Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)	ERICK BRETAS CEO do Estadão	ERIK TRENCH Diretor de Gases Renováveis da Ultragaz
						
FERNANDA DELGADO Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abihv)	IAN NUNJARA Advogado, head de ESG na MSD e fundador do Instituto Black Office	JAQUE CONCEIÇÃO Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora	JOSÉ PUGAS Sócio-líder em Investimentos Sustentáveis na JGP Asset Management	LUIZ ROBERTO SILVA JUNIOR CEO da Albras	MARCELO DORIA Cofundador da Carrot.co	MÁRCIO NAPPO Vice-presidente de Sustentabilidade da Bracell
						
MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA Coordenadora de Regulação na Econ Soluções Ambientais	MARINA SIERRA CAMARGO Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo	MAURÍCIO COLOMBARI Sócio líder de Sustentabilidade na PwC Brasil	MAURO HOMEM Vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken	PAULO PEDROSA Presidente da Abrace Energia	PEDRO RIVAS Coordenador do curso de pós-graduação Master ESG na Prática da ESPM	REGIS ATAÍDES Vice-presidente de Automação Industrial da Schneider Electric Brasil
						
RENATA CAMILO PINHO Superintendente de Crédito Atacado no banco BV	RENATA POTENZA Especialista em Políticas Climáticas do Imaflora	RODOLFO ZAMIAN DANILOW Consultor sênior de Relações Governamentais da Hydro Brasil	RODRIGO BRITO Diretor de Sustentabilidade para o Brasil e Cone Sul da Coca-Cola Company	RODRIGO SPURI Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil	THIAGO HIPOLITO Diretor sênior de Inovação na 99	

Realização:



Parceria:



Parceiro de mídia:



Patrocínio:



Eleições americanas

Escândalo de aliado ameaça campanha de Trump em Estado-chave

CNN revela mensagens comprometedoras que candidato republicano ao governo da Carolina do Norte postou em site pornô

WASHINGTON

O escândalo envolvendo Mark Robinson, candidato republicano ao governo da Carolina do Norte, ameaça respingar em Donald Trump em um Estado considerado crucial na eleição americana. Ontem, a campanha de Trump cancelou a participação de Robinson em um comício que será realizado hoje na cidade de Wilmington.

Na quinta-feira, a CNN publicou uma série de comentários perturbadores feitos por Robinson, entre 2008 e 2012, em um site de pornografia. Em um deles, o republicano afirma ser um “negro nazista”. Em outro, expressou apoio à volta da escravidão. “Se ela (escravida) voltasse, eu compraria um (escravo)”, escreveu.

Alguns comentários feitos por Robinson, segundo a CNN, eram tão ofensivos que não poderiam ser publicados. Em uma postagem, ele atacou



Mark Robinson discursa antes de Donald Trump em Asheville

o então presidente Barack Obama. “Eu prefiro Hitler do que qualquer um dos que estão em Washington agora”, postou.

IMAGEM. O mais surpreendente, no entanto, foram os comentários de cunho sexual. Robinson fez sua carreira política empilhando insultos a pessoas transgênero, classificadas por ele como “adoradores do diabo”. Nos comentários, porém, ele admite que gosta de assistir à pornografia de pessoas trans

com mulheres. “Sou um pervertido”, escreveu.

Para verificar se Robinson realmente era o autor dos comentários, a CNN identificou o nome de usuário (“minisoldr”) como um que ele usava frequentemente online. A reportagem também cruzou detalhes biográficos e descobriu que ele havia listado seu nome completo no site Nude Africa, junto com um endereço de e-mail usado em vários outros portais. Segundo o site Politi-

co, esse mesmo e-mail havia sido registrado em um site feito para pessoas casadas em busca de casos extraconjugais.

Robinson negou tudo, acusando os democratas de estarem por trás da reportagem. Ele culpou a inteligência artificial, que teria fabricado as postagens e garantiu que não abandonará a disputa ao governo do Estado. O caso, porém, afetou a imagem de Trump, já que Robinson foi uma escolha pessoal do ex-presidente e era figura constante em seus comícios na Carolina do Norte.

DISTÂNCIA. Trump elogiava seu candidato, chamando-o de “Martin Luther King em esteroides”. Desde a divulgação do escândalo, porém, seus assessores tentam distanciar o ex-presidente de seu pupilo. “Trump está focado em ganhar a Casa Branca e salvar o país. A Carolina do Norte é parte vital desse plano”, disse Karoline Leavitt, porta-voz da campanha, sem citar o escândalo de maneira direta.

Muitos republicanos do diretório estadual, incluindo congressistas, pediram a renúncia da Robinson – o limite para troca de candidatos, no entanto, se esgotou na madrugada de ontem. O republicano aparece cerca de 10 pontos percentuais atrás do democrata Josh Stein, e Trump não pode simplesmente jogar seu protegido na fogueira.

O dilema do ex-presidente está no colégio eleitoral. A eleição americana não é decidida pelo voto direito, mas por 538 eleitores, que são distribuídos pelos 50 Estados. Os mais populosos, como Califórnia e Texas, têm 54 e 40 votos, respecti-

vamente. No entanto, a eleição já está definida em 43 Estados, restando apenas 7 em disputa.

De acordo com várias projeções, Kamala Harris teria garantidos 225 votos. Trump, 220. Eles brigam pelos 93 votos restantes, entre eles os 16 da Carolina do Norte. Pesquisas e modelos estatísticos mostram que a eleição no Estado está empatada (47,5% a 47,5%). Qualquer tropeção, como o escândalo de Robinson, pode ser decisivo.

Sem um candidato forte ao governo estadual, a candidatura presidencial republicana poderia ser afetada, seja no entusiasmo dos voluntários ou da própria base do partido, que poderia não se sentir empolgada o suficiente para sair de casa e votar diante do escândalo sexual.

Obstáculo
Queda de candidato na Carolina do Norte poderia afetar entusiasmo da base eleitoral de Trump

Doug Heye, estrategista republicano, disse que o problema não é mais estadual. “A eleição acabou. Josh Stein será eleito”, afirmou. “A questão é se o escândalo afetará a eleição presidencial? Eu acho que sim. A campanha de Trump está obviamente preocupada com isso.”

Outros, porém, acreditam que o eleitorado de Trump esteja tão consolidado que o caso não deve afetar sua votação. “Não acho que Trump esteja condenado só porque seu candidato a governador está a ponto de se queimar”, disse Margaret Hoover, estrategista republicana, à CNN. ● **NYT**

Relatório aponta erros em atentado de julho

WASHINGTON

O Serviço Secreto dos EUA admitiu ontem uma série de falhas de segurança ao revisar sua atuação no comício do ex-presidente Donald Trump, em 13 de julho, que acabou com uma tentativa de assassinato do republicano.

Um relatório, feito pelo próprio Serviço Secreto, divulgado ontem, é o primeiro sobre o ataque. Na ocasião, Trump realizava um comício na cidade de Butler, na Pensilvânia, quando foi alvo de um tiro, que acertou de raspão sua orelha direita.

A análise interna constatou que os agentes não usaram a tecnologia que poderia ter detectado o agressor quando ele sobrevoou o local do comício com um dro-

ne antes do ataque. A equipe de proteção de Trump também não tinha ideia de que a polícia estava procurando freneticamente por uma pessoa suspeita, até que os tiros foram disparados contra a multidão.

FRACASSO. O atirador, Thomas Matthew Crooks, abriu fogo de um terraço próximo do palanque. O Serviço Secreto, principal agência encarregada da segurança de presidentes, ex-líderes e outras autoridades de alto escalão dos EUA, nunca orientou a polícia local a vigiar um telhado próximo, embora os atiradores estivessem dispostos a fazê-lo, segundo o relatório.

A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, admitiu que se tratou do “maior fracasso operacional em décadas”. Ela renunciou ao cargo dias depois do atentado. ● **AFP e WP**

MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS
ÀS 9H15



Martin Iglesias
Professor e especialista
líder em Investimentos e
Alocação de Ativos do
Itaú Personnalité

MEDIAÇÃO
Michelle Trombelli
Jornalista

TAMBÉM DISPONÍVEL EM PODCAST
E NO ESTADO NOTÍCIAS.

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personnalité

@itaupersonnalite
@estadao

ESTADÃO
Um projeto:
ONDE INVESTIR

itau
Personnalité

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Folha de coca

Pequena empresa da Colômbia declara guerra à Coca-Cola

Fabricante de energéticos, cervejas e bebidas à base de coca pede que proteção da marca registrada seja revogada

BOGOTÁ

A Coca-Cola é uma das marcas mais conhecidas do mundo. Mas o que dizer de apenas a metade do nome? Uma empresa da Colômbia, agindo

“em defesa da folha de coca”, pediu ao governo a revogação da patente centenária da gigante dos refrigerantes sobre a palavra “coca”. A Coca Nasa, que produz energéticos, cervejas e bebidas alcoólicas feitas de coca, alega que a proteção viola “direitos fundamentais de povos indígenas”. O mecanismo é usado “abusivamente” pela Coca-Cola, afirma a empresa colombiana, e deve ser rescindido. O que motiva a ação, segundo a Coca Nasa, é o que a empre-

sa qualifica como um histórico de intimidação por parte da Coca-Cola. “É como se Davi e Goliias estivessem lutando em razão do colonialismo”, disse David Curtidor, cofundador da Coca Nasa. Scott Leith, porta-voz da Coca-Cola, respondeu que a empresa “respeita todas as comunidades e suas tradições, bem como as leis de cada país onde opera”. **GUERRA.** A batalha ocorre há quase duas décadas. Curtidor e sua sócia, Fabiola Piñacué, fundaram a Coca Nasa, batizada em homenagem a um povo indígena do sul da Colômbia, em 1998. O objetivo era desestigmatizar a coca, que é cultivada por comunidades andinas para fins medicinais e cerimoniais. Em sua forma natural, a folha de coca não tem os efeitos narcóticos da cocaína. Desde a década de 60, porém, a Colômbia se tornou o centro global de

produção de cocaína e a coca virou símbolo da violência. Um tratado de 1961 exige a “remoção de todas as plantas de coca” e proíbe a distribuição de produtos derivados. Mas uma brecha permite que as folhas sejam vendidas se lhes for retirado o alcaloide da cocaína, com intenção de produzir um “agente flavorizante” – que a Coca-Cola usa em seu produto. “Tudo isso é irônico e hipócrita, porque nossos produtos foram proibidos e nossa herança cultural, destruída, enquanto a Coca-Cola foi autorizada a continuar vendendo sem problemas”, disse Curtidor.

O primeiro entrevero entre as empresas foi em 2007, após a Coca Nasa lançar o energético Coca Sek. A Coca-Cola respondeu com um processo de violação de patente. O caso foi rejeitado, mas o produto acabou banido por pressão internacional. A Coca Nasa apelou – e venceu. Quando a Coca Nasa lançou a Coca Pola – “pola” é uma gíria para cerveja –, a resposta foi parecida. A Coca-Cola exigiu que a empresa deixasse de usar a palavra “coca”. Para Curtidor, foi a gota d’água. Neste mês, ele pediu que a agência de marcas e patentes intervenha. “O problema é a Coca-Cola”, disse. “Se eles se sentassem para dialogar, não teríamos problemas. Mas não podem nos intimidar e esperar que fiquemos calados só porque somos uma empresa menor.” ● WP, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

DESOCUPADO

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X

LANCE INICIAL: R\$ 28.600.000

ÁREA: 26.517,50M²

08/10/24
A PARTIR DAS 9H

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÃO ONLINE IMPERDÍVEL

ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61
COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 - CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO-JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPOEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 08/10/2024 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIO CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR. A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2024 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2024. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARENCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460.

Reino Unido

Premiê recusará doações de roupas após críticas

O premiê britânico, Keir Starmer, recebeu desde 2019 diversos presentes, entre eles “roupas de trabalho” e vários pares de óculos, que totalizam mais de 100 mil libras esterlinas. Ontem, ele anunciou que não aceitará mais doações. Elas são legais e foram registradas no Parlamento, mas provocaram uma série de críticas nos últimos dias. ●

PHIL NOBLE/AP-19/9/2024

Argentina

Incêndios se intensificam no centro do país

Os incêndios florestais que há semanas assolam a província argentina de Córdoba se intensificaram ontem, com focos de grande intensidade que obrigaram a retirada preventiva de centenas de pessoas em áreas rurais. Mais de 200 bombeiros trabalham com o apoio de aviões diante do risco “extremo” de fogo em toda a província. ●



Saúde mental

2,5 milhões vivem com demência no País e número deve dobrar até 2039

— *Consenso do Ministério da Saúde e da Unifesp aponta para 8,7 milhões de pacientes em 2049; prevalência média para população com 60 anos ou mais era de 8,5% em 2019*

LEON FERRARI

Em 2019, estima-se que havia 2,46 milhões de pessoas com 60 anos ou mais vivendo com demência no Brasil. Esse número deve subir exponencialmente nos próximos anos e atingir 5,05 milhões, em 2039, e 8,74 milhões, em 2049. E cerca de 80% dos pacientes não são diagnosticados.

Os dados são do Relatório Nacional sobre a Demência (Renade), que foi divulgado ontem, fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

De acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), acredita-se que, em 2019, 55,2 milhões de pessoas no mundo viviam com demência. A estimativa é que o número suba para 78 milhões, em 2030, e 139 milhões, em 2050. Essas previsões, contudo, desconsideram mudanças nas taxas de prevalência específicas por idade.

A demência é uma síndrome marcada pelo declínio da função cognitiva (capacidade de

Subdiagnóstico no País
Primeiro estudo com estimativas aponta que entre 80,2% e 88,7% não foram diagnosticados

processamento do pensamento) e pela perda da autonomia. Ela pode ser causada por uma série de doenças – por vezes, mais de uma ao mesmo tempo (demência mista) –, sendo a principal o Alzheimer.

CONSENSO. Os dados apresentados ontem são parte de um “esforço emergencial”. O objetivo é dar alguma previsibilidade a gestores públicos e profissionais da saúde sobre a dimensão da demência no País, num momento de veloz transição demográfica, marcada pelo envelhecimento populacional.

“Nós temos 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, de acordo com o último Censo, o que corresponde a 15% da população brasileira”, lembrou a coordenadora do Renade Cleusa Ferri, psiquiatra, epidemiologista e profes-

sora da Unifesp, no evento de lançamento do relatório, em Brasília. “A população acima de 60 anos cresceu nove vezes mais do que a geral.”

De acordo com o consenso, a prevalência média de demência na população brasileira com 60 anos ou mais correspondeu a 8,5% em 2019, sendo 9,1% entre as mulheres e 7,7% entre os homens. A prevalência aumenta com a idade. Segundo o relatório, ela é de 2% na faixa dos 60 aos 64 anos, e passa para 43% na faixa de 90 anos ou mais.

Todos esses dados, no entanto, são estimativas, fruto de um consenso de 15 especialistas reunidos pelo ministério e pela Unifesp. Eles foram providos dos principais estudos sobre prevalência da demência no Brasil – muitos com dados apenas do Sudeste – e, em vá-

rias rodadas, estimaram qual seria o cenário nacional.

A técnica utilizada, chamada método Delphi, já foi usada para levantamentos sobre demência em outros países e, embora importante, possui limitações. “Os dados disponíveis não espelham a fotografia real da situação da demência no País”, alerta o próprio relatório. “O consenso não substitui a evidência. Ele é um valor provisório. Precisamos de dados melhores para chegar ao número mais provável de pessoas com demência no País”, ressaltou Cleusa.

SUBDIAGNÓSTICO. O relatório traz o primeiro estudo com estimativas de subdiagnóstico de demência para todo o Brasil. Isto é, a porcentagem de pessoas que, embora apresentem a síndrome, não recebe-

ram diagnóstico médico.

No cenário mais otimista, essa prevalência é de 80,2%. No mais pessimista, 88,7%, bem acima de outras localidades. No mundo, segundo estudos, as taxas podem chegar a 53,7% na Europa, 62,9% na América do Norte e 93,2% na Ásia.

De acordo com o relatório, o cenário é desigual no País. “A Região Norte apresenta a maior porcentagem de pessoas com demência não diagnosticadas, seguida pelo Nordeste e Centro-Oeste. Já as menores taxas parecem ocorrer no Sudeste, seguido pela Região Sul”, diz o documento.

MANEJO ADEQUADO. “O diagnóstico precoce e correto de demência permite um manejo terapêutico adequado, pode ajudar a melhorar o prognóstico (do paciente) e, certamente,

pode contribuir para diminuir a sobrecarga de familiares e cuidadores”, afirmou o neurologista Paulo Caramelli, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), durante o evento.

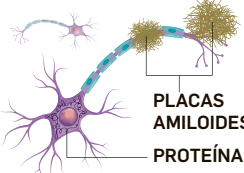
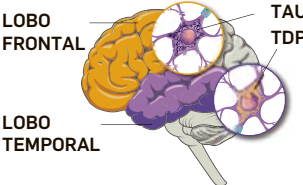
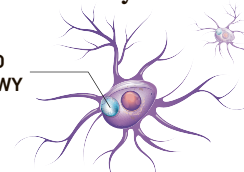
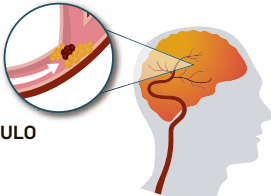
Ainda de acordo com Cleusa, não existe dúvida de que, no cenário atual, a melhor forma de diminuir a carga da demência nas gerações futuras é a prevenção, com foco nos fatores de risco modificáveis.

“Em estudos feitos em outros países, nos quais há uma diminuição da incidência da demência, ela tem sido atribuída muito a uma melhora substancial do controle, tratamento e cuidado das doenças cardiovasculares, e da escolaridade. Se atuarmos bem nesses fatores, podemos fazer muito pelas gerações futuras”, diz a coordenadora do Renade. ●

SERÁ QUE É ALZHEIMER?

A perda de uma parcela dos neurônios faz parte do envelhecimento. Nos casos de demência, esse déficit é grande

Diferentes tipos de demência

	O QUE ACONTECE NO CÉREBRO*	ALGUNS SINTOMAS			IDADE DE DIAGNÓSTICO
Doença de Alzheimer 	DEPÓSITOS ANORMAIS DE PROTEÍNAS FORMAM PLACAS AMILOIDES E EMARANHADOS DE PROTEÍNA TAU DENTRO E FORA DOS NEURÔNIOS	LEVE – PERDER-SE NA RUA OU FICAR DESORIENTADO – REPETIR PERGUNTAS E FRASES	MODERADA – COMPORTAMENTO IMPULSIVO OU AGRESSIVO – DIFICULDADES OBSERVADAS POR PARENTES E AMIGOS	SEVERA – IMPOSSIBILIDADE DE COMUNICAÇÃO	DEPOIS DOS 60 ANOS; EM ALGUNS CASOS, A PARTIR DOS 30
Demência frontotemporal** 	QUANTIDADES ANORMAIS OU FORMAS DE PROTEÍNAS TAU DE TDP-43 ACUMULAM NOS NEURÔNIOS LOCALIZADOS NO LOBO FRONTAL E NO LOBO TEMPORAL	COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS – DIFICULDADE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO – COMPORTAMENTO IMPULSIVO – APATIA OU EMOTIVIDADE EXCESSIVA	MOTORES – TREMORES NAS MÃOS – DIFICULDADES DE MARCHA OU DE EQUILÍBRIO	LINGUAGEM – DIFICULDADES EM FALAR OU EM COMPREENDER UMA CONVERSA	ENTRE OS 45 E OS 64 ANOS
Demência por corpos de Lewy 	DEPÓSITOS ANORMAIS DA PROTEÍNA ALFA-SINUCLÉINA, CHAMADOS DE CORPOS DE LEWY, AFETAM OS MENSAGEIROS QUÍMICOS DO CÉREBRO	COGNIÇÃO – INABILIDADE DE PRESTAR ATENÇÃO, MANTER-SE CONCENTRADO E ESTAR ALERTA – IDEIAS ILÓGICAS E DESORGANIZADAS	MOVIMENTO – RIGIDEZ MUSCULAR – PERDA DE COORDENAÇÃO – EXPRESSÃO FACIAL REDUZIDA	SONO E VISÃO – INSÔNIA – SONOLÊNCIA EXCESSIVA DURANTE O DIA – ALUCINAÇÕES VISUAIS	A PARTIR DOS 50 ANOS
Demência vascular 	ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS (AVC) OU COÁGULOS REDUZEM O SUPRIMENTO DE SANGUE E LEVAM À PERDA DA FUNÇÃO MENTAL	– ESQUECIMENTO DE ACONTECIMENTOS ATUAIS OU PASSADOS – GUARDAR ITENS EM LUGARES ERRADOS – ALUCINAÇÕES OU DELÍRIOS	– DIFICULDADE EM SEGUIR INSTRUÇÕES OU EM APRENDER INFORMAÇÕES – DIFICULDADE DE JULGAMENTO		ACIMA DOS 65 ANOS

*SÃO APENAS ALGUMAS ALTERAÇÕES JÁ IDENTIFICADAS PELOS CIENTISTAS
**EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL. OS SINTOMAS PODEM VARIAR

FONTE: NATIONAL INSTITUTE ON AGING / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saúde mental

Acima de 70 anos, foram 440 mil mortes entre 2010 e 2021

Em 2019, a demência atingiu a quarta posição entre as causas de morte de brasileiros acima de 70 anos, de acordo com o Estudo Carga Global de Doenças (Global Burden of Disease, na descrição em inglês). O novo relatório usou dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, para entender as principais tendências na última década. Foi descoberto que, entre 2010 e 2021, foram registradas 440.318 mortes relacionadas à demência em indivíduos com 60 anos ou mais no Brasil. O Alzheimer foi a principal

causa, responsável por 344.767 desses óbitos (78,3%); seguida por demência vascular, presente em 14.372 declarações de óbito (3,3%). Outras causas de demência foram citadas em 81.179 mortes (18,4%). A análise mostrou ainda que as taxas de mortalidade por demência no Brasil subiram a cada ano na última década. Por exemplo, foram 22.579 óbitos notificados em 2010 e 46.442 mortes em 2019. “Sabemos que a pessoa com demência, quando interna, muitas vezes vai a óbito por um contexto de pneumonia ou de queda. E a demência fica subdiagnosti-

cada ou subnotificada”, ponderou Lígia Gualberto, coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde. “Precisamos aprimorar o preenchimento das declarações de óbito”, reforçou Cleusa Ferri, pesquisadora e coordenadora do Renade. Recentemente, um relatório publicado na revista científica *The Lancet* mostrou que modificar 14 fatores de risco seria capaz de evitar 45% dos casos de demência no mundo. No Brasil, a mudança preveniria até 48,2% dos casos. **CAUSAS.** A maior exposição à

luz noturna ao ar livre (poluição luminosa) foi associada a maior prevalência de Alzheimer, principal causa de demência no mundo, segundo estudo do Centro Médico da Universidade Rush, nos EUA, publicado na última edição da revista *Frontiers in Neuroscience*. **“Essa luz foi associada a prevalência de Alzheimer, mesmo quando considerados o abuso de álcool, doença renal crônica, depressão, insuficiência cardíaca e obesidade”** Estudo da Univ. Rush Os pesquisadores analisaram dados de satélite de 48 Estados americanos e de pacientes do Medicare, programa governamental de cuidados de saúde contra doenças crôni-

cas. “Foi observado tanto para a média de 2012 a 2018 quanto para cada ano analisado individualmente, em pessoas com mais e menos de 65 anos, em ambos os sexos”, diz o artigo. O que surpreendeu foi que entre indivíduos com menos de 65 anos a intensidade da luz noturna foi associada à prevalência de Alzheimer em maior grau do que todos os outros fatores de risco adicionados ao modelo. Os dados do Medicare são limitados em relação a essa população (o programa é mais destinado a idosos). Para a professora Robin Voigt, autora principal, a principal hipótese está na disrupção do ritmo circadiano – popularmente chamado de “relógio biológico”, e está ligado a como nosso corpo e suas funcionalidades variam no dia. ● L.F. **A ROTINA DE QUEM LUTA CONTRA O ALZHEIMER E PELA CONSCIENTIZAÇÃO GERAL. PÁG. D8**



MERCEDES-BENZ ACTROS 2651 6X4 (CONFORTO TETO ALTO) 22/22 (ORIGEM: FINANCIAMENTO)

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE VEÍCULOS

23/09 (SEGUNDA) ÀS 9H30

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



MMC L200 TRITON SPT GL 19/20



MERCEDES-BENZ SPRINTER C 415 CDI 17/18 (ORIGEM: FROTA)



IPVA 2024 PAGO
VOLKSWAGEN GOL MPI 22/23 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO 45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

88% dos pacientes no mundo sofrem discriminação

O Relatório Mundial de Alzheimer 2024, também divulgado nesta sexta-feira pela Alzheimer's Disease International (ADI), em parceria com a London School of Economics and

Political Science (LSE), reforça que a demência continua cercada por desinformação e preconceito. O estudo revela que 80% das pessoas ainda acreditam que a

demência é uma consequência natural do envelhecimento. E 88% das pessoas que vivem com demência sofrem algum tipo de discriminação, um aumento de 5% desde 2019. “Es-

se preconceito resulta em isolamento”, diz a Federação Brasileira das Associações de Alzheimer (Febraz). **NO BRASIL.** Essa preocupação se acentua quando o relatório brasileiro mostra que um a cada três profissionais da saúde

– dos quais se espera maior conhecimento – acredita que a demência é consequência do processo de envelhecimento natural, o que não é verdade. Entre as pessoas que vivem com demência e seus familiares, a maioria carrega essa crença incorreta. ● L.F.

Educação

MEC vai propor lei que proíbe o uso de celulares dentro de salas de aula

Proposta vai ser apresentada ao Congresso em outubro e visa a barrar uso de aparelhos em escolas públicas e privadas

GABRIEL DE SOUSA
BRÁSILIA

O ministro da Educação, Camilo Santana, está preparando um projeto de lei que proíbe o uso de telefones celulares dentro de salas de aula de escolas públicas e privadas do País. De acordo com a pasta, a proposta vai ser apresentada ao Congresso Nacional em outubro.

A informação foi revelada por Santana na quinta-feira ao jornal *Diário do Nordeste*, durante o evento de assinatura da ordem de serviço para a primeira etapa do câmpus do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) Ceará, e confirmada pelo **Estadão**.

Conforme o Ministério da Educação (MEC), a intenção é garantir maior segurança jurídica a Estados que já têm leis que proíbem o uso dos aparelhos celulares em salas de aulas. Um exemplo é o Ceará, re-
duto eleitoral do ministro, que

<p>.....</p> <p>No mundo</p> <p>.....</p> <p>Conheça alguns dos países que já baniram ou têm políticas sobre o uso de celular dentro da escola:</p> <ul style="list-style-type: none">● México● Finlândia● Holanda● Portugal● Espanha● Suíça● Estados Unidos	<ul style="list-style-type: none">● Letônia● Escócia● Canadá● França● Usbequistão● Guiné● Bangladesh <p>E no Brasil? Ainda não há lei que proíba o uso de celulares. Escolas particulares têm regras próprias sobre o uso do aparelho, permitindo ou não de acordo com o uso e a idade do aluno</p>
---	--

aprovou uma legislação a respeito do tema em 2008.

Em São Paulo, está em tramitação o projeto de lei (PL) 293/2024, que estabelece a proibição do uso dos celulares por alunos em escolas do Estado. A proposição atualmente está na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e tem sido tema de discussões por parte de educadores e gestores públicos.

LEVANTAMENTO. De acordo com a pesquisa TIC Educação 2023, lançada no mês passado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, 28% das escolas de ensino fundamental e médio públicas e particulares do Brasil proíbem o uso de celular pelos alunos.

O levantamento, que entrevistou 3.001 gestores de escola, por telefone, entre agosto de 2023 e abril de 2024, mostrou também que 64% das ins-

tituições de ensino permitem, mas restringem o acesso aos telefones a determinados espaços e horários.

Ainda de acordo com a pesquisa, o controle sobre celulares tem crescido principalmente entre alunos menores: nas escolas que oferecem até os anos iniciais do fundamental (1.º ao 5.º ano), a proporção das que vedam o celular subiu de 32%, em 2020 para 43% em 2023. Naquelas que oferecem até os anos finais do fundamental (6.º ao 9.º ano), a alta foi de 10% para 21%.

O estudo mostra também aumento do número de escolas que limitaram o uso de Wi-Fi pelos alunos. Do total de instituições de ensino fundamental e médio com internet, em 58% o acesso a esse tipo de rede sem fio é restrito pelo uso de senha (em 2020, foram relatados 48 %). A taxa de escolas com Wi-Fi liberado foi de 35% para 26%.

O MEC também argumenta que a proibição dos celulares em salas de aula está alinhada com o resultado de estudos internacionais sobre o tema. As pesquisas citadas pelo ministério apontam que os aparelhos causam distrações nos estudantes, interferindo no aprendizado.

RELATÓRIO DA UNESCO. Em julho de 2023, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) divulgou um relatório em que alertava sobre o uso excessivo de telas por crianças e adolescentes. A entidade também citou exemplos de países onde o uso é proibido.

“Dados de avaliações inter-

nacionais em larga escala sugerem uma correlação negativa entre o uso excessivo das tecnologias de informação e o desempenho acadêmico. Descobriu-se que a simples proximidade de um aparelho celular era capaz de distrair os estudantes e provocar um impacto negativo na aprendizagem em 14 países”, destaca a Unesco.

“Descobriu-se que a simples proximidade de um aparelho celular era capaz de distrair os estudantes e provocar um impacto negativo na aprendizagem em 14 países”

Trecho de relatório da Unesco divulgado em julho de 2023

PACOTE DE MEDIDAS. Ao *Diário do Nordeste*, Camilo Santana afirmou que técnicos do ministério estão formulando o texto que será apresentado ao Congresso Nacional. Ao **Estadão**, o MEC acrescentou que a medida vai fazer parte de um pacote com outras regulamentações que estão sendo analisadas pela pasta.

Para ser aprovado, o projeto de lei que será apresentado no Congresso pelo MEC será discutido pelos parlamentares e precisará ser aprovado por maioria simples da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Passando pelo Congresso, ainda é necessária uma sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. ●

LIVRO REFLETE SOBRE OS DESAFIOS DE UMA INFÂNCIA CONECTADA. PÁG. C10 E C11

A maior em 12 anos

Mancha de poluição no Tietê atinge 207 km

A mancha de poluição no Rio Tietê aumentou 47 km entre 2023 e 2024, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica. Agora já são 207 km de rio poluído, a maior extensão desde 2012, quando a mancha chegou a 240 km. No ano passado era de 160 km, o que dá um aumento de 29%. A qualidade da água foi monitorada em 576 km do rio, da nascente, em Salesópolis, Grande São Paulo, até Barra Bonita, no interior. A extensão total do rio é de 1.100 km.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natalia Resende, disse ao **Estadão** que a piora na condição de rios como o Tietê já era esperada por causa da estiagem

prolongada que afetou o Estado e todo o País. “Tivemos diminuição nos volumes de água, o que traz menos oxigenação, menos movimentação da água e maior concentração de nutrientes e esgoto na água”, afirmou a secretária.

A aposta do governo para reverter esse quadro, disse ela, é o programa Integra Tietê, lançado no ano passado, com o objetivo de, até 2029, ter R\$ 23 bilhões investidos na ampliação da rede de saneamento básico, desassoreamento, melhorias no monitoramento da qualidade da água, recuperação de fauna e flora, entre outras medidas. O programa prevê a universalização do saneamento – toda a população atendida com água e esgoto – até 2029. ● **JOSÉ MARIA TOMAZELA**



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Avaliadores recebem certificação pelo trabalho realizado

No dia 13 de setembro, o CRECISP promoveu duas solenidades online para a entrega de declarações de reconhecimento a corretores avaliadores. Essas declarações atestam os pareceres elaborados pelo grupo em benefício de diversas entidades públicas e instituições que atuam em várias áreas.

Durante o evento, foram certificados 137 profissionais que prestam esse serviço de maneira voluntária, dedicando seu tempo e expertise para contribuir com a sociedade. A certificação é uma forma de valorizar o esforço desses avaliadores, que desempenham um papel fundamental na realização de avaliações precisas e justas.

Ao longo das cerimônias, 189 declarações foram entregues, correspondendo aos Pareceres Técnicos de Avaliação Mercadológica elaborados para uma variedade de instituições, incluindo a Caixa Beneficente da Polícia Militar, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral e a Universidade de São Paulo. Além disso, prefeituras de cidades como Araçatuba, Boituva, Cajamar, Jandira, Paulínia, Piedade, Santa de Parnaíba e

São Roque também foram beneficiadas por esses pareceres, assim como o próprio CRECISP.

O Grupo de Avaliadores Mercadológicos do CRECISP foi criado em 2016 e, desde então, tem crescido de forma exponencial. Atualmente, conta com 1.733 profissionais altamente capacitados que realizam avaliações em todo o Estado, atendendo a 280 entidades conveniadas. Essa rede de profissionais é essencial para garantir a transparência e a qualidade nas avaliações mercadológicas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do setor imobiliário e a integridade das transações.

Para o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, essas solenidades não apenas celebram os resultados alcançados, mas também destacam a importância do trabalho colaborativo e do voluntariado na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. “O CRECISP reafirma seu compromisso em continuar apoiando e capacitando esses profissionais, reconhecendo o valor de suas contribuições para o bem-estar da comunidade.”



Fernando Reinach fernando@reinach.com

O cérebro alterado pela depressão

Uma das maiores dificuldades da psiquiatria é a ausência de indicadores físicos de doenças como depressão e esquizofrenia. Agora, em um trabalho que vai alterar a compreensão, o diagnóstico e o tratamento da depressão, cientistas descobriram um aumento de quase duas vezes em um circuito do córtex cerebral em pessoas que sofrem de depressão.

A maioria das doenças se manifesta por meio de mudanças físicas no corpo. Infecções geralmente causam febre e alteram a quantidade de glóbulos brancos. Doenças cardíacas podem ser detectadas com um estetoscópio, exames de laboratório ou de imagem.

Doenças psiquiátricas geralmente se manifestam como alterações no humor ou comportamento e os diagnósticos geralmente são feitos conversando com o paciente ou observando seu comportamento. Não existem testes de laboratório capazes de detectar ou medir correlatos físicos dessas

doenças, o que dificulta o diagnóstico e a compreensão delas. Há décadas, os cientistas examinam o cérebro de pessoas com doenças psiquiátricas e o comparam ao de pessoas saudáveis sem encontrar mudanças significativas. Isso ocorre porque existem muitas diferenças entre os cérebros de pessoas saudáveis. A atividade cerebral muda dependendo do que estamos fazendo, e os métodos para medir padrões de atividade cerebral demoram para ser aperfeiçoados.

Nos últimos anos, foram elaborados métodos mais precisos para mapear a anatomia de circuitos cerebrais e sua atividade. Um deles é a análise funcional de precisão, usando ressonância magnética, que exige que a pessoa seja submetida a longas e repetidas coletas de dados em um equipamento de ressonância. Esse método vinha sendo usado para estudar o cérebro de pessoas saudáveis. Agora, os cientistas compararam o cérebro delas ao das que têm depressão.

No experimento principal foram comparadas 6 pessoas com depressão severa com 37 saudáveis. As deprimidas foram submetidas a 22 sessões ao longo de meses no tomógrafo, totalizando mais de 10 horas de análise por pessoa. As saudáveis foram submetidas ao mesmo tipo de análise. Esse método permite determinar o

Nos deprimidos, a rede da saliência frontoestriatal, uma área do cérebro, é quase 2 vezes maior

tamanho e a localização de circuitos específicos no cérebro.

Comparando pessoas saudáveis às com depressão, foi observado que uma área chamada rede da saliência frontoestriatal era quase duas vezes maior (73% em média) nas pessoas deprimidas. A observação foi subsequentemente confirmada em outras 135 pessoas com depressão. Essa rede de

neurônios, os circuitos frontoestriatais, ocupa cerca de 3% da área do córtex cerebral e está envolvida no processamento de estímulos relacionados ao prazer. Esses neurônios integram, ao nível consciente, respostas do sistema autônomo com desejos e demandas ambientais. Também foi descoberto que o aumento dessa área ocorre tomando áreas dos circuitos neuronais no seu entorno, que diminuem de tamanho. Além disso, está presente ao longo da vida dessas pessoas, independentemente de estarem ou não em crise depressiva. Outra descoberta importante é que esse aumento foi observado em crianças sem depressão, mas que desenvolveram depressão na adolescência ou quando jovens adultos.

Os resultados demonstram que esse aumento é um correlato físico (pode ser a causa ou a consequência) da depressão. Ele parece ocorrer em pessoas que mais tarde terão depressão e mesmo nos períodos em que a pessoa não está deprimi-

da. Pode ser usado para confirmar o diagnóstico, determinar o prognóstico e talvez prevenir episódios da doença. Isso sem falar no estudo das causas e na compreensão do mecanismo de ação dos medicamentos existentes e criação de novos.

O principal obstáculo do uso disseminado dessa tecnologia é o alto custo do equipamento, a necessidade de exames muito longos e a complexidade da interpretação. Isso sugere que levará algum tempo para esse exame ser incorporado em larga escala ao diagnóstico e tratamento da depressão. Mas é um passo importante e abre possibilidade da descoberta de correlatos físicos de outras doenças. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
FRONTOSTRIATAL
SALIENCE NETWORK EXPANSION IN
INDIVIDUALS IN DEPRESSION.
NATURE [HTTPS:// DOI.ORG/10.1038/](https://doi.org/10.1038/s41586-024-07805-2)
/S41586-024-07805-2 2024

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

VEM AÍ

ESTADÃO

Finanças mais

O MAIS COMPLETO

RANKING

DAS INSTITUIÇÕES

FINANCEIRAS

EM SUA 8ª EDIÇÃO, A PREMIAÇÃO DESTACA AS LÍDERES DO SETOR FINANCEIRO NO PAÍS EM CRESCIMENTO, LIDERANÇA DE MERCADO E DESEMPENHO.

EVENTO PRESENCIAL

10.OUT.24

TEATRO B32

Realização:

ESTADÃO

AUSTIN

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:

a rádio dos melhores ouvintes

ELDORADO FM

107.3

SEJA UM PATROCINADOR!

Se a sua empresa quer consolidar a marca no segmento e promover o networking com os mais reconhecidos profissionais do setor, conheça as oportunidades de patrocínio. publicacoes@estadao.com

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 20/09

0%

HOJE: MANHÃ

23°

30%

HOJE: TARDE

23°

20%

HOJE: NOITE

20°

VOLUME DE CHUVA

1MM

UMIDADE RELATIVA

35 a 70%

AMANHÃ

18°/29°

SEGUNDA

18°/31°

TERÇA

18°/32°

QUARTA

19°/33°

SOL

NASCENTE: 5h55

POENTE: 18h03

LUA: CHEIA

CHEIA 17/09 23h34

MINUANTE 24/09 15h49

NOVA CRESCENTE 10/10 15h55

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

40%

1.4mm

21°/37°

RIBEIRÃO PRETO

23%

0mm

21°/37°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

15%

0mm

21°/35°

ARAÇATUBA

38%

1.5mm

21°/39°

PRESIDENTE PRUDENTE

33%

1.5mm

19°/33°

MARÍLIA

35%

0.6mm

17°/33°

BAURUR

74%

7mm

17°/31°

SOROCABA

69%

1.9mm

17°/27°

SÃO PAULO

80%

3.2mm

20°/24°

LITORAL SUL

37%

0.3mm

19°/35°

ARARAQUARA

73%

2.3mm

17°/33°

CAMPINAS

78%

7.9mm

15°/31°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

42%

0.2mm

20°/25°

LITORAL NORTE

Ondas: 21/09

2.5m

1.5m

1m

TEMPOnaCidade.com.br

TECNOLOGIA SUÍÇA

high precision weather

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

20%

0mm

24°/29°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACÉIO

10%

0mm

21°/28°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MANAUS

0%

0mm

28°/37°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

NATAL

10%

0mm

23°/27°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PALMAS

0%

0mm

25°/39°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PORTO ALEGRE

10%

0mm

18°/24°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PORTO VELHO

25%

0mm

26°/35°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RECIFE

25%

1mm

25°/29°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RIO BRANCO

35%

2mm

25°/35°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RIO DE JANEIRO

20%

0mm

22°/26°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

SALVADOR

20%

0mm

23°/29°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

SÃO LUÍS

10%

0mm

25°/31°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

TERESINA

0%

0mm

25°/35°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

VITÓRIA

10%

0mm

23°/28°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BELEM

5%

0mm

25°/33°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BELO HORIZONTE

0%

0mm

22°/32°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BOA VISTA

15%

0mm

26°/35°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BRASILIA

0%

0mm

17°/32°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CAMPO GRANDE

40%

8mm

23°/33°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CUIABA

0%

0mm

26°/39°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CURITIBA

85%

24mm

16°/22°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

FLORIANOPOLIS

35%

2mm

19°/24°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

FORTALEZA

0%

0mm

25°/31°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

GOIANIA

0%

0mm

21°/36°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

JOAO PESSOA

15%

0mm

23°/29°

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACAPA

0%

0mm

26°/34°

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Dino cogita expropriar terras e impor restrições em áreas queimadas

Ministro do STF requereu estudos sobre a possibilidade de adoção de medidas severas nos casos de desmatamento ilegal

PEPITA ORTEGA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu a realização de estudos sobre a possibilidade de expropriação de terras ou aplicação de restrições a propriedades em que sejam identificados desmatamentos ilegais via incêndios intencionais. O ministro determinou que o governo federal, partidos políticos, instituições da sociedade civil e a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestem.

Também deverão se pronunciar sobre possíveis travas a programas de regularização fundiária em áreas de incêndios dolosos. O prazo para as manifestações serem remetidas ao STF é de 15 dias.

Dino quer uma avaliação sobre uma eventual aplicação, aos casos de desmatamento ilegal, do artigo 243 da Constituição Federal, que dispõe: “As propriedades rurais e urbanas

de qualquer região do País onde forem localizadas culturas ilegais de plantas psicotrópicas ou a exploração de trabalho escravo na forma da lei serão expropriadas e destinadas à reforma agrária e a programas de habitação popular, sem qualquer indenização ao proprietário e sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, observado, no que couber, o disposto no art. 5.º. (Redação da EC 81/2014)”.

Para o Congresso Presidente do STJ vai coordenar a elaboração de propostas de mudanças na pena para incêndios

A medida faz parte do pacote que Dino sugeriu, após mais uma audiência de conciliação sobre emergências climáticas. No encontro anterior, o ministro ordenou a convocação imediata de bombeiros militares dos Estados e também autorizou a abertura de crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, para combate às queimadas em todo o País.”

FISCALIZAÇÃO E LEIS. No despacho assinado na quinta, ele

escalou um mutirão de tribunais que detêm competência sobre a Amazônia Legal e o Pantanal, para que fiscalizem inquéritos e processos que tratam de crimes ambientais.

O ministro deu 30 dias para que o Ministério do Meio Ambiente e o BNDES prestem informações sobre projetos emergenciais pendentes de análise e o cronograma do Fundo Amazônia. Dino ainda quer um levantamento sobre o número e os valores dos autos de infração ambiental e cobrou fiscalização do Ibama e de Estados nos municípios que concentram 85% dos focos de extremo calor em todas as regiões do País.

Na última audiência sobre as emergências climáticas, ainda ficou acertado que o ministro Herman Benjamin, presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Observatório do Meio Ambiente do Conselho Nacional de Justiça, vai coordenar a elaboração de propostas de mudanças na lei sobre as penas impostas a responsáveis por incêndios florestais. As propostas serão levadas ao Congresso. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Empréstimos em nome da mãe de leitora

Reclamação de Rejane Passos: “Minha mãe foi vítima de fraude. Fizeram empréstimos no nome dela. Queremos saber quais são os empréstimos e de onde foram feitos. Estão constando muitos empréstimos. Em somente um dos papéis constam mais de 16 empréstimos, sendo que ela fez no máximo três. Tentamos contato com o INSS, mas sem sucesso.”

Resposta do INSS: “A própria segurada pode ver onde foi feito o empréstimo pelo aplicativo ou site Meu INSS e pode entrar em contato com a entidade. O INSS não pode passar dados de segurados e detalhamento de transações em nome do segurado. No extrato de pagamento mensal do benefício, ao lado da rubrica de desconto de mensalidade, existe o número do telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da entidade para registro de reclamação e solicitação de estorno das contribuições associativas realizadas de forma indevida. Outra alternativa é requerer o serviço “excluir mensalidade associativa” pelo aplicativo ou site Meu INSS ou pela Central 135.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Festival no Trianon

É crescente o interesse despertado pelo vespéral dansante a realizar-se no Trianon em benefício da U. I. Protectora dos Animais. Tem sido extraordinária a procura de ingressos (...) O brilhante conjunto de senhoritas que compoem a comissão promotora do sympathic festival dansante espera ter ocasião de oferecer ao público paulistano inesquecíveis horas de vida social e de obra de beneficência ... ●

CORREÇÕES

Shawn Mendes. A apresentação do cantor canadense Shawn Mendes vai encerrar a edição de 2024 do Rock in Rio a partir de oh da próxima segunda-feira, 23, e não de amanhã (domingo, 22), como foi informado incorretamente na página C1 da edição de ontem (20/9).

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Com imenso pesar, a família de

†

Eduardo Borges de Andrade

comunica seu falecimento em São Paulo no dia 20 de setembro.

Ele deixa a esposa Maria Aparecida, os filhos Izabela, Eduardo e Patrícia, nora e genros, netas e netos, além de muitos amigos e companheiros de uma admirável jornada de vida.

O velório será realizado na Academia Mineira de Letras, na Rua da Bahia 1.466, Belo Horizonte, a partir das 15:00 horas do dia 21/09/2024.

Gedeão Willian Matteus – Dia 20, aos 31 anos. Filho de Natanael e Zenaide. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Nelson Coslovsky – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 361 – Sep. 18.
Leo Tomchinsky – Amanhã, às

10h30, no S R – Q 360 – Sep. 17.
Samuel Chernizon – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 344 – Sep. 36.
Salomão Goichman – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 361 – Sep. 39.
Dora Joffe – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 400 – Sep. 88.
Geni Helena Oksman Chanoff – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 410 – Sep. 90.
Bywka Kuzniec Fejguelman – Amanhã, às 12 horas, no S D – Q 54 – Sep. 02.

Site das concessionárias Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya: <https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Campeonato Brasileiro

Corinthians parte para a sua arrancada contra a degola

Com apenas 25 pontos, o Alvinegro encara o lanterna Atlético-GO em casa e tenta começar uma reação; Memphis Depay deverá estreiar

RODRIGO SAMPAIO



Não é uma final de campeonato, mas o duelo entre Corinthians e Atlético-GO, marcado para hoje às 16h na Neo Química Arena, ganhou ares de decisão. O jogo, válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, é encarado por todos no clube alvinegro como o ponto de partida para a arrancada da equipe na luta para fugir da zona do rebaixamento do torneio. Todos os ingressos para

Estádio Mané Garrincha
Na próxima rodada, o Corinthians faz o clássico contra o São Paulo, que levou o jogo para Brasília

o confronto, que deve marcar a estreia do astro holandês Memphis Depay com a camisa corintiana, estão esgotados desde quinta-feira. Com 25 pontos em 26 jogos, o Corinthians ocupa apenas a 18ª posição, dois pontos atrás do Fluminense, que é o primeiro time fora do Z-4. Se vencer o Atlético-GO, o time do Parque São Jorge deixa a zona da degola em caso de um tropeço do Vitória, que recebe o Juventude em Salvador, e uma derrota do Flu, que encara o líder Botafogo em clássico no Maracanã

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS

ATLÉTICO-GO

CORINTHIANS: Hugo Souza, Fagner, Gustavo Henrique, Cacá e Matheus Bidu; José Martínez, Charles, Breno Bidon e Garro; Yuri Alberto e Romero. **Técnico:** Ramón Díaz.

ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Bruno Tubarão, Alix Vinicius, Adriano Martins e Guilherme Romão; Gonzalo Freitas, Rhaldney e Campbell; Alejo Cruz, Jan Hurtado e Luiz Fernando. **Técnico:** Umberto Louzer.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RS). **Horário:** 16h.

Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP)

– todos jogam hoje. Um resultado positivo neste sábado é considerado de suma importância para a questão anímica da equipe. Isso porque, dos últimos 12 jogos restantes, o Corinthians faz sete partidas em casa, sendo seis entre os nove seguintes. Cabe ressaltar que o clássico com o São Paulo, com mando do rival, será disputado em Brasília. A possibilidade de uma arquibancada com torcida dividida, apesar de a diretoria são-paulina já ter afirmado que deseja vender ingressos apenas para os torcedores do clube, pode dar o aspecto de “campo neutro” ao jogo da semana que vem.

EMBALO. O Corinthians vem embalado pela vitória por 2 a 0 sobre o Fortaleza, na Arena



O holandês Memphis Depay pode estreiar pelo Corinthians hoje

Castelão, pelo confronto de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana. Na ocasião, o técnico Ramón Díaz rodou o elenco e descansou jogadores, como Rodrigo Garro e Ángel Romero, que iniciaram a partida no banco de reservas. A tendência é que eles retornem ao time titular hoje. Quem também deve iniciar a partida no banco é Memphis

Depay. Contratação de impacto que a diretoria sonhava, o atacante intensificou os trabalhos físicos nos últimos dias para estar pronto para o confronto. Ele desembarcou no Brasil há duas semanas e acompanhou a vitória épica sobre o Juventude na Copa do Brasil de camarote. Ainda sem condições para entrar em campo, ficou fora na

CLASSIFICAÇÃO						
	PG	J	V	E	D	SG
1º Botafogo	53	26	16	5	5	20
2º Palmeiras	50	26	15	5	6	24
3º Fortaleza	49	26	14	7	5	7
4º Flamengo	45	25	13	6	6	11
5º São Paulo	44	26	13	5	8	8
6º Bahia	42	26	12	6	8	10
7º Cruzeiro	41	26	12	5	9	7
8º Internacional	38	24	10	8	6	7
9º Vasco	35	25	10	5	10	-5
10º Atlético-MG	33	24	8	9	7	-4
11º Juventude	32	26	8	8	10	-5
12º RB Bragantino	31	25	8	7	10	-1
13º Athletico-PR	30	24	8	6	10	-2
14º Grêmio	28	24	8	4	12	-5
15º Criciúma	28	25	7	7	11	-8
16º Fluminense	27	25	7	6	12	-7
17º Vitória	25	26	7	4	15	-11
18º Corinthians	25	26	5	10	11	-10
19º Cuiabá	22	25	5	7	13	-15
20º Atlético-GO	18	26	4	6	16	-21

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

27ª RODADA

HOJE

16h	Corinthians	x	Atlético-GO
16h	Vitória	x	Juventude
18h30	Fluminense	x	Botafogo
21h	Fortaleza	x	Bahia

AMANHÃ

16h	Vasco	x	Palmeiras
16h	Atlético-MG	x	RB Bragantino
18h30	São Paulo	x	Internacional
18h30	Grêmio	x	Flamengo
18h30	Cuiabá	x	Cruzeiro
18h30	Criciúma	x	Athletico-PR

derrota por 2 a 1 contra o Botafogo no sábado passado no estádio Nilton Santos, no Rio, justamente para ser preparado para o jogo contra o Atlético-GO. Ele não entra em campo há quase um ano – desde o dia 10 de outubro do ano passado – e vem de lesão muscular. A condição física do atleta foi elogiada internamente. Para o confronto de hoje contra o lanterna da competição, o zagueiro André Ramalho, suspenso, e o volante Raniele, com problema muscular, são os desfalques da equipe.

RETROSPECTO. Corinthians e Atlético-GO é um confronto bastante equilibrado. As duas equipes já se enfrentaram 19 vezes na história, com 7 vitórias dos paulistas, 6 empates e 6 vitórias dos goianos. O time alvinegro não perde para os atleticanos em casa desde 2021, quando foi derrotado por 2 a 0, em jogo válido pela terceira fase da Copa do Brasil daquela temporada. ●

Vanderlan ganha nova chance na lateral esquerda do Palmeiras

Na luta para ultrapassar o Botafogo e assumir a liderança do Brasileiro, o Palmeiras encara o Vasco amanhã em Brasília. Para esse jogo, o técnico Abel Ferreira não poderá contar com o lateral-esquerdo Caio Paulista, que foi expulso contra o Criciúma e cumpre a suspensão automática – Vanderlan deverá ocupar a posição e está na expectativa. “Como o Abel fala, temos de estar sempre preparados. Nos treinos, é se recuperar e fazer tudo certo. Me sinto prepara-

do. Eu treino, descanso, me alimento bem e, se for a vontade do professor me colocar para jogar, estou pronto”, disse o jogador. Vice-líder da competição com 50 pontos, e atrás do Botafogo, o primeiro colocado, Vanderlan prevê dificuldades na partida diante do Vasco. Segundo ele, o time carioca vem se firmando no Brasileiro. “O Vasco embalou agora uma sequência. A dificuldade vai ser grande, mas também sabemos a nossa competência.



Vanderlan afirma estar ‘preparado’ para a partida

Com menos jogos, podemos descansar mais e temos tempo para fazer ajustes e corrigir alguns erros”, disse Vanderlan. O maior problema da equipe paulista, no entanto, está na indefinição sobre a participação do atacante Estêvão. Ele se recupera de lesão muscular na coxa esquerda e vem fazendo tratamento intensivo. Dudu poderá começar a partida em seu lugar.

DEVOLTA. Se Estêvão é dúvida, o técnico Abel Ferreira ganhou um reforço e poderá contar com o volante Zé Rafael, que estava suspenso – o clube obteve o efeito suspensivo junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Com a decisão, Zé Rafael poderá seguir jogando enquanto seu caso não é julgado pelo Pleno do STJD. Desta forma, ele está livre para jogar amanhã no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Não há data definida para o julgamento do volante palmeirense. Zé Rafael havia sido suspenso por quatro jogos pelo tribunal, mas já cumpriu duas partidas. A pena se refere à briga que o jogador protagonizou com Rodrigo Nestor, do São Paulo, no clássico disputado no dia 18 de agosto e que terminou com a vitória do Palmeiras por 2 a 1. Os dois atletas se desentenderam nos túneis de acesso ao Allianz Parque e foram expulsos. ●

Ginástica Artística

Júlia Soares se prepara para ser a nova estrela olímpica

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 12/9/2024



Júlia Soares ganhou muitos seguidores após os Jogos de Paris-2024

Atleta de 19 anos diz que ainda não se acostumou com a fama que o bronze em Paris trouxe: ‘Não tinha ideia da repercussão’

RICARDO MAGATTI

A jornada de brilho em Paris mudou consideravelmente a vida de Júlia Soares. Medalhista de bronze por equipes na Olimpíada e sétima melhor do mundo na trave, a ginasta de 19 anos é hoje acompanhada por quase 3 milhões de seguidores no Instagram, passou a ter fãs-clubes, viu pipocar propostas comerciais, acostumou-se com convites para eventos e conheceu lugares e pessoas que estavam em seus sonhos.

Foram mudanças na vida profissional e pessoal. No esporte, ela se tornou inspiração para jovens ginastas e ganhou o reconhecimento de outras competidoras. “Várias meninas vieram me cumprimentar, dizer que sou incrível, vieram perguntar sobre a minha entrada (na trave)”, diz Júlia ao Estadão, citando o “Soares”, movimento na trave que ganhou seu nome e consiste em uma entrada insólita no aparelho, em vela, seguida de uma pirueta. Repetido por ginastas amadoras em vídeos no TikTok, o elemento foi catalogado em 2021 na Federação Internacional de Ginástica (FIG) e executado pela primeira vez no Pan-Americano 2023.

“Estou passeando na rua e o pessoal já sabe quem eu sou. As pessoas pedem fotos, autógrafos, eu fico muito feliz. Mas não muda quem eu sou”, conta. “O que mudou muito foi a rotina, que está mais agitada”.

A nova estrela da ginástica

“Fiquei meio em choque sobre quantas pessoas assistiram à gente, o quanto a gente foi reconhecida. Fiquei um pouco chocada com a quantidade de pessoas que vieram e falaram que me conheciam, que me assistiram. Sei que Olimpíada é grande, mas não tinha ideia da repercussão”

Júlia Soares, ginasta

diz não ter se acostumado com a nova vida, ainda que não seja “algo estranho” a ela. “Fiquei meio em choque sobre quantas pessoas assistiram à gente, o quanto a gente foi reconhecida. Fiquei um pouco chocada com a quantidade de pessoas que vieram e falaram que me conheciam, que me assistiram. Sei que Olimpíada é grande, mas não tinha ideia da repercussão”, admite.

Elogios

A técnica ucraniana Iryna Ilyashenko aponta Júlia como uma atleta para ‘muitos anos’ e ‘vários ciclos’

EXPOSIÇÃO. A atleta afirma estar aprendendo com a exposição no mundo virtual. Embora trabalhe com a própria imagem nas redes sociais, ela não aderiu ao comportamento de superexposição comum a muitos influenciadores e personalidades, do esporte ou não, que trabalham com internet. Ela compartilha fragmentos de sua vida pessoal, mas a prioridade ainda é a ginástica.

“Antes da Olimpíada não tinha muitos seguidores. Mas a

internet é meu segundo plano, meu foco é a ginástica. Compartilho só algumas coisas, porque gosto de ter minha privacidade”, diz a Júlia, a quem não incomodam fofocas sobre sua vida. “Preservo minha vida nas redes sociais. Espero que continue assim”.

O sucesso na ginástica trouxe fama, reconhecimento e dinheiro. Também permitiu que ela conhecesse algumas das pessoas de quem é fã. “Tinha o sonho de criança de conhecer a Larissa Manoela e pude conhecê-la em Paris. Eu fingi normalidade, mas por dentro estava muito feliz”, recorda-se a ginasta, que foi convidada para assistir à vitória por 1 a 0 da seleção brasileira sobre o Equador, no Couto Pereira, no dia 6.

Se num passado recente os pais de Júlia, Fabiana e Jackson, tiveram de vender bombons e organizar rifas e vaquinhas para conseguir bancar as viagens da filha para competir, hoje, a jovem ginasta caminha para a sua independência financeira. Ela tem três patrocinadores fixos, faz ativações de marketing e tem sido convidada para palestras e eventos como presença VIP, sempre recebendo cachê.

Na semana passada, por exemplo, ela foi convidada para conhecer a estrutura da Casa do Esporte, o centro esportivo da Newon, empresa da Prevent Senior que une saúde e esporte, com medicina esportiva integrada – a estrutura é usada tanto por atletas amadores quanto pelos de alto rendimento, como Júlia, que terminou sua preparação lá antes de embarcar para João Pessoa, onde disputa o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, neste fim de semana. Trata-se da primeira competição depois da Olimpíada de Paris.

FUTURO. “Minha trajetória está só começando”, diz a ginasta, apontada por sua técnica, a ucraniana Iryna Ilyashenko, como um atleta para “muitos anos” e “vários ciclos”. Para ela, o seu auge ainda está por vir. Seu plano é competir em todos aparelhos nos Jogos de Los Angeles, em 2028, e voltar dos Estados Unidos com mais medalhas.

“Procuro estar sempre na minha melhor forma. A ginástica está evoluindo cada vez mais, treino para não ficar para trás. Estou sempre aprendendo a cada competição, pensando em coisas novas para as minhas séries para que eu possa estar entre as melhores, para ser campeã olímpica. Sei que tenho muito mais coisas boas daqui pra frente”.

Copa do Brasil

Sorteio define que Corinthians e Vasco vão decidir as semifinais em seus estádios

O Corinthians decidirá as semifinais da Copa do Brasil em casa, na Neo Química Arena, contra o Flamengo. Em sorteio realizado ontem na sede da CBF, o time alvinegro ficou com o mando de campo do jogo decisivo na penúltima fase de mata-mata da competição. No outro lado da chave, o Vasco recebe o Atlético-MG no confronto de volta em São Januário.

Futebol

Fifa reduz Mundial de Clubes deste ano e coloca o Real Madrid já na finalíssima

A Copa Intercontinental desta temporada teve redução de sete para cinco partidas, anunciou a Fifa ontem. O torneio será itinerante e apenas a reta final será disputada no Catar, no mês de dezembro. O campeão da Libertadores joga uma partida antes da semifinal, enquanto o Real Madrid, campeão da Liga dos Campeões da Europa, já está garantido na decisão.

Futsal

Brasil goleia a Tailândia e avança para as oitavas de final como líder do Grupo B

O Brasil confirmou o primeiro lugar do seu grupo na Copa do Mundo de futsal ontem ao conquistar mais uma vitória no torneio, disputado no Usbequistão. A seleção goleou a Tailândia por 9 a 1, na cidade de Bukhara, com destaque para os três gols de Marcel e os dois de Pito. O triunfo e a liderança da chave reforçam a condição de favorito do time nacional na competição. A seleção disputará as oitavas de final na próxima terça-feira – o adversário será definido apenas hoje.

LETO RIBAS/CBF



Fórmula 1

Em Cingapura, Norris faz o melhor tempo nos treinos livres e vibra com McLaren

Lando Norris era uma mistura de alegria e espanto nos vestiários da McLaren após cravar o melhor tempo do dia nos treinos livres da Fórmula 1, com 1min30s727, na segunda atividade do dia em Cingapura. “Sim, o ritmo está bom. Estou me sentindo bem, também foi uma volta boa. Acho que estamos fazendo o que esperamos, estar na frente e estar lá com a Ferrari.”

O MELHOR DA TV

GINÁSTICA ARTÍSTICA
● **Campeonato Brasileiro**
7h55 e 12h55 / SporTV 2

TÊNIS
● **Laver Cup**
8h e 14h / ESPN 2

FÓRMULA 1
● **GP de Cingapura**
Classificação
10h / Band e BandSports

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
West Ham x Chelsea
08h30 / ESPN
Liverpool x Bournemouth
11h / ESPN

● **Campeonato Italiano**
Juventus x Napoli
13h / ESPN 4
● **Copa Paulista**
Portuguesa x Votuporanguense
14h45 / Cultura
● **Campeonato Argentino**
Boca Juniors x River Plate
16h / ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Corinthians x Atlético-GO
16h / Premiere
Fluminense x Botafogo
18h30 / Premiere
Fortaleza x Bahia
21h / SporTV
● **Série B**
Ituano x Coritiba
18h / SporTV



Cãocerto

Billy adora ouvir música clássica. De smoking

Adotado por músicos, ele viralizou ao ser convidado para ensaio da Orquestra Metropolitana de Vancouver

JISELLE LEE
THE WASHINGTON POST

Sentado em uma almofada no meio de uma sala de ensaio de orquestra, um filhote de pastor alemão vestindo um smoking fechou os olhos pacificamente para absorver a música ao vivo ao seu redor. Billy, um fã de música clássica cada vez mais popular nas redes sociais, com 2 anos e meio de idade e resgatado, foi convidado pela Orquestra

Metropolitana de Vancouver, no Canadá, para assistir, no início de setembro, ao primeiro ensaio da temporada. O casal de músicos formado por Lucian Barz, um violonista e violista de 33 anos, e Teresa Bowes, uma pianista de 27 anos, adotou Billy de uma fazenda de resgate no Texas em junho de 2022, completamente alheios ao seu apreço pela música clássica. “Mas eu não fiquei surpreso”, conta Barz. “Você ouve muitas coisas sobre animais

que gostam de música. Eu cresci em uma fazenda e costumava levar meu violino e tocar para as vacas.” Barz explica que Bowes frequentemente toca música clássica em casa. E, logo após adotarem Billy, eles perceberam o quanto ele era receptivo às harmonias que ouvia todos os dias. “É principalmente um alimento para a alma, apenas ver a pureza de um animal desfrutando música”, diz Barz. “É um lembrete de que a música é a linguagem universal.”

Ken Hsieh, o maestro da Orquestra Metropolitana de Vancouver, decidiu executar a *Sinfonia n.º 4* de Schumann para Billy. Hsieh notou o quão sociável o filhote era com os músicos e pensou que ele ficaria ativo durante a apresentação. Para sua surpresa, porém, Billy ficou quieto e envolveu-se com a música respeitosamente. “Ele levantava a cabeça quando ouvia algo grandioso acontecendo na música e abaixava quando em momentos mais tranquilos”, conta Hsieh.



Resgatado no Texas, Billy usa traje a rigor para curtir concertos

“Ele realmente se relaciona de maneira ativa com o que fazemos, e isso é o que eu realmente desejo que meu público esteja fazendo. Quero dizer, passando por esse mesmo estado emocional.”

COMOÇÃO. Esther Hwang, de 29 anos, amiga do casal, foi a primeira convidada a tocar música para Billy. Ela é a spalla da orquestra de Vancouver. “Eu toquei para ele como se estivesse me apresentando para uma plateia ao vivo, com a mesma qualidade. Fiquei definitivamente comovida quando toquei para ele pela primeira vez e ele estava supercalmo, apenas ouvindo de olhos fechados.”

Ela viu quantas pessoas nas redes sociais queriam ver Billy experimentar uma apresentação ao vivo maior e achou o ensaio a oportunidade perfeita para ele. “Billy está trazendo um novo público para a música clássica, o que é algo de que a indústria precisa”, diz Hwang. “A música clássica pode ser uma coisa muito de nicho, mas Billy está convidando novos ouvintes, e isso me parece simplesmente muito tocante.” ●

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os “Dois Pontos”

EPISÓDIO

47

4:21

TELAS NA INFÂNCIA

QUAL O MOMENTO CERTO DE DAR UM CELULAR PARA SEU FILHO?

COM ANA ESCOBAR E FERNANDA CYTRYNOWICZ

ESTADÃO #1

#47 Devemos dar um CELULAR para as CRIANÇAS? | com ANA ESCOBAR e FERNA...

1,2 mil visualizações DOIS PONTOS ...mais

Estadão 1,02 mi

Inscriva-se

1,1 mil

Compartilhar

Remix

IA NAS ELEIÇÕES

#46 Qual o impacto da IA nas ELEIÇÕES MUNICIPAIS? | com...

1:02:44

Estadão

KAMALA X TRUMP

#45 KAMALA X TRUMP: Quem vencerá nos EUA? |...

1:08:43

Estadão

VS. LIBERAR

#44 DESENVOLVIMENTISTAS X LIBERAIS: Qual...

1:18:29

Estadão

LIFELONG LEARNING

#43 LIFELONG LEARNING: Como o APRENDIZADO...

Estadão

Devemos dar um celular para as crianças?

Quando é o momento certo para dar celular para uma criança ou um adolescente? Movimentos no mundo todo têm discutido os impactos das novas tecnologias na vida de crianças e adolescentes, no comportamento, na saúde mental e na aprendizagem.

O Dois Pontos conversou com especialistas sobre o assunto para discutir essas e outras questões relacionadas aos celulares e às redes sociais. O episódio teve a participação da pediatra **Ana Escobar**, autora do livro ‘Meu Filho tá Online Demais: Equilibrando o uso das telas no dia a dia familiar’, e da representante do Movimento Desconecta, **Fernanda Cytrynowicz**.

O episódio é apresentado pela colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, com a participação da repórter especial e colunista de educação do Estadão, **Renata Cafardo**.

Use o QR code para acessar

bit.ly/doispontosep47

Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

ESTADÃO

EM BREVE

PORTO PARAÍSO

brands buildings

HABITAR É PRECISO.

180 m²

3 suítes

3 vagas demarcadas

ARQUITETURA INTERIORES

Pablo Slemenson Suite Arquitetos

Perspectiva ilustrada do Living



VISITE NOSSO ESTANDE



RUA CORONEL OSCAR PORTO, 629 - PARAÍSO

HALL PRIVATIVO ▪ DEPÓSITO ▪ SALA DE REUNIÃO ▪ SALÃO DE FESTAS ▪ PISCINA
▪ PLAYGROUND ▪ BRINQUEDOTECA ▪ FITNESS ▪ SPA ▪ SAUNA ▪ DUCHA ▪ RECOVERY POOL



11 91839-9237

PORTOPARAISO.COM.BR

VENDAS

FERNANDEZ MERA
www.fmera.com.br

Bossa Nova | Sotheby's INTERNATIONAL REALTY
CREC 272121

REALIZAÇÃO

A M Y

DESDE 1980

MATERIAL PRELIMINAR SUJEITO A ALTERAÇÕES APENAS PARA REFERÊNCIA DO QUE VIRÁ A SER O EMPREENDIMENTO, SE APROVADO E CONCRETIZADO O SEU REGISTRO IMOBILIÁRIO TAL COMO IDEALIZADO. DIVULGAÇÃO PROIBIDA. FUTURO LANÇAMENTO. TODAS AS IMAGENS E AS PERSPECTIVAS SÃO ILUSTRAÇÕES E REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DE ESTUDO DAS FACHADAS E DAS PLANTAS DO PROJETO PARA FINS MERAMENTE ILUSTRATIVOS, NÃO VINCULANTES E DE CARÁTER SUGESTIVO, INCLUSIVE PARA AS DECORAÇÕES IDEALIZADAS, PODENDO SER ALTERADAS SEM PRÉVIO AVISO. OS ACABAMENTOS, OS REVESTIMENTOS, OS EQUIPAMENTOS E OS DEMAIS ITENS DO FUTURO EMPREENDIMENTO E DE SUAS FUTURAS UNIDADES SERÃO ESPECIFICADOS OPORTUNAMENTE NO MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO. ESTE MATERIAL NÃO REPRESENTA OU A QUALQUER TÍTULO COMPREENDE OFERTA OU PROPOSTA PARA RESERVA OU QUALQUER OUTRA FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO EMPREENDIMENTO, O QUE SERÁ FEITO APENAS OPORTUNAMENTE, DEPOIS DO COMPETENTE REGISTRO DO MEMORIAL DA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA NOS TERMOS DA LEI. QUAISQUER UNIDADES DO EMPREENDIMENTO SOMENTE SERÃO COMERCIALIZADAS APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO PERANTE O 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO, NA MATRÍCULA DO TERRENO DE Nº 143.446. INCORPORADORA RESPONSÁVEL: SANTORINI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A., CNPJ Nº 45.188.783/0001-17.

B10 Infraestrutura.
Governo aposta em decisão favorável do STF para projeto da Ferrogrão

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Orçamento de 2024

Governo ‘libera’ R\$ 1,7 bi em gastos

— Espaço resulta da reversão de R\$ 3,8 bi, que estavam contingenciados, e de uma alta de R\$ 2,1 bi nos bloqueios; gasto total congelado caiu de R\$ 15 bi para R\$ 13,3 bi

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo anunciou ontem que “liberou” R\$ 1,7 bilhão em despesas no Orçamento deste ano. Embora tenha aumentado o bloqueio de gastos em R\$ 2,1 bilhões diante do aumento das despesas obrigatórias, como aposentadorias e benefícios assistenciais, a equipe econômica reverteu o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões que havia sido feito em julho.

“Com o aumento de R\$ 2,1 bilhões do valor bloqueado e a reversão dos R\$ 3,8 bilhões contingenciados, a contenção total, agora toda em bloqueios, diminuiu em R\$ 1,7 bilhão em relação ao 3.º bimestre, passando de R\$ 15 bilhões para R\$ 13,3 bilhões”, diz o Ministério do Planejamento e Orçamento, em nota sobre a divulgação de novo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas. No relatório anterior, de julho, o governo havia anunciado um congelamento de R\$ 15 bilhões em despesas. O anúncio foi criticado por especialistas em contas públicas (*mais informações na pág. B2*).

No contingenciamento, o governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal. Para este ano e para 2025, a meta é zerar o déficit das contas públicas. Já o bloqueio é feito para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal. Assim, quando há aumento de gastos obrigatórios (aposentarias, por exemplo), o governo bloqueia despesas não obrigatórias (custeio e investimentos) para compensar.

O governo diminuiu em R\$ 400 milhões a projeção de déficit para 2024. A estimativa é de que as contas públicas fechem no vermelho em R\$ 28,3 bilhões – levemente acima do piso da banda (intervalo de tolerância) permitido pelo arcabouço fiscal, já que o centro da meta é déficit zero. ●



O B R A S A C E L E R A D A S

SAN PAOLO
ALTO DE PINHEIROS

277 E 342M²
3 E 4 SUÍTES

QUADRA DE TÊNIS*
PISCINA AQUECIDA
GERADOR FULL



VISITE O APTO. MODELO NA TORRE
RUA VUPABUSSU, 210 - ALTO DE PINHEIROS

SAIBA MAIS
3080-8530

FRAIHA.COM.BR/SANPAOLO

INTERMEDIÇÃO

Fraiha
Vendas

IDEALIZAÇÃO

Fraiha
Incorporadora

Incorporadora responsável: Natin Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. O empreendimento só será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no 10º Cartório de Registro de Imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64. Central de Atendimento - Fraiha Vendas Negócios Imobiliários LTDA - Av. Moema, 300 - 1º andar - Conj. 11 - Moema - SP - CEP 04077-020 - Tel.: (11) 3080-8530 - CNPJ 39.529.659/0001-75 - CRECI/SP 036188-J. As perspectivas das imagens da vegetação são meramente ilustrativas, haja vista que consideram os exemplares arbóreos em seus portes adultos. *Não oficial.

A inutilidade das metas fiscais?

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentando do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O ministro do STF Flávio Dino avalizou formalmente a concessão de crédito extraordinário para fazer frente aos gastos para combater os incêndios florestais no País. Estes gastos não serão contabilizados nas limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal, das metas fiscais e dos gastos com investimentos permitidos pelo arcabouço fiscal.

Independentemente da ur-

gência e da indispensabilidade dos gastos, a decisão do ministro, além de ser mais uma interferência do Judiciário em assunto que cabe ao Legislativo, é mais uma exceção aos limites impostos pela legislação ao aumento de gastos do governo.

Quando do anúncio do arcabouço fiscal, a principal dúvida entre analistas e investidores era se o governo seria capaz de atingir as metas definidas.

Para atingir este objetivo, o governo conseguiu aprovar no Congresso um grande conjunto de medidas de aumento da carga tributária e, portanto, de receitas. Porém, o aumento dos gastos públicos, em particular dos gastos obrigatórios, não apenas forçou o governo a afrouxar significativamente as metas de 2025 e 2026, assim

como manteve a dúvida sobre a capacidade de atingir as metas em 2024.

Porém, o que mais preocupa é a tendência a retirar gastos das metas a serem atingidas. Além dos gastos para financiar as medidas para combater os

Mais cedo ou mais tarde, será indispensável forte ajuste fiscal de caráter estrutural, que ataque a origem do problema

incêndios, já foram excepcionalizados os gastos para pagar precatórios (R\$ 44 bilhões), as enchentes no Rio Grande do Sul (estimados em R\$ 29 bilhões), o programa Gás para Todos (R\$ 14 bilhões), entre outros, além do custo para o Tesouro da renegociação das dívidas dos Estados (R\$ 60 bilhões/ano). O resultado é que, mesmo se cumprir as metas, o déficit primário vai aumentar.

As metas de superávit primário e de investimentos foram definidas para controlar o aumento da dívida pública. E os aumentos de gastos terão de ser financiados por aumento da dívida, mesmo não sendo contabilizados nas metas. Em outras palavras, as metas do arcabouço fiscal perderam a função para a qual elas foram

definidas.

Por nossas projeções, a dívida pública deverá atingir 85,7% do PIB em 2026, mesmo sem as exceções já definidas e as que ainda virão no futuro. E sem expectativa de estabilização no horizonte relevante.

O resultado é o aumento da percepção de risco do Brasil, da taxa de juros demandada pelos investidores para financiar a dívida e pressão sobre a taxa de câmbio. Mais cedo ou mais tarde, será indispensável um forte ajuste fiscal de caráter estrutural, que ataque a origem do problema, o aumento dos gastos obrigatórios, para evitar que a trajetória da dívida domine a política monetária, tornando-a inócua. Para que servem mesmo as metas fiscais? ●

Contas públicas Orçamento de 2024

Depois de novo relatório, especialistas falam em ‘matemágica fiscal’

Avaliação é de que governo subestima despesas, contabiliza gastos fora da meta e faz ajuste por meio de receita extraordinária

ALVARO GRIBEL
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

A notícia de que a equipe econômica foi na contramão do esperado e liberou recursos que estavam congelados no Orçamento foi alvo de críticas de economistas especializados em contas públicas ouvidos pelo **Estadão**. A expectativa era de que houvesse um aperto adicional em relação aos R\$ 15 bilhões de contenção anunciados em julho. Ontem, porém, houve a liberação de R\$ 1,7 bilhões desse valor, o que reduziu o esforço fiscal orçamentário para R\$ 13,3 bilhões.

Gabriel de Barros, economista-chefe da ARX e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), classificou as contas do novo relatório bimestral de receitas e despesas como uma “matemágica fiscal”:

“Essa ‘matemágica’ pode ser explicada de quatro formas. Antecipação de dividendos de estatais, compensação de medidas para desoneração da folha, retirada de despesas da regra fiscal e expectativa de em-

poçamento de gastos, quando os ministérios não conseguem gastar”, afirmou.

Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, entende que o governo frustrou expectativas principalmente na revisão de gastos obrigatórios com a Previdência. Ele diz que, dos R\$ 8,3 bilhões de aumento nessa despesa indicados pelo relatório, apenas R\$ 1,6 bilhão será, de fato, computado para a meta de resultado primário.

Cenário
Para especialistas, governo mantém foco em piso da meta fiscal, que permite déficit de R\$ 28 bi

“Do lado das despesas, a grande decepção foi o bloqueio. O mercado esperava R\$ 5 bilhões ou mais, nossa expectativa era de revisão maior de benefícios previdenciários, mas houve algo muito tênue. Apesar de ter sido R\$ 8 bilhões, grande parte são sentenças judiciais e precatórios, adiantamentos que seriam feitos em 2025 para o Rio Grande do Sul. Então, é um crédito extraordinário que não entra na lista de despesas e no resultado primário. O que sobra, desse total, é cerca de R\$ 1,6 bilhão”, disse.

FOCO EM RECEITAS. Segundo o economista Paulo Henrique

Duarte, da Valor Investimentos, o relatório surpreende negativamente porque o governo faz o ajuste fiscal sempre com a inclusão de receitas extraordinárias, sem a redução efetiva de gastos.

“A medida surpreende negativamente, no sentido de que são sempre fatos novos. Na prática, o governo está de novo operando na linha da receita. O contingenciamento foi revertido por conta de receitas extraordinárias; o ministro Fernando Haddad (*da Fazenda*), devido a reformas, está aumentando a arrecadação de toda forma. O que a gente vê não é um esforço fiscal, mas um esforço para manter o gasto que eles querem fazer”, disse ele.

Para especialistas, a decisão do governo de rever o contingenciamento e liberar R\$ 1,7 bilhão em despesas do Orçamento deste ano evidencia que a equipe econômica segue perseguindo o piso da meta fiscal, que autoriza déficit de até R\$ 28,8 bilhões.

Em março, a Consultoria de Orçamento, Fiscalização e Controle (Conorf) do Senado já havia alertado para os riscos dessa estratégia – sinal que foi repetido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em agosto. ●

Governo inclui receita prevista em pacote para compensar desoneração

No relatório bimestral divulgado ontem, o governo revisou para cima, em R\$ 11,82 bilhões, as despesas primárias, enquanto que as receitas foram aumentadas em R\$ 1,99 bilhão. Houve, porém, um forte aumento das despesas não administradas pela Receita Federal, decorrente da incorporação de medidas que integram o pacote de compensação da desoneração da folha de empresas e municípios.

Diante da frustração dos números até aqui, o governo também voltou a reduzir os valores esperados para os julgamentos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A projeção de arrecadação, que já havia caído de R\$ 55 bilhões para R\$ 37,7 bilhões no relatório de julho, agora foi para apenas R\$ 847 milhões entre setembro e dezembro deste ano. Até 6 de agosto, os julgamentos do Carf tinham rendido apenas R\$ 83,4 milhões aos cofres do Tesouro.

O Ministério da Fazenda havia sido alertado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o risco de descumprimento da meta fiscal deste ano em razão da baixa arrecadação com o voto de qualidade (desempate a favor da Fazenda) em processos do Carf.

O governo também reduziu em R\$ 3,5 bilhões o valor previsto para a arrecadação com concessões e permissões do setor ferroviário. Assim, a receita prevista com essas outorgas neste ano caiu para R\$ 20,7 bilhões – menos da metade do valor estimado na Lei Orçamentária Anual, que era de R\$ 44,4 bilhões.

Por outro lado, foi aumenta-

da a previsão de receitas com dividendos de estatais. Como antecipou o **Estadão**, a cifra foi elevada em R\$ 10,1 bilhões, totalizando R\$ 68,5 bilhões.

NOVAS RECEITAS. Houve ainda a incorporação às expectativas de receitas de três medidas que integram o pacote de compensação da desoneração da folha de empresas e municípios – aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira.

Em queda
O governo reduziu de novo a previsão de receitas com o Carf, de R\$ 37,5 bi para menos de R\$ 1 bi

A incorporação dos depósitos judiciais e extrajudiciais em favor da União – que hoje passam pela Caixa, mas que demoram a ser repassados ao Tesouro – renderão, segundo o governo, R\$ 6,3 bilhões, como antecipou o **Estadão**. Há também a incorporação dos depósitos judiciais de processos já encerrados, estimados em R\$ 8 bilhões.

Já para o “Desenrola” das agências reguladoras, programa que permite a renegociação de multas aplicadas e não pagas, a equipe econômica projeta R\$ 4 bilhões adicionais neste ano.

No caso do dinheiro esquecido nos bancos, o governo terá de fazer uso de algum instrumento legislativo para corrigir trechos da lei já sancionada, devido a imprecisões na redação da lei aprovada pelo Congresso. ● **B.L. e A.G.**

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO

MAISON DIOGO

BY FIBRA

ATMOSFERA DE CASA.
ARQUITETURA DE ARTESÃO.

4 SUÍTES
166 M²

3 SUÍTES
123 M²

PREMIUM
STUDIOS



VENHA CONHECER O APARTAMENTO **DECORADO**
ASSINADO POR **CARLOS ROSSI**.

R. DR. DIOGO DE FARIA, 155



5084-0111
MAISONDIOGO.COM.BR


LANÇAMENTO

REALIZAÇÃO

FVENDAS

Lopes

**FIBRA
EXPERTS**



GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1728.2024.AC-09.CE.0014.SAD.DAG-SDS
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONCLUSÃO DE REMANESCENTE DE OBRA DA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA DE CARUARU. Valor máximo estimado: R\$ 5.755.952,63. Entrega das propostas: até 09/10/2024, às 10:00. Início disputa: 09/10/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Orlando José dos Santos. Agente de Contratação - AC 09.

EDITAL DE CITAÇÃO expedido nos autos via extrajudicial da Ação de Adjucação Compulsória com retificação de área, FOJUSP – Fórum Arbitral Junta Notarial Internacional das Mediações Conciliações e Resoluções dos Conflitos Ltda. www.fojusp.com.br – 01198048-1901
PROCESSO Nº PROCESSO Nº000.10.23/0102
O(A) Juiz(a) Arbitral Sr. **Fernando de Oliveira Bueno**, Estado de São Paulo, e sua advogada representando o autor Dr(a). **Juliana Tavares de Souza**, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a(o)s Titular de Domínio; Antônio Carlos Machado – CPF. 102.738.519/26(AR-positiva); **FAZ SABER** também a(o)s Confrontantes Herdeiros Flávio Balerine – CPF. Nº 989.088.208/68(AR-positiva) e Marilda Balerine da Silva – CPF.nº006.641.738-45(AR- positiva); Jacinta Valéria Lopes –CPF.nº068.725.958-41 e esposo Geraldo Aparecido Pinheiro – CPF.nº774.803.338/20(AR- negativa); André Simões Sobreira – CPF.nº190.795.868-11(AR- positiva); Leila Mantovani Alves -CPF.Nº049.912.678-54(AR- positivo) e Inventariante Benedito Rafael Valinhos -CPF.nº773.259.408-82(AR- negativa); réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que **Sr. Cicero Moises Oliveira – CPF.nº318.133.858-31**, ajuizou(ram) ação de Adjucação Compulsória com a Retificação da área, imóvel matrícula nº 43.420, livro 2 Registro geral de imóveis da comarca de Atibaia/SP; localizado na Estrada do Rio Acima (também conhecido Estrada Municipal Augusto Coimbra) Oficialmente por decreto, Estrada Vicinal Túnel das Águas Clara, KM 22 – Bairro Mascate Grande – Cidade Nazaré Paulista – SP, Cep. 12960-000 Incr.nº634.050.000.876-5 Nírf.Nº3.079.898-1, visando a retificação do imóvel, desbloqueio da matrícula e a transferência definitiva do imóvel. Estando em termos, exped-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 20 de Setembro de 2024.

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597.303

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Maio de 2024


1- Data, Hora e Local: Em 28 de maio de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guaianases, 8º andar, Sala 02, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do Dia:** (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: 5.1 Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, cm conformidade com o disposto no *caput* do art. 170 da LSA, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), passando de R\$ 1.127.281.186,34 (um bilhão, cento e vinte e sete milhões, duzentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) para R\$ 1.134.781.186,34 (um bilhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 6.240.257 (seis milhões, duzentas e quarenta mil, duzentas e cinquenta e sete) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,20187363 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2 Aprovou a reforma do art. 5º, *caput*, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.134.781.18634 (um bilhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.093.681.876 (um bilhão, noventa e três milhões, seiscentas e oitenta e uma mil, oitocentas e setenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal". **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de maio de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde Participações S.A.**, por seu Diretor, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos e sua bastante procuradora, Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bneno** - Secretária. **JUCESP** nº 341.588/24-6 em 16/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF Nº 07628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Srs. acionistas da **Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulista, CEP 01.452-002, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código nº 20036 ("Companhia" ou "BrasilAgro"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**", a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 12:00 horas, horário local (UTC-3), do dia 22 de outubro de 2024, em **formato exclusivamente digital ("Assembleia")**, conforme prerrogativa prevista no artigo 124, parágrafo 2-A, da Lei das S.A., disciplinada na Resolução CVM 81, por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*" ("**Plataforma Digital**", com acesso pelo endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/963542476> ("**Endereço Eletrônico da Assembleia**", para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 Ordem do Dia: A) Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2024; (ii) Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 30 de junho de 2024 e de declaração de dividendos; (iii) Fixar o limite global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º de julho de 2024; (iv) Deliberar sobre a definição do número de membros a compor o Conselho Fiscal da Companhia para o próximo mandato, de acordo com o Estatuto Social da Companhia; (v) Deliberar sobre a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; e (vi) Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia. **B) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar sobre a proposta de alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para atribuir ao Conselho de Administração a competência para alterar o endereço da sede da Companhia dentro do mesmo Estado; (ii) Deliberar sobre a proposta de alteração do Artigo 3º do Estatuto Social, de modo a incluir atividades complementares ao seu objeto social relacionadas a armazenagem e depósito de produtos agrícolas para terceiros; e (iii) Deliberar sobre a proposta de consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir as alterações constantes dos itens (i) e (ii) acima, se aprovadas. **2 Informações Gerais** Os documentos relativos à proposta a ser apreciada em Assembleia, incluindo aqueles exigidos pela Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, e pela Resolução CVM 81, estão disponíveis para análise na sede da Companhia, na página eletrônica do departamento de Relações com Investidores da Brasilagro (<https://ri.brasil-agro.com/>) e nas páginas eletrônicas da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**") (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") (www.gov.br/cvm)). **3 Participação na Assembleia:** **3.1** Nos termos do Artigo 6º da Resolução CVM 81, para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas, seus representantes legais ou seus procuradores deverão cadastrar-se no Endereço Eletrônico da Assembleia em até, no máximo, 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, ou seja, até o dia 20 de outubro de 2024, consoante o previsto no Artigo 6º, §§ 1º e 3º da Resolução CVM 81. **3.2** A solicitação de participação deverá conter: (i) a identificação do acionista, representante legal ou procurador constituído, incluindo seus nomes ou denominações sociais completas e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso; (ii) o telefone para contato; e (iii) e-mail do participante da Assembleia para o qual a Companhia enviará os dados (e.g., link, login e senha) para acesso à Assembleia. Adicionalmente, o acionista deverá encaminhar cópias autenticadas da documentação detalhada abaixo, sendo que (i) documentos estrangeiros não precisarão ser acompanhados de tradução juramentada se forem originalmente lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou sejam acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, e (ii) não será exigido reconhecimento de firma das assinaturas, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados: **a. Para pessoas físicas:** (a) documento de identificação com foto do acionista; (b) se representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais; (c) se aplicável, documento de identificação com foto do procurador; e (d) comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido nos últimos 5 (cinco) dias pela instituição financeira responsável pela custódia das ações (i.e., Itaú Corretora de Valores S.A.). **b. Para pessoas jurídicas:** (a) versão atual do estatuto ou contrato social consolidado; (b) toda a cadeia de documentos societários que comprovem os poderes de representação; (c) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is); (d) se representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais; (e) se aplicável, documento de identificação com foto do procurador; e (f) comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido nos últimos 5 (cinco) dias pela instituição financeira responsável pela custódia das ações (i.e., Itaú Corretora de Valores S.A.). **c. Para fundos de investimento:** (a) versão atual do regulamento consolidado do fundo; (b) versão atual do estatuto ou contrato social consolidado do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de votos do fundo; (c) toda a cadeia de documentos societários que comprovem os poderes de representação do administrador ou gestor do fundo, conforme o caso; (d) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is) do administrador ou gestor do fundo, conforme o caso; (e) se representado por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais; (f) se aplicável, documento de identificação com foto do procurador; e (g) comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido nos últimos 5 (cinco) dias pela instituição financeira responsável pela custódia das ações (i.e., Itaú Corretora de Valores S.A.). **3.3.** Os documentos a serem apresentados para participação dos acionistas na Assembleia - nos termos do item 3.2 acima – serão os mesmos exigidos para a participação de acionistas via representantes, de acordo com a natureza deste, ou seja, pessoa física, pessoa jurídica ou de fundos de investimentos. Procurações outorgadas eletronicamente deverão utilizar certificados digitais emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. **3.5.** Nos termos do artigo 5º, inciso III, da Resolução CVM 81, para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas, seus representantes legais ou seus procuradores deverão observar as orientações detalhadas na Proposta da Administração para a Assembleia, também disponível para *download* no Endereço Eletrônico da Assembleia. **3.6.** Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à Assembleia na forma e prazos previstos acima. **3.7** A Companhia também adotará para esta Assembleia o **sistema de votação via boletim de voto a distância**, conforme estabelecido na Resolução CVM 81. **3.7.1.** Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim de voto, deverá ser realizado em até 7 (sete) dias que antecedem a Assembleia, ou seja, **até o dia 15 de outubro de 2023:** (a) envio ao agente de custódia – exclusivamente, para o caso de acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; (b) envio ao escriturador das ações de emissão da Companhia (i.e., Itaú Corretora de Valores S.A.) – exclusivamente para o caso de acionistas titulares de ações depositadas no escriturador; ou, ainda, (c) diretamente à Companhia. As regras e orientações detalhadas, bem como os procedimentos e informações adicionais para a participação do acionista na Assembleia por meio da Plataforma Digital ou votação a distância constam da Proposta da Administração disponível para análise na sede da Companhia, na página eletrônica do departamento de Relações com Investidores da Brasilagro (<https://ri.brasil-agro.com/>) e nas páginas eletrônicas da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.gov.br/cvm). Em caso de dúvidas, por favor, entrem em contato com o departamento de Relações com Investidores da Companhia, pelo telefone (55-11) 3035-5350 ou pelo endereço de e-mail: ri@brasilagro.com. São Paulo, 20 de setembro de 2024 **Eduardo Sergio Eisztein** - Presidente do Conselho de Administração.




GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 0551.2024.AC 16.PE.0247.SAD.SES
Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Comprimidos (Grupo 8), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: **R\$ 2.238.447.9114**. Entrega das propostas: **até 07/10/2024, às 08:30. Início disputa: 07/10/2024, às 09:00** (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 / 7796. **Otoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro - AC 49**.

Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A.

CNPJ/MF nº13.121.800/0001-02 - NIRE 35.224.889.345
Aviso aos Acionistas - Disponibilização de Documentos
Comunicamos aos senhores acionistas da Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A. ("**Companhia**"), nos termos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"), que os documentos listados nos incisos I, II e III do referido artigo para os exercícios sociais de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, se acham a vossa disposição na sede da Companhia e eletronicamente nos sites da Central de Balanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) (<https://centraldebalancos.estaleiro.serpro.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes>). **Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A..**



GOVERNO DE PERNAMBUCO


SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1415.2024.AC-05.PE.0342.SAD.FES-PE - Objeto: Formação de ata de Registro para o fornecimento eventual de medicamentos do tipo COMPRIMIDOS (Grupo 5), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas dos seguintes hospitais e estabelecimentos vinculados à Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R\$ 8.506.207,0000 (oito milhões quinhentos e seis mil e duzentos e sete reais). Entrega das propostas: até 23/09/2024, às 08:00. Início disputa: 23/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7961. Maria Solange – Agente de Contratação AC- 64.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CRIAÇÃO DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA GUARDA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ-SP E REGIÃO

A presidência da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA GUARDA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ-SP, A.S.G.M.J., CNPJ n.º 41.240.825/0001-60, na forma do art.18 e 41 do ESTATUTO da entidade, convoca ASSEMBLEIA GERAL para deliberar sobre o seguinte: 1) REFORMAR o Estatuto e permitir que a associação passe a funcionar como SINDICATO DOS SERVIDORES DA GUARDA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ-SP E REGIÃO com ampla e irrestrita representatividade dos Guardas Municipais da Cidade no aspecto SINDICAL; 2) ELEGER E DAR POSSE à nova Diretoria do SINDICATO; 3) Aprovação do endereço da sede da NOVA entidade que será resultante da transformação da ASSOCIAÇÃO. A assembleia ocorrerá a partir das 15h do dia 10/10/2024 à Rua Petrolina Antunes, 211, Jundiaí, SP, CEP 13201080, frisando, que a segunda chamada ocorrerá a partir das 15h30min e é produto do anseio dos bravos patrulheiros da Guarda Municipal de Jundiaí que anseiam por uma representação que traga mais segurança jurídica e proponha o enfrentamento eficiente nas pautas de trabalho e suas condições, inclusive, salariais.

Jundiaí, dia 18/9/24

RUBENS FERNANDO DA SILVA PRESIDENTE - CPF n.º 11931610886 11.91485.2914	MICHEL DA SILVA ALVES ADVOGADO DA ENTIDADE OAB/SP n.º 248900 11.97215.6117
---	---



COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

5ª Audiência Pública Sempresencial do ano de 2024
A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar da 5ª Audiência Pública Sempresencial que esta Comissão realizará com a seguinte pauta:
"Prestação de Contas das Ações e da Execução Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2024, nos termos da Lei Complementar Federal nº 141/2012".
Data: 25/09/2024
Horário: 13h30
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: www.youtube.com/camaraasaopaulo.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/ ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: saude@saopaulo.sp.leg.br



OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517
COMUNICADO AO MERCADO
A **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações, com sede na Rua Beatriz, nº 226, Alto de Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05.445-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.139.922/0001-63 ("**Securitizadora**" ou "**Emissora**"), na qualidade de Emissora da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**CRA**" e "**Emissão**", respectivamente), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM nº 60**"), vem a público informar aos investidores e ao mercado em geral que: Em razão da deliberação realizada no âmbito da Assembleia Geral de Titulares, celebrada em 08 de agosto de 2024 ("**AGT 08/08/2024**") e conforme Comunicado ao Mercado publicado em 09 de agosto de 2024, a Viera Agrocerais Ltda, com sede na rodovia RS 536, S/N, ARMZ KM 14, CEP: 98.865-000, São Miguel/RS, inscrita no CNPJ/MF 90.089.566/0001-24 ("**Devedora**") comunicou a Emissora que realizará, em 25 de setembro de 2024, o pagamento do Valor Nominal Atualizado do CDCA ("**Valor de Resgate**" e respectivamente "**Resgate Antecipado Facultativo Total do CDCA**") e consequentemente haverá o Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.12.4 e Cláusula 5.12.5, ambas do Termo de Securitização. A Emissora efetuará, em 27 de setembro de 2024, o Resgate Antecipado dos CRA, mediante o pagamento no valor de R\$ 8.546.884,44 (oito milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), conforme estipulado nas Cláusulas 5.12.6, 5.12.7 e 5.12.8 do Termo de Securitização, atendendo todos os requisitos de fato e de direito estipulados no referido Termo. A Securitizadora consigna que o Resgate Antecipado dos CRA atenderá os termos e condições previstos nos Documentos da Operação, bem como a deliberação realizada pelos Titulares de CRA na AGT 08/08/2024, incluindo, mas não se limitando, a Data Limite do Resgate Antecipado Facultativo Total dos CRA, ou seja, 30 de setembro de 2024. Pelo exposto, servimo-nos do presente para **COMUNICA-LOS** sobre o fato acima, razão pela qual, a Securitizadora tomou e tomará todas as medidas cabíveis, previstas nos Documentos da Operação. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas e aqui não definidos tem os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização dos CRA.
São Paulo, 20 de setembro de 2024.
Guilherme Antônio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Rômulo Oliveira Landim - Diretor de Compliance
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo - SP, CEP 05445-040



ESTADÃO RI

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS


CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO  **ESTADÃO RI**  **107/3**  **ESTADÃO BLUE STUDIO**  **AGÊNCIA ESTADÃO** **broadcast**



SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90020/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE E DIREITOS DE ATUALIZAÇÃO PARA PRODUTOS VERITAS, cuja abertura está marcada para o dia 07/10/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".



SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90019/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, BEM COMO ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA AOS MÓDULOS DO SOFTWARE SAP BUSINESS OBJECTS, cuja abertura está marcada para o dia 09/10/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".



SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90021/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO DE RED HAT JBOSS ENTERPRISE APPLICATION PLATFORM, UTILIZADAS COMO SERVIDOR DE APLICAÇÕES WEB DESENVOLVIDAS EM JAVA EM EQUIPAMENTOS SERVIDORES DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO, cuja abertura está marcada para o dia 07/10/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".



agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria: **ESTADÃO**  **broadcast**  **PYXYS** Criação:  **WPP**

Dinheiro caro ainda será entrave ao crédito e aos investimentos

ANÁLISE

ROLF KUNTZ

Com crescimento econômico de 1,4%, o Brasil conseguiu no segundo trimestre o dobro da expansão média do Grupo dos 20 (G20), formado pelas maiores potências capitalistas e também pela China e pela Rússia. Só as economias do Canadá e da Índia cresceram tanto quanto a brasileira. No confronto com o mesmo trimestre do ano passado, o avanço brasileiro, de 2,8%, foi superado pelos da Índia (6,8%), da Indonésia (5%), da China (4,7%) e dos Estados Unidos (3,1%). Apesar da perda de ritmo em julho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aumentou sua aposta no dinamismo econômico e já indicou expansão pelo menos igual a 3% em 2024.

A produção industrial encolheu 1,4% em julho e acumulou expansão de 2,2% em 12 me-

ses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda em julho, o Produto Interno Bruto (PIB) deve ter diminuído 0,41%, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). Pouco menos sombrio, o Monitor do PIB-FGV apontou retração econômica de apenas 0,1% no mês, com recuo do consumo familiar e da atividade industrial. No mercado financeiro, onde persistem sinais de otimismo, o crescimento projetado para o ano chegou a 2,96% na segunda semana de setembro, de acordo com o boletim Focus publicado no dia 16 de setembro.

Não se observa o mesmo otimismo, no entanto, quando se trata da evolução dos preços. Em quatro semanas, passou de 4,22% para 4,35% a inflação estimada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Também se elevou a variação projetada para os dois anos seguintes. Pelos novos cálculos, o índice aumentará 3,95%, em

“O governo pode favorecer a confiança dos empresários mostrando eficiência, indicando objetivos claros e críveis, controlando seus gastos, diminuindo as complicações burocráticas e garantindo uma razoável previsibilidade”

2025, e 3,61% em 2026, permanecendo abaixo do teto (4,5%), mas bem acima do centro da meta (3%).

Como consequência, os juros básicos subiram na quarta-feira passada, para 10,75%, e seguirão elevados: 11,25% em dezembro deste ano; 10,50% no fim de 2025; 9,50% no encerramento de 2026; e 9% um ano depois, ainda de acordo com o boletim Focus.

Dinheiro caro ainda será, portanto, um entrave ao crédito e ao investimento produtivo, dificultando a expansão e a modernização da economia. O efeito do baixo investimento em máquinas, equipamentos e obras está implícito nas taxas modestas de expansão do PIB estimadas para os próximos anos.

ABAIXO DO PADRÃO. Segundo o Monitor do PIB-FGV, o valor investido correspondeu em julho deste ano a 17,4% do PIB, superando a média mensal a partir de 2015 (16,4%), mas continuando abaixo do padrão registrado a partir do ano 2000 (17,9%). Mesmo esse padrão ficou abaixo do observado em fases de maior dinamismo econômico.

No Brasil, esse dinamismo esteve associado, nas três décadas finais do século passado, a taxas de investimento frequentemente superiores a 18% do PIB. Essas taxas têm sido registradas em várias outras econo-

mias emergentes, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Investimento em capacidade produtiva é realizado tanto pelo governo quanto pelo setor privado. O setor governamental participa de várias formas desse processo, investindo isoladamente, em associação com grupos privados e afetando de várias formas as condições do investimento empresarial.

A decisão de investir depende, no setor privado, da taxa de juro, das condições gerais de financiamento, do ritmo de atividade, das perspectivas da economia e, obviamente, da confiança dos empresários. O governo pode favorecer essa confiança mostrando eficiência, indicando objetivos claros e críveis, controlando seus gastos, diminuindo as complicações burocráticas e garantindo uma razoável previsibilidade. Um presidente contido, discreto e capaz de resistir, por exemplo, à tentação de interferir na gestão das estatais, dará uma contribuição relevante. Sem essas condições, a redução de juros pelo Banco Central será muito menos eficaz. ●

JORNALISTA

Nosso aço inteligente pensa no meio ambiente



ArcelorMittal

30% de toda a área ocupada pela ArcelorMittal no Brasil é de áreas verdes protegidas ou com alto índice de biodiversidade, o equivalente a 55 mil campos de futebol.

Contribuímos com a preservação dos biomas de Mata Atlântica e Cerrado mantendo áreas de proteção permanente no sul e sudeste do país.

Dia 21 de setembro. Dia da Árvore.

ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Área de preservação da ArcelorMittal em Minas Gerais.

Para saber mais sobre essa e outras iniciativas, acesse nosso Relatório de Sustentabilidade



Trabalho Mobilização contra posts em rede social

Executivas reagem a fala machista de presidente da G4 Educação

Afirmção ‘Deus me livre de mulher CEO’ causa polêmica e provoca duras respostas de executivas nas redes

BEATRIZ BULLA
WESLEY GONSALVES

O comentário publicado no Instagram por um dos fundadores e CEO da G4 Educação, Tallis Gomes, em que ele diz “Deus me livre de mulher CEO”, provocou uma série de reações de executivas nas redes sociais, especialmente no LinkedIn. Por meio de posts, as executivas criticaram a fala de Gomes e reforçaram o orgulho de serem mulheres nos postos que ocupam. Para Gomes, mulheres que presidem empresas não fazem o “melhor uso da energia feminina”.

Apresidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, fez menção indireta ao caso durante palestra em Nova York, na quinta-feira, em evento do Pacto Global da ONU. A mediadora, Ana Fontes, da Rede Mulher Empreendedora, abriu o debate questionando se estava “tudo bem ser uma mulher CEO à frente de um banco”. “Está tudo ótimo”, respondeu Tarciana, sendo aplaudida.

Na quarta-feira, Tallis Gomes havia escrito no Instagram que, “salvo raras exceções, essa mulher (CEO) vai passar por um processo de masculinização que vai colocar meu lar em quarto plano, eu em terceiro plano e os meus filhos em segundo plano”. E disse que posições como a dele exigem que o CEO seja “muito cascado para suportar”, que “o mundo começou a desabar exatamente quando o movimento feminista começou a obrigar a mulher a fa-

zer papel de homem”. E completou afirmando que as mulheres devem usar “a energia feminina nos lugares certos, lar e família”.

Depois da primeira postagem, quando sua posição já havia repercutido em grupos de WhatsApp que incluíam advogadas e mulheres do setor empresarial, Gomes tentou se retratar. Fez nova publicação em que pedia desculpas pelo “erro” e dizia ter sido “infeliz ao dizer qual tipo de mulher eu gostaria para a minha vida”. Antes, ele também havia recebido comentários contra sua publicação de ex-alunas mulheres da G4, que se diziam arrependidas por terem pago pelos cursos da empresa.

‘TOM ERRADO’. “Em momento algum no meu texto eu quis questionar a capacidade de uma mulher ser CEO, disse única e exclusivamente, com as palavras erradas e com o tom errado, quem eu gostaria do meu lado como minha mulher”, tentou se explicar.

Procurado, o empresário não respondeu à reportagem do **Estado**. A G4 Educação, por meio de nota, afirmou que Gomes errou e que o posicionamento do presidente “não representa a empresa nem sua trajetória”. “Entendemos que o Tallis errou e estamos aqui para reforçar que tanto ele quanto a G4 não têm compromisso com o erro. Queremos nos desculpar pela fala do Tallis, ainda que tenha sido algo pessoal e não representar a G4”, diz ainda a nota.

A executiva Sandra Chayo, sócia-diretora e herdeira do Grupo Hope, saiu em defesa de Gomes – que ocupa uma cadeira no conselho de administração da empresa. Segundo ela, as declarações não refletem sua conduta. “Realmente, o Tallis foi infeliz com as palavras, já reconhe-

“Não concordo em nada com o posicionamento de um dos sócios da G4 (...). Criei três filhos trabalhando muito, inclusive como CEO do Magalu”



Luiza Trajano
Presidente do conselho de administração do Magalu

“Minha humilde opinião. Se você tem medo de perder seu parceiro(a) para o trabalho, repense sobre isso. Não é questão de gênero ou ‘energia’; é sobre conhecimento e capacidade”



Carol Paiffer
Diretora-presidente da Atom Educacional

ceu e pediu desculpas. Trabalho com ele há muitos anos e sei que o ‘story’ que ele postou não representa a pessoa que ele é.”

A tentativa de se retratar, porém, não bastou para conter a repercussão negativa. Nomes como Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, Gabriela Onofre, do grupo Publicis, e Carol Paiffer, do grupo Atom, entre outras mulheres que lideram grandes companhias, usaram a rede para rebater os seus comentários.

Presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, Luiza Trajano se posicionou nas redes ao ser cobrada por uma parceria feita recentemente entre o Magalu e a G4 Educação. Ela explicou que a relação com a empresa de Gomes era “pontual” para um evento, e não um contrato de longa duração. “Não concordo em nada

“Sou CEO. Sou mulher. Sou mãe. Sou esposa. Gero milhões em Ebitda. E que felicidade saber que sou apenas uma entre milhares (de mulheres em cargos de alto escalão)”



Gabriela Onofre
Presidente do Publicis Groupe no Brasil

“Sim, sou mulher, CEO, empreendedora e minha vida é isso e muito mais. Sou (muito bem) casada, mãe de três rapazes. E aguento a pressão do dia a dia de CEO há muitos anos”



Daniela Graicar
Fundadora e CEO da agência PROS

com o posicionamento de um dos sócios da empresa a respeito das mulheres”, escreveu. “Criei três filhos trabalhando muito, inclusive como CEO do Magalu. Soube cuidar deles e

Sem efeito
Executivo tentou se retratar das afirmações polêmicas, mas não pôde evitar as duras reações

dos idosos da família.”

Presidente do Publicis Groupe no Brasil, Gabriela Onofre usou o LinkedIn para destacar o papel das mulheres que chefiam os negócios e disse comemorar não ser a única mulher no mercado, mas uma das diversas gestoras que ocupam o alto escalão das companhias. “Sou CEO. Sou mulher. Sou mãe. Sou espo-

sa. Gero milhões em Ebitda (medida de geração de caixa). E que felicidade saber que sou apenas uma entre milhares”, disse ela, na plataforma.

CEO e fundadora da agência de relações públicas Pros (do grupo americano Stagwell), Daniela Graicar lamentou a publicação de Gomes, lembrando que comentários como o do fundador da G4 foram responsáveis por incentivar a criação do movimento Aladas, que treina e incentiva a carreira de mulheres no mundo dos negócios. “Sim, sou mulher, CEO, empreendedora e minha vida é isso e muito mais. Sou (muito bem) casada, mãe de três rapazes, amiga de uma galera, apaixonada por tênis, viagens, conteúdo e por encorajar mulheres a perseguir seus sonhos. Eu aguento a pressão do dia a dia de CEO há muitos anos, todos os dias. Eu já chorei, já pensei em desistir, mas nunca deixei de acreditar em mim. Deus me livre não ser o que eu quiser ser”, escreveu.

‘VERGONHOSO E INDIGNO’. A advogada tributarista Gláucia Lauletta, sócia do escritório Mattos Filho, publicou em sua rede social que a ausência de mulheres em posições de liderança se deve, principalmente, “ao reforço de estereótipos equivocados e à disseminação de crenças limitantes”. “Tudo isso alimenta o inconsciente e o consciente coletivos, que ainda tendem a reduzir a mulher a único papel, em geral de subserviência. Negar à mulher simetria de oportunidades é injusto, vergonhoso e indigno. Além de ser um enorme desperdício.”

Em sua conta no Instagram, Carol Paiffer, que é a diretora-presidente da Atom Educacional, rebateu os comentários de Gomes sem citá-lo diretamente: “Minha humilde opinião. Se você tem medo de perder seu parceiro(a) para o trabalho, repense sobre isso”, publicou ela, ao explicar que recebeu inúmeras mensagens sobre o caso. “Isso não é uma questão de gênero ou ‘energia’; é sobre conhecimento e capacidade”, escreveu. ●

Reação é um avanço, falta a indignação dos homens

ANÁLISE

BEATRIZ BULLA

Cerca de 30 minutos depois de publicar no **Estado** reportagem sobre a declaração de Tallis Gomes, presidente da G4 Educação, a respeito de mulheres CEO, recebi a primeira mensagem de uma assessoria de imprensa sobre executivas que es-

tavam dispostas a criticar o empresário. Uma série de mensagens similares chegou na sequência. Assim como a avalanche de publicações nas redes feitas por mulheres em postos de liderança empresarial, como as de Luiza Helena Trajano, do Magalu.

A repercussão entre mulheres em altos cargos expõe três fatos. Primeiro, que há mais mulheres nesses postos em 2024. Segundo, que as mulheres não vão retroceder. Terceiro, que a defesa da participa-

ção de mulheres em postos de liderança ainda é feita, sobretudo, pelas mulheres.

Até a publicação deste texto, encontrei no LinkedIn a manifestação de indignação do CEO da Renner, Fabio Faccio. A exceção ao silêncio dos homens que talvez comprove a regra.

Argumentos aos montes surgirão para defender que empresários homens não precisam (ou não devem) se posicionar neste caso. Me antecipo aqui a alguns.

Podem dizer que as mulheres foram as agredidas, por isso caberá a elas se defenderem. Ou ainda: o protagonismo deve ser das mulheres em assuntos relacionados a elas. Há ainda os que defendem que não se deve dar palco a falas como as de Gomes.

Por fim, há a pretensa justificativa de que o presidente da G4 Educação se referia apenas ao seu “gosto pessoal”.

Quando parte da sociedade brasileira é atingida, a sociedade inteira também é. Neste caso, há um agravante. Gomes se diz formador de empreendedores. Qual lição receberão os seus alunos e as suas alunas quanto à diversidade? Sabe-se que um dos motores de desenvolvimento econômico é a inclusão e a diversidade nas empresas. Ao entender que o papel das mulheres é melhor desempenhado em casa (no trabalho não pago) e se colocar como empreendedor e palestrante da área de negócios, Tallis Gomes não estará jogando contra as re-

comendações mais modernas do próprio mundo empresarial?

Sem mulheres em posições de poder, Luiza Trajano e outras executivas que se levantaram, o fato possivelmente passaria batido a parte dos 2 milhões de seguidores da G4 Educação. A quem interessa o silêncio?

A diversidade é tema de interesse coletivo a ponto de ser objeto de uma das forças-tarefa do B-20, o braço empresarial do G-20, que recomendou políticas e ações ao governo brasileiro. Falar em uma alta cúpula diversa não é apenas uma questão de justiça social. É, sobretudo, uma questão econômica. ●

Meios de pagamento Inclusão financeira

Transações via Pix chegam a 29 bilhões no ano até junho

Ferramenta supera as operações de todos os outros meios de pagamento juntos no período, informou a Febraban

MATHEUS PIOVESANA

O número de transações realizadas via Pix nos primeiros seis meses deste ano chegou a 29 bilhões, um salto de 61% ante o mesmo período do ano passa-

do, segundo informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A ferramenta superou as transações de todos os demais meios de pagamento somados, que chegaram a 24,2 bilhões.

De acordo com a Febraban, nos outros instrumentos de pagamento, os crescimentos mais expressivos foram no cartão pré-pago (22%) e no cartão de crédito (13,1%). O boleto ficou estável, enquanto as transações via TED recuaram 9,1%, e as com cheques, 35,6%.

O Pix foi o responsável pela

segunda maior movimentação financeira, de R\$ 12 trilhões (71,4%), enquanto a TED manteve-se na liderança, com R\$ 20 trilhões (queda de 4,7%). Os boletos movimentaram R\$ 3 bilhões, ficando estáveis, e os cartões de crédito, R\$ 1,3 trilhão (18,1%).

“Os números mostram mais uma vez a importância do Pix na inclusão financeira do brasileiro. É um sucesso nacional e um exemplo internacional”, disse em nota o diretor adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria. “Não é à toa que o DOC, com 37 anos de uso, foi descontinuado pelo mercado financeiro no último mês de fevereiro, principalmente pelo fato do uso massivo do Pix.”

Segundo ele, também chama a atenção a queda do tíquete médio das operações com Pix, para R\$ 410, o que revela uma maior adoção do meio de pagamento instantâneo. “O e-commerce também está oferecen-

do a opção de pagamento em Pix, muitas vezes com desconto, e há boletos com opção para pagamento na função de QR Code, o que ajuda a impulsionar as transações”, diz Faria.

VAZAMENTO. O Banco Central informou, na noite de quinta-feira, que houve vazamento de dados pessoais vinculados a 150 chaves Pix sob a guarda e responsabilidade da Shopee. O incidente de segurança ocorreu entre os dias 2 e 4 deste mês e foi motivado por falhas pontuais em sistemas da empresa. Segundo a Shopee, “nenhum dado sensível, como senhas, informações de transações ou saldos financeiros, foi exposto”. A varejista é vinculada ao sistema Pix com o nome de SHPP Brasil Instituição de Pagamento e Serviços de Pagamentos Ltda. Segundo o BC, não foram expostos dados sensíveis, tais como senhas, infor-

mações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou qualquer outra informação sob sigilo bancário. “As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras.”

Valores De acordo com os dados, o tíquete médio das operações com Pix foi de R\$ 410

Procurada, a Shopee disse estar “comprometida com a segurança e a privacidade dos dados dos usuários”. A empresa admitiu, porém, ter detectado recentemente uma “tentativa indevida para obter informações de chaves Pix”, em sua plataforma. ● COLABOROU SANDRA MANFRINI

LEILÃO IMPERDÍVEL

Oportunidades em Santos e Caraguatatuba/SP

ONLINE

09/10 A PARTIR DAS 9H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO ATÉ 60X



LOTE 001

TERRENO NA VILA MACUCO • SANTOS/SP

ÁREA DE TERRENO: 1.056M²

LANCE INICIAL: R\$3.500.000



LOTE 002

CASA EM BOQUEIRÃO SANTOS/SP • DESOCUPADA

ÁREA DE TERRENO: 820M²

LANCE INICIAL: R\$3.675.000



LOTE 003

TERRENO NO JD. DOS SINDICATOS CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 1.300,34M²

LANCE INICIAL: R\$1.230.000



LOTE 004

TERRENO NO JD. PORTO NOVO CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 1.650,82M²

LANCE INICIAL: R\$1.690.000



LOTE 005

LOTE (TERRENO) NO JD. DOS SINDICATOS CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 1.999,51M²

LANCE INICIAL: R\$1.825.000



LOTE 006

IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO SANTOS/SP • DESOCUPADO

LANCE INICIAL: R\$7.201.000

ÁREA DE TERRENO: 266M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.895M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00022354/2024-38 • COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • SEI Nº 018.00016005/2024-87 • ALIENAÇÃO ONEROSA DE 03 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM SANTOS/SP E 03 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM CARAGUATATUBA • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DOS IMÓVEIS DESCRITOS E CARACTERIZADOS NO EDITAL DESTA LEILÃO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO - JUCESP, Nº 195 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPOEM ESTE INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 09/10/2024 A PARTIR DAS 9H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) NECESSÁRIO CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR. A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2024 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2024. • O CONTEÚDO INTEGRAL DO EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO PELOS INTERESSADOS NOS SÍTIOS ELETRÔNICOS WWW.SODRESANTORO.COM.BR, E-NEGÓCIOS PÚBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARENCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGÓCIOS PÚBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARENCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. DÚVIDAS: 11-2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Petróleo Encontro no Rio

Petrobras discute parcerias com ministro da Índia

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, se reuniu na quinta-feira com o ministro de Petróleo e Gás Natural da Índia, Hardeep Singh Puri, na sede da

estatal. Ao *Estadão/Broadcast*, a Petrobras informou que as partes conversaram sobre possibilidades de cooperação entre a estatal brasileira e empresas india-

nas na área de energia, mas que nenhuma decisão foi tomada.

Ontem, o ministro indiano escreveu em suas redes sociais que, além da colaboração en-

tre os dois países em exploração e produção de óleo e gás, também foi discutida a possibilidade de elevar as importações de petróleo bruto da estatal brasileira.

Hoje, a maior parte do petróleo brasileiro vai para a China e a Europa, regiões que receberam,

respectivamente, 50% e 30% do óleo bruto exportado pela estatal no segundo trimestre deste ano. As exportações à Índia não são discriminadas, com o país integrando um bloco chamado “Ásia (Ex China)”, destino de 9% das vendas da Petrobras no período. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

ERA DO CLIMA

Especialistas discutem papel do Brasil na transição energética

Para participantes do Fórum Estadão sobre neoindustrialização e sustentabilidade, País precisa assumir posição de maior protagonismo

Um dos painéis teve participação de Fabricio Silveira, Rodrigo Fagundes e Rodrigo Pupo, com mediação de Roseann Kennedy

EDUARDO GERAQUE
LUIZ GUILHERME GERBELLI

As iniciativas para descarbonização caminham lentamente e ainda há muito a ser feito. Esse é o resumo das discussões sobre o tema durante o Fórum Estadão Think: Neoindustrialização apoiada pela transição energética – Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade. O evento foi realizado ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Segundo o advogado Rodrigo Pupo, um dos papéis que o Brasil precisa assumir com mais protagonismo é o de estar presente em fóruns internacionais, onde os debates atuais estão sendo travados.

“Há várias metodologias que estão sendo criadas. E, por isso, é preciso acompanhar para os interesses nacionais não ficarem de fora”, explica o especialista em Direito internacional.

No âmbito interno, a celeridade também é importante, avalia Fabricio Silveira, superintendente de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Existe uma grande oportunidade de olharmos para a transição energética como uma grande janela de desenvolvimento para o Brasil. A questão é que a janela tende a ser curtíssima”, afirma.

Para o representante da CNI, o Brasil poderia, em linhas gerais, se inspirar nos processos desenvolvidos nos Tigres Asiáticos, onde, em dé-

Potencial de exportação

50 bilhões de litros anuais, é a capacidade de produção estimada de combustível sustentável de aviação (SAF), muito acima da demanda interna, de 7 bilhões de litros

cadadas, a indústria de países como a Coreia do Sul e Cingapura desenvolveram setores de alta complexidade tecnológica, que entregam produtos de valor agregado, apesar de um número menor de geração de empregos.

“No Brasil, não temos dinheiro para uma política industrial mais sistêmica, como nos

Estados Unidos. Por isso, é preciso ser bastante preciso nos setores em que vamos decidir aportar esses recursos”, explica Silveira.

“Tanto os europeus quanto os americanos desenvolveram formas de tentar contrapor o subsídios dos chineses em algumas áreas, como nos carros elétricos”, lembra Pupo, para exemplificar como a nova ordem social estará sempre presente, também, no debate pela descarbonização do planeta.

REGULAMENTAÇÃO. Apesar de o potencial brasileiro de liderar o setor de hidrogênio ser até mil vezes maior que o do Chile, o país está na frente do Brasil na questão, diz Rogério Zampronha, CEO da Prumo Logística. “Eles (chilenos) foram mui-

to mais ágeis do que nós em termos de regulamentação.”

Apesar de avanços “razoáveis” em temas relacionados a combustíveis sustentáveis, o presidente da Airbus Brasil, Gilberto Peralta, diz estar preocupado com a falta de velocidade nas regulamentações, o conjunto de regras que prevê a criação de programas nacionais de combustível sustentável para aviação (SAF, na sigla em inglês), além de diesel verde e biometano, que ainda dependem de sanção presidencial.

Dentro do setor da aviação, a produção do combustível sustentável é a bola da vez. “Esse é o lado que me deixa otimista. Temos todas as condições para desenvolver as questões técnicas com muita facilidade, por causa, por exemplo, de insti-

‘Nós podemos ser a Arábia Saudita da energia verde’, diz diretor da CNI

ENTREVISTA

Rafael Lucchesi
Diretor de desenvolvimento industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi

Na avaliação do diretor de desenvolvimento industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi, o setor industrial terá de incorpo-

rar de forma “muito acelerada” a agenda verde diante do cenário de emergência climática. “Vamos ter de fazer uma transição muito acelerada. Nós vamos ter, talvez, o maior bloco de investimentos dos últimos 100 anos.”

Lucchesi participou da abertura do Fórum Estadão Think: Neoindustrialização apoiada pela transição energética – Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade.

Ele diz que o Brasil tem con-



dição de se beneficiar desse movimento e pode se transformar no “que a Arábia Saudita é hoje para a produção de energia fóssil”. Mas também avalia que o País tem desafios pela frente. “O Brasil tem um enorme potencial de energia sustentável barata, mas temos tarifas caras. Tem alguns penduricalhos que criam distorções de preços”, afirma.

A seguir, trechos da entrevista concedida ao Estadão.

Qual será o papel da mudança energética para a indústria?

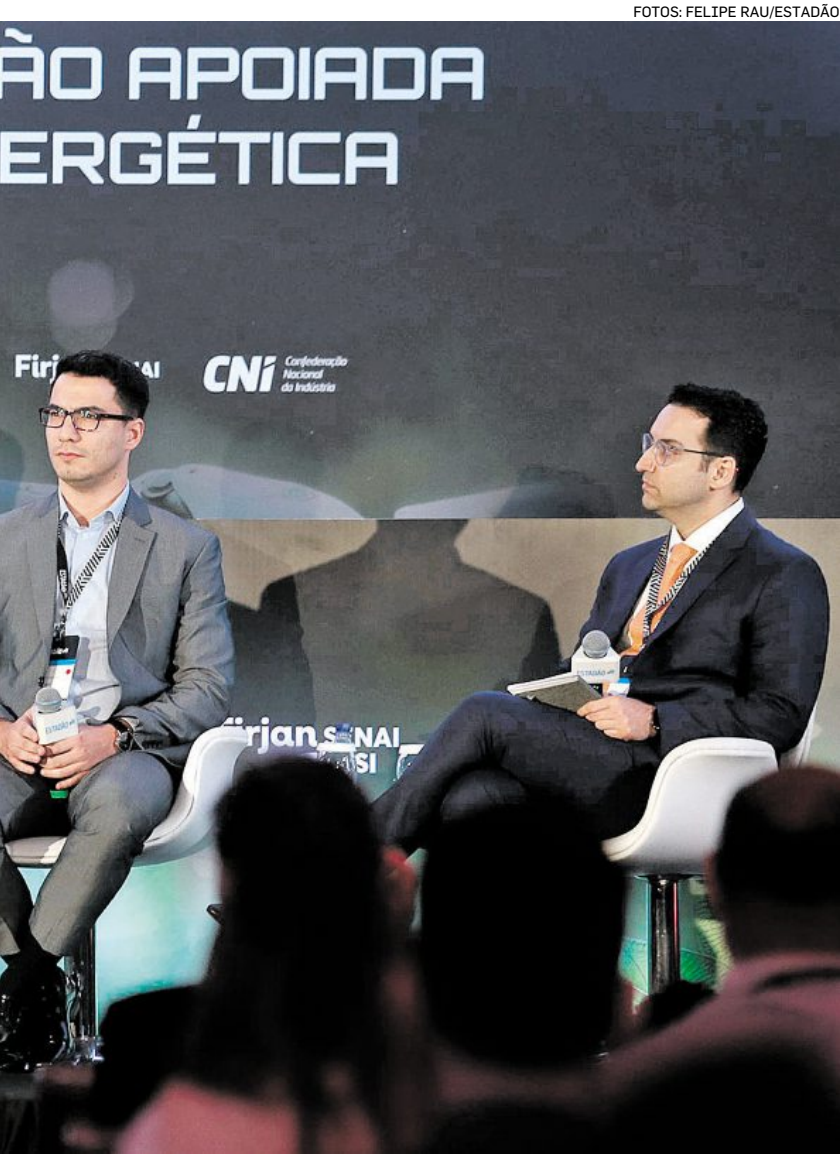
O mundo inteiro está avançando na direção da transição energética, da transformação ecológica e da descarbonização pro-

ductiva. Nos últimos 200 anos, a nossa matriz energética foi alimentada por combustíveis fósseis, e isso tem aumentado as emissões em todas as atividades humanas. As questões climáticas – e, no Brasil, nós vimos as enchentes no Rio Grande do Sul e as queimadas florestais – se colocaram na emergência e, inclusive, talvez, no plano do não retorno. Vamos ter de fazer uma transição muito acelerada. Nós vamos ter, talvez, o maior bloco de investimentos dos últimos 100 anos. É uma grande oportunidade.

O que se coloca para o País?

O Brasil tem um enorme potencial para liderar as agendas da energia verde e, consequente-





FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO

☉ tuições como a Embrapa. O potencial brasileiro nesse campo é o maior do mundo. Temos todas as condições de sermos a Arábia Saudita do SAF.”

Pelas contas do executivo, o Brasil hoje consome por volta de 7 bilhões de litros de querosene para aviação por ano, ante uma capacidade de produção ao redor de 50 bilhões a 60 bilhões de litros de SAF. Enquanto a demanda mundial deverá girar em 400 bilhões na próxima década. “Há muito espaço para a exportação”, diz Peralta.

PRESSÕES. Em seu discurso, o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, alertou para as pressões de grupos de interesse que atuam no Congresso Nacional e que têm levado ao aumento do custo de energia pa-

mente, da indústria verde. A gente tem de pensar não apenas em como criar uma nova commodity, uma nova soja da energia verde. Temos de pensar a agenda da descarbonização produtiva. Um bloco de investimento em que nós consigamos atrair investimentos diretos estrangeiros, parcerias tecnológicas, desenvolvimentos de pacotes tecnológicos para a produção do aço verde, da química verde, da indústria verde de uma forma geral. É difícil um país se reindustrializar. Não há um exemplo disso na história, mas é uma oportunidade única. Teremos o maior bloco de investimento da história recente da humanidade, com uma enorme vantagem

“Temos todas as condições para desenvolver as questões técnicas (para desenvolvimento de combustível sustentável) com muita facilidade, por causa, por exemplo, de instituições como a Embrapa. O potencial brasileiro nesse campo é o maior do mundo”

Gilberto Peralta
Presidente da Airbus Brasil

competitiva do Brasil. Temos as condições dadas. Nós podemos ser o que a Arábia Saudita é hoje para a produção de energia fóssil. Como temos uma sociedade sofisticada, um grande mercado, um setor empresarial industrial sofisticado, temos uma competência de engenharia, tudo isso pode criar vantagens competitivas para o Brasil receptionar um grande bloco de investimentos. Mas temos um dever de casa.

E quais são os desafios para o Brasil?

A reforma tributária é importante na melhor equação da carga tributária. A carga tributária era excessivamente concentrada na indústria. Temos

ra o setor industrial. “Existem grupos de interesse, grupos corporativos fazendo lobbies no Congresso Nacional, defendendo os seus interesses, que podem ser legítimos, mas deixam de ser na medida em que empurram o custo para outros segmentos da sociedade. E, nesse caso, o custo maior acaba sendo pago pela indústria”, afirmou Josué.

O presidente da Fiesp lembrou, por exemplo, dos chamados jabutis – temas sem relação com o texto principal de algum projeto – inseridos na privatização da Eletrobras e da elevada alíquota do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), estimada entre 26,5% para 28% pelo Ministério da Fazenda, com as mudanças aprovadas na Câmara dos Deputados, na reforma tributária.

“É uma reforma tributária que coloca o Brasil entre os 180 países do mundo que praticam o IVA, mas, ao mesmo tempo, por pressões de grupo interesses, estamos indo para uma alíquota de referência que, provavelmente passe dos 28%”, afirmou. “Uma alíquota de 20% seria possível caso não tivéssemos tantas exceções e descontos para vários segmentos que defenderam o seu próprio interesse.”

O CEO da S.A. O Estado de S. Paulo, Erick Bretas, destacou a capacidade de adaptação e renovação que o setor industrial sempre demonstrou diante das mudanças pelas quais a economia passou.

“Não é diferente desta vez. A emergência climática colocou no topo das prioridades as questões envolvendo energia renovável, gestão de resíduos e consumo racional de matéria-prima. A nossa geração testemunha os esforços da transição do modelo conhecido como extrair, produzir e descartar para o de economia circular.” ●

problemas na regulação energética. O Brasil tem um enorme potencial de energia sustentável barata, mas temos tarifas caras. Tem alguns penduricalhos que criam distorções de preços. Precisamos ter uma melhor regulação do gás natural, porque é um degrau importante para a transição energética, e o Brasil tem um preço muito elevado. É uma agenda importante que precisamos tratar, bem como os outros custos Brasil, que penalizam fortemente a indústria brasileira, além dessa taxa de juros fora do lugar que anula uma série de vantagens competitivas para o Brasil. ● L.G.B.

Perspectivas

O que os debatedores disseram



JOSUÉ GOMES
Presidente da Fiesp

O presidente da Fiesp alertou para pressões de grupos de interesse que atuam no Congresso e que têm levado ao aumento do custo de energia para o setor industrial: “Seus interesses deixam de ser legítimos quando empurram custos para outros segmentos da sociedade”.



JULIANA CHAGAS
Vale

Na avaliação da gerente-geral de otimização e comercialização de Energia da Vale, Juliana Chagas, os subsídios acabam se avolumando por não serem interrompidos. “A principal questão do Brasil é que o subsídio começa e não tem data para acabar”, afirma.



PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia

Paulo Pedrosa diz que, em nome da ajuda ao Rio Grande do Sul devido às enchentes, o País incentivou a compra de energia a carvão. “Um Estado sofreu por causa da crise climática, e a maneira de ajudar vai ser incentivar com o combustível que promove crise climática.”



IEDA GOMES YELL
Ex-presidente da Comgás

Na visão de Ieda Gomes Yell, ex-presidente da Comgás e integrante do conselho de administração de empresas internacionais de energia e infraestrutura, o Brasil “não tem capacidade financeira para dar incentivos em escala trilionária como os Estados Unidos”.



RODRIGO PUPO
Advogado

Para o advogado especialista em Direito internacional Rodrigo Pupo, “europeus e americanos criaram formas de tentar contrapor o subsídios dos chineses em algumas áreas, como nos carros elétricos”. “É preciso acompanhar para os interesses nacionais não ficarem de fora.”



FABRÍCIO SILVEIRA
CNI

Para Fabrício Silveira, superintendente de Política Industrial da CNI, “existe uma grande oportunidade de olharmos para a transição energética como uma grande janela de desenvolvimento para o Brasil. A questão é que a janela tende a ser curtíssima”.



Infraestrutura Corredor de escoamento

Governo aposta em decisão favorável do STF para a Ferrogrão

Suspenso desde 2021, projeto de construção da ferrovia é contestado por seus impactos ambientais

LAVÍNIA KAUCZ
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

O governo espera pela revogação da liminar que mantém suspenso, desde 2021, o projeto de construção da Ferrogrão – projeto ferroviário capitaneado pelo agronegócio para escoar a produção de grãos pelos portos do Norte do País. Após análises técnicas, a União entregou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação que diz ser possível passar por uma área de proteção ambiental – o foco da judicialização –, respeitando a faixa de domínio da BR-163, rodovia que liga Mato Grosso ao Pará.

Prazo
Expectativa é de que o ministro Alexandre de Moraes decida sobre liminar ainda neste mês

A proposta da União encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes, que concedeu a liminar em questão, também inclui o compromisso de realizar audiências com os povos indígenas ao longo do processo de licenciamento, além da destinação de R\$ 715 milhões em contrapartidas ambientais – o que representa cerca de 3,5% dos investimentos previstos. Pelo projeto, a ferrovia terá 933 quilômetros de extensão, entre Sinop (MT) e Miritituba (PA) – local onde a carga será colocada em barcas rumo aos portos de Barbarena e Santarém, no Pará; de Itacoatiara, no Amazonas; e de Santana, no Amapá. Com capacidade para movimentar cerca de 50 milhões de tonela-

das de grãos anuais, será um indutor do chamado Corredor Norte, que hoje funciona preponderantemente pela BR-163. Lançado em 2014 pela iniciativa privada, o projeto até hoje não saiu do papel por envolver área ambientalmente sensível. O impasse gira em torno da possível necessidade de supressão de área de floresta do Parque Nacional do Jamaxim, no Pará. A decisão de Moraes sobre o caso é aguardada para este mês. No dia 17, venceu o prazo da Procuradoria-Geral da República (PGR) para apresentar seu parecer.

DIVERGÊNCIAS. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, disse que a pasta fez uma análise por satélite da área do parque e concluiu que é possível respeitar a faixa de domínio da BR-163 (área lateral da rodovia, que já não pertence ao parque) nos 50 km de extensão da área sob proteção. “As entidades (ambientais) entendiam que seria necessário fazer uma supressão adicional no parque. Estamos dizendo que não vai precisar diminuir nem um milímetro.”

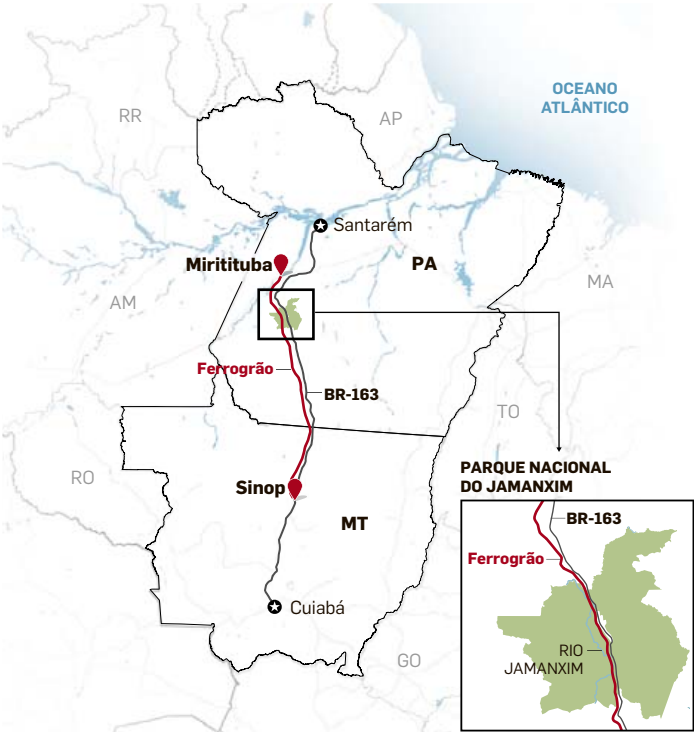
Obra estimada em R\$ 28 bilhões, a Ferrogrão será um corredor de escoamento da produção agrícola, razão pela qual é defendida pelo agronegócio. O governo calcula que ela pode reduzir em R\$ 7,9 bilhões os desperdícios anuais, além de evitar a emissão de 3,4 milhões de toneladas de CO₂ ao ano durante os 69 anos da concessão.

Apesar da expectativa do governo, não há consenso sobre o tema com a sociedade civil – o que pode influenciar na decisão de Moraes. O PSOL, autor da ação, e entidades socioambientais deixa-

ram o grupo de trabalho criado para atualizar os estudos de impacto ambiental da obra, alegando uma “postura absolutamente silente, sem dados e sem informações” por parte dos responsáveis pelo projeto. O prazo para a realização dos estudos já foi prorrogado duas vezes por Moraes e, na última vez, em maio, ele disse que não mais o prorrogaria. ●

NO PAPEL

Ferrovia de 933 km vai ajudar no escoamento da produção agrícola, mas há críticas sobre impacto ambiental



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O PARAÍSO AO SEU ALCANCE

Explore o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 e encontre o lugar perfeito para momentos inesquecíveis em meio à natureza e conforto.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP

LANÇAMENTOS
IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

Trabalho Presencial x home office

Grandes empresas de tecnologia querem que empregados voltem para o escritório

Big techs foram as empresas que mais permitiram o home office na pandemia, mas agora exigem que funcionários retornem

BRUNA ARIMATHEA

Em 2020, a pandemia de coronavírus ensinou muitas empresas a trabalhar remotamente. As big techs, grandes companhias de tecnologia do mundo, foram as que mais abraçaram o formato: com recursos, equipamentos e uma cultura menos tradicional, o lema do “trabalhe onde quiser” era um requisito para sobreviver à crise.

Mas agora, quatro anos depois do pico do afastamento social, essas empresas estão querendo trazer seus funcionários novamente para os escritórios. Companhias como Google, Amazon e até o Zoom disseram que os projetos funcionam melhor quando as pessoas estão reunidas.

O argumento de agora é que os anos de pandemia teriam evidenciado a dificuldade na comunicação, a falta de funcionários “engajados” e a segurança de dados dessas empresas. Para muitas delas, é mais fácil ter o controle do que entra e sai da companhia se seus colaboradores estiverem trabalhando presencialmente.

Veja como as principais empresas de tecnologia estão lidando com o home office:

AMAZON. Em julho do ano passado, Andy Jassy, CEO da empresa, confirmou os planos da Amazon de ter seus funcionários nos escritórios em três dias da semana. Agora, a Amazon é mais uma das big techs que vai pedir para que seus funcionários retornem aos escritórios por cinco dias na semana. A medida foi anunciada pelo CEO da empresa, Andy Jassy, na última segunda-feira, em um memorando enviado aos funcionários.



Escritório da Meta, dona do Facebook, em Menlo Park, na Califórnia: trabalho presencial ‘mais refinado’

APPLE. Uma das únicas empresas que não fizeram demissão em massa durante os anos da pandemia, a Apple tenta trazer seus funcionários de volta para os escritórios desde 2020, em planos divididos em fases. Agora, desde o ano passado, a californiana também entrou para a lista das empresas que querem seus colaboradores nos escritórios ao menos três vezes na semana.

“Nossa abordagem híbrida é criada para incorporar o melhor de estarmos juntos pessoalmente com os benefícios de trabalhar em casa durante parte da semana”

Ryan Lamont
Porta-voz do Google

Segundo o site americano Plataformer, a exigência cresceu em março deste ano, quando a Apple passou a controlar a frequência de seus funcionários na sede a partir dos registros de crachás na entrada e na saída do expediente. Aos que não cumprirem a carga horária mínima presencial, advertên-

cias poderiam ser distribuídas, de acordo com o site.

GOOGLE. O Google é mais uma das companhias que passaram a exigir que os funcionários compareçam aos escritórios três vezes na semana. De acordo com um memorando visto pelo jornal americano *Washington Post* em junho deste ano, a empresa afirmou que as ausências serão consideradas na avaliação de desempenho individual de cada colaborador.

“Nossa abordagem híbrida é criada para incorporar o melhor de estarmos juntos pessoalmente com os benefícios de trabalhar em casa durante parte da semana. Agora que estamos há mais de um ano nessa forma de trabalhar, estamos formalmente integrando essa abordagem em todas as nossas políticas de trabalho”, disse o porta-voz do Google, Ryan Lamont ao jornal americano.

META. A empresa de Mark Zuckerberg foi mais radical quanto ao trabalho remoto durante a pandemia: em 2020, ele afirmou que os funcionários poderiam escolher se queriam trabalhar em home office pelos próximos cinco ou dez anos.

Funcionários da Amazon preferem sair a retornar ao escritório

Os funcionários da Amazon criticaram o fim do home office na empresa – alguns já planejam sua saída da companhia menos de 24 horas depois do anúncio que devem retornar ao escritório cinco dias por semana a partir de janeiro.

Enquanto alguns estão criticando a política de retorno ao trabalho da empresa nas mídias sociais, outros estão usando o canal interno da empresa. “Por favor, observe que isso é (em muitos casos) significativamente mais rigoroso e fora do que muitas equipes operavam antes da covid”, escreveu um funcionário no Slack, de acordo com o site Business Insider.

Os funcionários não estão apenas falando em se demitir, alguns poucos já mudaram seu status no LinkedIn para #opentowork, e procuram abertamente por empregos mais flexíveis. ● FORTUNE

Mas o empresário mudou de ideia e exigiu que alguns dos seus funcionários voltassem a estar nos escritório. No ano passado, Zuckerberg enviou comunicado dizendo que o trabalho desenvolvido na empresa era mais “refinado” quando feito presencialmente.

MICROSOFT. A Microsoft é uma das únicas gigantes de tecnologia que ainda preservam flexibilidade em relação ao trabalho presencial. De acordo com a empresa, os funcionários podem trabalhar remotamente em “50% do tempo”. Para ficar mais tempo em casa, os horários são negociados diretamente com cada gestor de área.

TWITTER/X. Desde que Elon Musk assumiu a rede social, o trabalho presencial foi exigido, já que o bilionário demonstrou não ser adepto do home office. Nos primeiros meses sob a direção de Musk, a empresa viralizou por ter funcionários dormindo nos escritórios – além das demissões que somaram mais de 80% do quadro de colaboradores.

NUBANK. Adotado em 2020, o modelo remoto de trabalho do Nubank prevalece até os dias de hoje, em uma tendência que vai na contramão do mercado de empresas de tecnologia, que estão pedindo para seus funcionários retornarem aos escritórios em modelo total ou parcial. Na empresa, a cada três meses, os funcionários devem comparecer ao escritório da companhia por uma semana. São cinco dias de trabalho para cada 90 dias em casa.

ZOOM. A empresa pediu, no começo de agosto, que seus colaboradores que moram até 80 quilômetros de distância dos escritórios retornem, pelo menos, duas vezes na semana de forma presencial.

A companhia demitiu cerca de 15% do seu quadro de funcionários em fevereiro deste ano. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
RAIZEN PN N2	3,14	2,28	16,461	
EMBRÁER ON NM	48,25	1,60	30,971	
TIM ON NM	18,73	1,30	20,782	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
SID NACIONALON	11,13	-7,63	23,886	
MAGAZ LUIZA ON ATZ	10,35	-7,26	39,309	
CVC BRASIL ON NM	1,87	-6,97	15,732	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
17/9 a 17/10	0,0734	0,8345	0,5738	0,5000
18/9 a 18/10	0,0737	0,8379	0,5741	0,5000
19/9 a 19/10	0,0738	0,8391	0,5742	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.063,36	0,09	1,20	11,60
FRANKFURT - DAX	18.720,01	-1,49	-0,99	11,75
LONDRES - FTSE	8.228,99	-1,19	-1,75	6,42
TÓQUIO - NIKKEI	37.723,91	1,53	-2,39	12,73
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	6,66	3.211,40	
	15/5/2035	6,40	2.242,74	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,44	4.284,30	
PREFIXADO	1º/1/2027	12,22	770,45	
	1º/1/2031	12,46	481,14	
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.356,61	
(*) TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
NPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
GP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
GP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
PC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CLUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88
Índices de reajuste do aluguel (Agosto)				
GP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424	
GP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371	
PC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)		
Trabalhador assalariado e doméstica*		
Satário de contribuição	Alíquota	
ATÉ R\$ 1.412,00	7,5%	
DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68	9%	
DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03	12%	
DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02	14%	
Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)		
DE 1.412,00 A 7.786,02	20% DE 282,40 A 1.557,20	
VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.		
CDB - CDI	Data	
	Taxa ano	Taxa dia
CDB (22/31)	10,66	0,09
CDI	10,65	0,00
	Mês%	Ano%
	1,33	-8,50
	2,40	-8,58

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY* OUT/24	22,66	85,822	21,95	23,13
CAFÉ NY* MAR/25	248,85	59,083	245,90	259,90
SOJA CBOT** NOV/24	10,12	409,122	10,0125	10,19
MILHO CBOT** MAR/25	4,20	278,598	4,195	4,257
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
SOJA	Ult. Var. (%)		Var. 1 ano (%)	
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	134,76	0,23	-1,00	
BDI	261,05		1,10	21,19
Cepea/esaltq, R\$/@				
MILHO	62,20		-0,11	14,46
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg				
IBRE	1460,14		-25,70	77,72
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg				

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5209	1,78	-2,02	13,75
DÓLAR TURISMO	5,7320	1,60	-2,03	13,39
EURO	6,1620	1,78	-1,08	14,75
OURO USS/ONÇA-TROY	2621,80	30,90	4,35	22,23
WTI USS/BARRIL	71,1500	0,06	-2,95	-0,20
IBRENTUSS/BARRIL	74,6500	-0,25	-3,04	-3,10
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1158	1,3315	0,1813
EURO	0,896	1,0000	1,1933	0,1624
FRANCO SUÍÇO	0,851	0,9492	1,1327	0,1542
LIBRA ESTERLINA	0,751	0,8380	1,0000	0,1361
IENE	143,979	160,6575	191,7000	26,0830
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				



Fabio Gallo

Impactos do bloqueio do X

Um dos assuntos mais falados nestes dias é o bloqueio do X, nome que tem de ser completado com ex-Twitter. Ontem o X acatou as ordens do Supremo Tribunal Federal (STF) nomeando representantes no Brasil, pagou as multas e vai barrar perfis contra os quais haviam ordens judiciais para serem suspensos. A rede social tem ao redor do mundo aproximadamente 370 milhões de usuários. O primeiro tuíte enviado por Jack Dorsey, um de seus fundadores, foi em 2006, e três anos depois a plataforma atingiu a marca de um bilhão de tuítes. Em 2022 Elon Musk comprou

o Twitter por US\$ 44 bilhões para torná-lo privado, e trocou seu nome para X. Desde então, a coisa desandou. O número de usuários caiu 15% apenas no primeiro ano. E estima-se que o seu valor tenha caído a US\$ 12,5 bilhões. Aparentemente, essa destruição enorme de valor não é um problema para alguns de seus acionistas – o príncipe saudita Alwaleed bin Talal, que investiu quase US\$ 2 bilhões na plataforma, disse ao *Washington Post* que ainda está muito feliz com o seu investimento e que não sentiu “nenhuma desvalorização”. No Brasil, a rede tem 24 milhões de usuários, é a 10.^a entre as mais acessadas, mas represen-

ta apenas 2% da receita do X. O bloqueio determinado pelo STF trouxe muitos impactos. Embora não se tenha um número exato das perdas provocadas, ***O bloqueio da rede determinado pelo STF trouxe perdas, cujo valor estima-se em muitos milhões*** avalia-se que tenha causado prejuízos de milhões a quem usava a plataforma para negócios. Para termos uma ideia, só o faturamento anual do X no Brasil alcança US\$ 100 milhões. Os

usuários valem-se de várias estratégias para transformar a presença no X em fonte de renda, como a monetização de conteúdo, parcerias e publicidade de marcas. Além disso, pequenos empreendedores, freelancers e marcas usam o X para vender produtos e serviços. Outra atividade é o crowdfunding (financiamento coletivo) muito utilizado por criadores de projetos, artistas, edição de livros, entre outros. O poder das redes sociais é imenso. Segundo levantamento da consultoria Kepios, em 2023 havia 5,04 bilhões de usuários de redes sociais, significando que 62% da população global acessa regularmente as plataformas. O

líder mundial é o Facebook, com 3 bilhões de usuários, seguido por YouTube (2,5 bilhões), e o WhatsApp (2 bilhões) – chama a atenção que as três pertencem à Meta. E a tendência é que as redes sociais cresçam ainda mais. Musk tem uma opinião dura sobre as redes sociais: “Acho que uma das maiores ameaças para a civilização moderna é o poder das redes sociais de amplificar o comportamento negativo. Os algoritmos favorecem o conteúdo mais polarizador porque gera mais engajamento”. Apesar disso, continua dono do X e usa a rede para espalhar fake news. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Pentead Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Efeito positivo

Veja ações que podem se beneficiar com a alta de juros

Para especialistas, bancos, seguradoras, empresas de energia, de saneamento e de logística portuária têm chances de ganhos

BRUNO ANDRADE
E-INVESTIDOR

Alta de juros no mundo dos investimentos é sinônimo de queda dos ativos de riscos, com a fuga de capital para a renda fixa. E na quarta-feira passada o Banco Central elevou a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 0,25 ponto porcentual, de 10,50% ao ano para 10,75% ao ano. Mesmo com essa premissa ruim para a renda

variável, analistas do mercado financeiro dizem ser possível encontrar ações que podem se beneficiar com a alta de juros. Para Ângelo Belitardo, da Hike Capital, os principais setores que devem se beneficiar com a alta das taxas de juros são bancos, seguradoras, energia e saneamento, logística portuária e aluguel de equipamentos. Na visão dele, esses segmentos possuem alto grau de solvência, baixo custo de capital, e são diversificados – o modelo de negócios dessas companhias oferece retornos superiores ao Certificado de Depósito Bancário (CDI) + 4% ao ano. Por outro lado, Bruno Benassi, analista de Ativos na corretora Monte Bravo, relata que

só há um setor claramente beneficiado pela alta da taxa básica de juros, o de seguros. Isso acontece porque as seguradoras aplicam parte do dinheiro que recebem dos clientes em títulos de renda fixa conservadores, como o Tesouro Selic.

Colchão
Seguradoras aplicam parte do dinheiro que recebem dos clientes em títulos de renda fixa

“Nesse caso, podemos mencionar empresas como BB Seguridade, Caixa Seguridade, parte da Rede D’Or, como a Sul América, além da Hapvida, pois essas companhias pos-

suem reservas técnicas. Essas reservas, em sua maioria, estão atreladas ao CDI ou à própria Selic”, aponta Benassi. Outro setor indicado pelo analista é o setor bancário. Ele comenta que esse segmento pode se beneficiar com a alta de juros pelo ganho com o spread bancário – juros maiores no mercado aumentam a rentabilidade dos empréstimos. No entanto, o especialista deixa claro que essa não é uma regra, mas um ponto. O aumento dos juros também pode provocar uma desaceleração da economia e provocar uma redução nos números dos empréstimos feitos pelos bancos, o que pode causar uma desaceleração nos resultados. “De forma simplificada, o único setor que, em tese, se beneficia diretamente da alta dos juros é o setor de seguros. Podemos também discutir o setor bancário, a depender das variáveis. No geral, são poucos os casos de empresas que melhoram com a Selic subindo”, esclarece Benassi.

O QUE COMPRAR. Em linhas gerais, as três casas ouvidas pelo *E-Investidor*, Nova Futura, Hike Capital e Monte Bravo, recomendam compra para o setor de seguros e bancário e utilidade pública. As ações recomendadas para lucrar com a alta da Selic foram Banco do Brasil, BB Seguridade, Copasa, Santos Brasil, Mils, Itaú, Santander e Eletrobras. A Nova Futura recomendou compra para Banco do Brasil, Itaú e Santander, pois acredita que as empresas vêm apresentando bons resultados com múltiplos atrativos. No setor de utilidade pública, a recomendação foi para Eletrobras e Copasa. Hayson Silva, analista da Nova Futura, diz que as empresas apresentam um momento técnico favorável. De modo geral, as ações para lucrar com a alta da Selic recomendadas pelos analistas são defensivas e apresentam um ponto seguro para o investidor em um momento em que a renda variável pode se tornar mais arisca. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Alta da Selic se sobrepõe à redução dos juros nos EUA

A decisão do Banco Central de elevar a taxa Selic para 10,75% deve gerar mais impacto para os negócios na Bolsa do que o corte dos juros nos Estados Unidos, também anunciado na quarta-feira. O mercado aguardava a redução da taxa norte-americana com ansiedade, na esperança que fosse a virada de chave para a recuperação da Bolsa por aqui. Contudo, o efeito do aumento local dos juros deve prevalecer. Segundo analistas, a questão fiscal do Brasil tem peso

porque, para que o capital estrangeiro chegue, seria necessário que o governo acenasse com algum ajuste efetivo, o que ajudaria a diminuir as expectativas de alta de Selic. Mas não há sinais nesse sentido por enquanto.

Neste contexto, as ações ligadas ao consumo devem levar a pior, por serem mais afe-

tadas pelo comportamento dos juros, assim como as construtoras. Da mesma forma, as companhias mais alavancadas tendem a sofrer, frente ao risco de aumento do custo da dívida. E a potencial valorização do real deve tirar a atratividade das empresas exportadoras ou com receita dolarizada, como petrolíferas, mineradoras, e de papel e celulose. A recomendação é apostar em setores defensivos, como energia elétrica, financeiro e de telecomunicações, e ficar fora das empresas de alta alavancagem.

Subiu

10,75% é a nova taxa básica de juros da economia brasileira

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está mais pessimista com o Ibovespa

As expectativas para o comportamento das ações no curtíssimo prazo estão mais pessimistas no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte. Entre os participantes, 37,50% esperam perdas e outros 37,50%, estabilidade. Os demais 25% estimam alta. Na pesquisa anterior, o mercado se dividia entre ganhos (50%) e variação neutra (50%).

A semana terá agenda econômica carregada de indicadores e eventos, com destaque para a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) que o Banco Central (BC) publica na terça-feira (24) com o detalhamento sobre a decisão de elevar a Selic em 0,25 ponto porcentual, para 10,75%. Na quinta-feira (26), o BC volta à cena com a divulgação do Relatório de Inflação (RI) do terceiro trimestre. No exterior, o destaque é o índice de preços dos gastos com consumo (PCE), na sigla em inglês) de agosto nos EUA, que sai na sexta-feira.

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$435.000 Alto, frente, 42úteis, 1ds,gar. 2198.5555 creci8767



VL N. CONCEIÇÃO
R\$490.000 Studio NEX ONE,novo 100% mobiliado.Vendo/Troco por carro.Espectacular.11.976995699

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R\$450.000 Alto, 60úteis, 2ds, gar., lazer 11 2198.5555 creci8767

MOEMA
R\$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R\$950.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.050.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R\$630.000 S.Novo,sac, 94ú, 3ds, 2grs.Lazer total. 11 97632.0165

Vendem-se
CASAS

ZONA SUL

AEROPORTO
R\$1.250.000 250m², 3 sts,escritório grande. F: (11) 98115-6009

VL ANDRADE
Casa padrão, só 10mil/m². Pio XII. Peg faz. galp. tc (11)97603 0088

ZONA OESTE

PACAEMBU
R\$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP: 11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

SAÚDE
2ds, 1vg, total reform., ao lado do Metrô Saúde. Creci:38456. Tratar 11(11)99772-6010 Whatsapp

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo 11(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Vendo Galpão Comercial 700m² 11(11)97603-0088 José

BROOKLIN
R\$1.690 próx Berrini. Loja/Escritorio 18m² c/WC,ver Rua Florida 1236 s/Cond (13)98136-7777



MORUMBI
Ofícios Bonnaire.salas conjugadas 230m²,13vgs garagem,aluguel R\$15mil,Cond. \$5.364,20, IPTU \$2.478,26 Tr:(11)99981-8020

TERRENOS

ZONA SUL

STO AMARO
Jd.IPORÁ - 19000m² A.T Murado. R\$250/m2, R.Hermogenes de Freitas Leitão, 810. MINHA CASA MINHA VIDA. 11)98109-5735 prop

3 DORMITÓRIOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res \$14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÃO



Casa princ. 179,23m², 600m² terr, 3ds., (sendo um deles suite), sala estar, coz., banh., pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro 125,16m², copa, coz, 2ds, (sendo 1suite) varanda, banh. Avaliado R\$1.380.000. Vendo por R\$980mil. (11)99901-3351

GUARUJÁ



R\$600.000 Casa, com piscina e churrasqueira.Marcas visita:celular 11(11)98623 1228 Creci:84.814

TERRENOS

GIÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R\$1.900mil. 11(13)99712-5723

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

AUTOS

FORD

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

F250 XLT 10/10, 4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.11(19)98128-7768

ICQC 2022-24

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

PIRACICABA - SP
Unileste, 5.180m² Terr, 1.681m² AC 11(19)99608-2379 Creci 48387

RIO CLARO- SP



Vendo/Aluga. Melhor Ponto Centro Coml. 706m². Frente Casas Bahia. Creci114137 (19)98372-1133

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG



Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, inscrito no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. Josenildo Gomes, CTPS 00868150, Série 06498/PB, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Empreend. Boituva G (Rua Almerio José Dorighello, 0 - Industrial Boituva II- Boituva/SP) desde 19/8/24. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "I" da CLT.

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou 11(11)98867-8275

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO Locação! SP/SP-Z.Oeste. 11(11)3836-7300/99990-9239

PEDREIRA EM ATIVIDADE Alta produção. Em Itaporanga/SP. Doctos Ok. 11(11) 99559-8089/ (15)99119-7682

POSTO Z. SUL GAL 230.000L C/ propriedade. R\$3.400.000. Bandeira branca 11-999137676

RESTAURANTE JAPONÊS Vdo.Z.Sul. salão p/30 pessoas, delivery. \$80mil. Aceito auto. Tratar 11(11)96496-4808

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente R\$ 3.200,00 o (m²) Rua Jamanari nº 135 - Murado. Terreno limpo e sem árvores. (11) 3744-6038 / 99215-5269

VENDE-SE TERRENO Comercial / Residencial PANAMBY / VILA ANDRADE Linda Vista

RARIDADES

CAMINHÃO GMC 52 52/52 cavalo mecânico, carreta 3 eixos, inox. Vendo. Part. (11)5687-6000/94027-5631 www.mandioquinhamotors.com.br

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. Josenildo Gomes, CTPS 00868150, Série 06498/PB, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Empreend. Boituva G (Rua Almerio José Dorighello, 0 - Industrial Boituva II- Boituva/SP) desde 19/8/24. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "I" da CLT.

PARCEIRO COML. Consórcio e energia solar no País www.consorciocanoopus.com.br ou www.canopusssp.com.br

PCD - VAGAS PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou 11(11)98867-8275

TÉCNICO DE AR CONDIC. Em Máquinas Pesadas. Estamos contratando. Requisitos: * Maior de 18 anos, * Ensino Médio Completo, * Ter experiência na área. Envie seu Currículo! (11)93104-8987

VAGAS PCD Salário + VT + VR + VA. Interessados enviar currículo para e-mail: recrutamento@srsservicos.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VENHA FALAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO FUSCA ITAMAR 93/96 - Original,baixa Km., ót. est. pago bem à vista 11 97425 5209

DECORAÇÃO - LIVRO USADO Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 11(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Promoção, T. limitado! 959009575

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

<div>230 VEÍCULOS</div> <div>DIA: 24.09.2024 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP</div> <div>VISITAÇÃO: 24.09.2024, a partir das 08h00 verificar informações no site</div> <div>• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS</div> <div></div>	<div>400 VEÍCULOS</div> <div>DIA: 25.09.2024 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP</div> <div>VISITAÇÃO: 25.09.2024, a partir das 08h00 verificar informações no site</div> <div>• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS</div> <div></div>	<div>350 VEÍCULOS</div> <div>DIA: 27.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP</div> <div>VISITAÇÃO: 27.09.2024, a partir das 08h00 verificar informações no site</div> <div>• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS</div> <div></div>
--	--	--

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

<div>Dia 03/10/2024 - 5ª feira 12h00</div> <div>VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</div> <div></div> <div>BRINQUEDOS "PATINETE SCOOTER - BONECA NATH - MINI BASKETBALL - OUTROS"</div>	<div>Dia 03/10/2024 - 5ª feira 17h00</div> <div>VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</div> <div></div> <div>CADEIRAS "GAMER HEALER - EXEC." - MESAS TRAVEL MAX - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX</div>	<div>Dia 07/10/2024 - 2ª feira 12h00</div> <div>VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</div> <div></div> <div>FRAGMENTADORA & PLASTIFICADORA APP-TECH</div>	<div>Dia 07/10/2024 - 2ª feira 17h00</div> <div>VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</div> <div></div> <div>CIRCULADOR AR NKS - MALAS VIAGEM CONTHEY - OUTROS</div>	<div>Dia 14/10/2024 - 2ª feira 12h00</div> <div>VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</div> <div></div> <div>MONITOR TOSHIBA 15" 4820 - NOTEBOOK "LENOVO / DELL / HP"</div>
--	--	---	---	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:

(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE





MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO
Consulte Condições

12x em até

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas
(11) 3845-5599



25 / Setembro 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 23 e 24/09 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



SAIBA MAIS

APROX.

110 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO



CIVIC SPORT CVT
FLEX 2019/19



MOBI LIKE
FLEX 2020/20



KA SE 1.0 HA
FLEX 2019/19



ONIX 10MT JOY
FLEX 2019/19



STRADA END. CS
FLEX 2020/21



FOX CONNECT MB
FLEX 2019/19



PALIO ATTRACT 1.4
FLEX 2015/16



RANGER XLS2.24X4
DIESEL 2016/17



AIRCROSS LIVE MT
FLEX 2017/18



JETTA VARIANT
GAS 2011/12



EVOQUE DYNAMIC 5D
GAS 201/15



VW 9.170 4X2
MEC. OPEC. 2021/22



26 / Setembro 2024 Quinta 9:30h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE



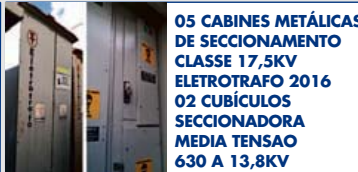
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.



16 ROBÔS ABB
C/ PAINÉIS PRINCIPAIS DE
COMANDOS ABB
+
17 ROBÔS FANUC



08 GERADORES
1400 KVAs - 2015- BRG
500 KVAs - 2010 - WILSON
750 KVAs - SOTREQ
500 KVAs - 2014 - SOTREQ
550 KVAs - 2013 - STEMAC
1100 KVAs - 2013 . BRG



05 CABINES METÁLICAS
DE SECCIONAMENTO
CLASSE 17,5KV
ELETROTRAFO 2016
02 CUBÍCULOS
SECCIONADORA
MEDIA TENSÃO
630 A 13,8KV



27 / Setembro 2024 - Sexta 9:30h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE



PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN

PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS



1.220 PNEUS DIVS.
C/ e S/ RODAS



120 COLUNAS DE
DIREÇÃO T - CROSS



118 CONTROLES
MOTOR T-CROSS



280 UNIDADES
CONTROLE T - CROSS



COLUNAS DE
DIREÇÃO T - CROSS



600 RODAS DE LIGA
DIVS.



03 ROBÔS SEF
ESTACÃO LGG



APROX. 5.600 BICOS
INJETORES COMB.



11 / Outubro 2024 - Sexta 9:30h.

www.milanleiloes.com.br

EM LOTEAMENTO
LEILÃO ONLINE

APROX.
500 LOTES

GRANDE LEILÃO ANUAL
INDÚSTRIAS ROMI



TORNO ROMI
MULTIPLIC 60



RETIFICA DE
PORCÁS ROMI 1998



DOIMAK RER 3000
GRINDING MACHINE



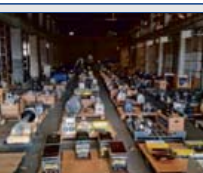
CENTRO DE USINAGEM
VERTICAL ROMI V400



COLETORES DE
CAVACO



COMPRESSOR DE AR
'PRATIC' SCHULZ



ALMOXARIFADO
EQUIP. E PEÇAS



MÁQUINAS DE
SOLDA DIVS.



06 IMÓVEIS

1ª Praça: 23/09
2ª Praça: 26/09 -15h.



JACAREÍ - SP
CASA - VL. BRANCA
R. José Régio, 100
C/ 178,16m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R\$ 402.000,00
2ª PRAÇA:R\$ 241.200,00



APº DE GOIÂNIA-GO
CASA-B. IND. STO ANTÔNIO
R. José Alencastro Veiga, s/n
C/ 83,98m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R\$ 238.173,17
2ª PRAÇA:R\$ 169.485,16



CAMPO GRANDE - MS
CASA - B. MORENINHA
R. Copaiba, 597
C/ 65,46m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R\$ 342.285,39
2ª PRAÇA:R\$ 242.655,55



JOINVILLE - SC
APTO - B. STO ANTÔNIO
R. Dr Gerkes Sellos Rocha, 89
C/ 62,38m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R\$ 334.597,23
2ª PRAÇA:R\$ 257.685,93



27 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

27 / Setembro
Sexta 11h.

ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA



PAIÇANDU - PR
CASA - BAIRRO
JD. MOSCOU
R. Paulo Afonso, 148
C/ 65,25m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 109.000,00



OSASCO - SP
APTO - BAIRRO
CENTRO
Av. Domingos O. Filho, 301
C/ 51,20m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 212.000,00



TEODORO SAMPAIO-SP
CASA - BAIRRO
CENTRO
R. Alberto Amador, 392
C/ 232,70m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 164.000,00



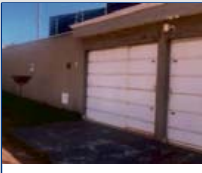
NOVO HAMBURGO - RS
APTO - BAIRRO
MAUÁ
R. Encruzilhada do Sul, 243
C/ 30,76m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 46.000,00



BAURU - SP
CASA - BAIRRO
VL AMÉRICA
R. Júlio Maringoni, 9-58
C/ 192,98m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 390.000,00



TUBARÃO - SC
CASA - BAIRRO
CIDADE JARDIM
R. Dr. Canuto M. Araújo,773
C/ 44,46m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 126.000,00



TRINDADE - GO
CASA - BAIRRO
SETOR PALMARES
Rua Angélica s/n
C/ 102,32m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 102.000,00



RIO DE JANEIRO - RJ
SALA - BAIRRO
FREG. DO ENGENHO NOVO
R. Medina, 150.
C/ 23,00m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 82.000,00



SÃO PAULO - SP
CASA - BAIRRO
TREMÊMBÉ
Av. Nova Cantareira,6.431
C/ 1.436,10m² Á. Const.
e 5.009,55m² Terr.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 1.500.000,00



RIO DE JANEIRO - RJ
APTO - B. FREG. DO
ENGENHO NOVO
R. Carolina Santos, 98
Ed. Palazzo Carolina
C/ 65,00m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 201.000,00



02 IMÓVEIS

27 / Outubro
Quinta 16h.

LEILÃO ONLINE



DESOCUPADO

SÃO PAULO - SP
CONJUNTO COMERCIAL
B. CIDADE MONÇÕES
R. André Ampere, 153
Centro Emp. Terra Brasilis
C/ 295,98m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 1.323.000,00

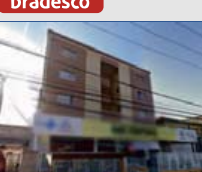


BAURU - SP
TERRENO
B. COND. TAMBORÉ
R. Chapada Diamantina, s/n
C/ 1.688,46m² Á. Total
LANÇE MÍNIMO
R\$ 790.000,00



12 IMÓVEIS

1ª Praça: 01/10
2ª Praça: 03/10 -15h.



SÃO VICENTE - SP
APTO - VL CASCATINHA
Av. Antônio Emmerick, 499
C/ 72,25m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R\$ 397.264,78
2ª PRAÇA:R\$ 179.554,91



BRODOWSKI - SP
CASA - CENTRO
R. João G. Sardinha, 801
C/ 86,19m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R\$ 283.156,77
2ª PRAÇA:R\$ 213.724,61



NOVO HAMBURGO - RS
CASA - B. LIBERDADE
R. Sobral, 238,
C/ 157,33m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R\$ 760.797,94
2ª PRAÇA:R\$ 581.135,68



AURIFARMA - SP
CASA-B. JR. DUCELÂNDIA
R. 33-Vicente C. Andreo, 43.112
C/ 73,21m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R\$ 202.057,62
2ª PRAÇA:R\$ 130.594,31



13 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

04 / Outubro
Sexta 11h.

ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA



ARAÇATUBA - SP
CASA - B. HAB.
CLÓVIS VALENTIM
R. Merádio Frazatti, 21
C/ 139,80m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 139.000,00



ANÁPOLIS - GO
CASA - BAIRRO
RES. CEREJEIRAS
R. RC-8, s/n
C/ 84,24m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 149.000,00



FORTALEZA - CE
APTO - BAIRRO
CAMBÉBA
Av. Eng. Ag. José G. Duque
nº155 C/ 56,61m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 144.000,00



RIO DE JANEIRO - RJ
CASA - FREGUESIA
DE JACAREPAGUÁ
R. Sequoia, 45
C/ 232,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 471.000,00



INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREIMATE INCOERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

PRÉ-LANÇAMENTO
VISITE OS DECORADOS

JARDIM DAS
PERDIZES



ESCOLHA VIVER NUM PARQUE

3 DORMS
157 E 159M²

4 DORMS
189M²

HALL PRIVATIVO

RESERVA
FLAMBOYANT



Intermediação:



Lopes

www.lopes.com.br

Realização:

Hines

Incorporação, Construção e Intermediação:



TECNISA

Mais construtora por m²

JARDIMDASPERDIZES.COM.BR
(11) 3198-4800

R. MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE

INCORPORADORA: Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTO Reserva Flamboyant: Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 172.421, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Os empreendimentos fazem parte do Loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõem a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação fantasia de "AMO Jardim das Perdizes". Imagens e informações são meramente ilustrativas e preliminares, podendo ser alteradas sem aviso prévio. TECNISA CRECI 19.773-J e LPS/SP CRECI 24.073-J.



Obra reflete sobre a relação entre saúde mental e tecnologia



C5 Literatura

Uma distopia com cara de mundo real

— Neurocientista Miguel Nicolelis estreia na ficção científica com livro no qual retrata o planeta Terra em 2036, à beira de uma catástrofe causada pela falta de cuidado com o meio ambiente

BREVE LANÇAMENTO ■ PINHEIROS

PINHEIROS — JARDINS

Invista ou more em um endereço com o conceito DESIGN OF TIME.



Apartamentos residenciais e não residenciais*

Studios de **23 a 36 m²**

1 Dorm. de **44 m²**



UM ENDEREÇO COM O CONCEITO DESIGN OF TIME

Há um ponto onde **Pinheiros e Jardins** se tornam um só endereço. Lazer, mobilidade e toda a infraestrutura da Av. Rebouças orbitam sua liberdade no local exato da valorização. **DOT.230** – para *investir ou morar*.

- Arquitetura e Interiores **by Triptyque**
- Espaço gourmet, piscina coberta⁽¹⁾, fitness, bicicletário e muito mais
- Uma travessa da **Av. Rebouças**
- Qualidade, solidez e rentabilidade Eztec

(1) Conforme Memorial Descritivo.



350 M DA
ESTAÇÃO
OSCAR
FREIRE



Visite a Central de Atendimento:
Rua Alves Guimarães, 230
eztec.com.br

Informações:
3135-5113

Realização:



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Suécia Incorporadora Ltda. CNPJ 28.450.668/0001-50. Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 35819-23-SP-ALV publicado em 28/08/2024. (*) Não Residencial - NRI-12 (serviços de hospedagem ou moradia), decreto nº 57.378, de 13 de outubro de 2016. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 105025



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

‘Queremos que o design toque, inspire e transforme’

Empresária e fundadora da Firma Casa, Sonia Diniz Bernardini é reconhecida por antecipar tendências no design. Desde sua fundação em 1994, a loja sempre apoiou os irmãos Campana e valorizou o design autoral. Em 2024, o espaço celebra 30 anos com uma série de eventos, culminando em uma comemoração no dia 8 de outubro, em São Paulo, com destaque para uma exposição com cenografia de Felipe Crescenti. Além da exposição, o evento contará com uma campanha beneficente em prol do Instituto Campana. Durante a celebração, será sorteada a escultura inédita “Coração Coroado”, criada por Humberto Campana. “Celebrar 30 anos é olhar para uma trajetória que sempre buscou peças que falam por si mesmas. Cada item reflete nossa curadoria cuidadosa e a vontade de oferecer algo que vá além da função – queremos que o design toque, inspire e transforme os ambientes”, disse Sonia.



ROMULO FIALDINI

A empresária Sonia Diniz Bernardini é fundadora da ‘Firma Casa’

Bloco de Notas

● **MAMEUCATIVO.** O MAMEducativo promove encontro virtual e gratuito no dia 26, às 16h, para refletir sobre práticas e estratégias para construção de um museu diverso. Direcionada a profissionais da educação, pesquisadores e artistas, a atividade cria diálogo com o tema da 18ª Primavera dos Museus – ação anual coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus, o IBRAM.

● **CRIANÇAS PELA PAZ.** Neste sábado, dia 21, vai acontecer a Caminhada das Crianças pela Paz. O evento começa às 9h em frente ao Planetário, no Parque do Ibirapuera, e segue até o prédio da Bienal

Na Calábria

Pavarotti é homenageado em mural de Eduardo Kobra em vilarejo com 300 moradores na Itália

O muralista brasileiro Eduardo Kobra revelou seu oitavo mural na Itália, desta vez na pequena San Pietro Magisano, na Calábria. A obra, com cerca de 100 m², foi pintada na parede da casa de uma moradora local e retrata o tenor Luciano Pavarotti. Além da celebração do tenor italiano, Kobra deixou a

marca brasileira na parede. “Os pássaros que saem de sua boca são inspirados em espécies brasileiras e simbolizam seu legado, a sua música que até hoje ecoa, livre e bela, em todo o mundo.” Kobra tem outros sete murais no país, entre eles um mural com Galileu Galilei em Pisa.



ARQUIVO PESSOAL

Cildo Meireles une galerias vizinhas em SP

Após um hiato de cinco anos sem uma exposição robusta de Cildo Meireles no Brasil, as galerias Luisa Strina e Galatea unem forças para inaugurar, de maneira coordenada, duas mostras individuais do artista. Esta é a primeira colaboração entre as galerias vizinhas — localizadas frente à frente na Rua Padre João Manuel. A partir do dia 3 de outubro.



ARQUIVO GALÉRIA LUÍSA STRINA

- 1. José Roberto Guimarães e Julia Soares na abertura da Casa do Esporte, da Newon, na região do Ibirapuera.
- 2. Charles do Bronx.
- 3. Weverton.



1



2



3

CLEITON MIGUEL

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELDOORADOFM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast



Alice Ferraz alice@fhits.com.br Cadeirada?

A semana começou com cadeirada – e o acontecimento já seria por si só tema suficiente para dias de conversas, reflexões, crônicas, terapia e o que mais pudéssemos fazer para pensar juntos como é que fomos parar aí, nesse lugar tão miserável. Mas um assunto não mais sério, mas talvez mais febril ao meu gênero, me atropelou ontem e trouxe a urgência da palavra escrita e pensada (o post das mídias sociais saiu no impulso lá no @fhits, que é o ambiente a que ele pertence).

Sou CEO e sou mulher. Nos últimos 12 meses, lidei com mais de 250 anunciantes, 1.200

influenciadores homens e mulheres e liderei 48 colaboradores na empresa que fundei. Equilíbrio minha vida pessoal entre viagens a trabalho quase semanais e meu marido, meu filho, que está noivo, minha mãe de 85 anos, cinco irmãos e sobrinhos. Tenho essa vida há 30 anos, desde que tive meu filho, e, depois de uma grave depressão pós-parto, não me entendi como sujeito só através da maternidade. A responsabilidade pela minha infelicidade na época era minha e eu teria de construir e reimaginar a minha vida.

Trabalhar foi o primeiro passo, mas a jornada até me tornar CEO foi um caminho de dedica-

ção e amadurecimento profundos. Em determinado momento, com a empresa que fundei crescendo, contratei um CEO achando que eu mesma não estava à altura dos desafios que estariam à minha frente. O sujeito, a quem só tenho a agradecer pela prova rápida que me ofereceu com sua péssima atuação, tentava reforçar em mim a crença de que eu era ótima em ideias, comunicação e implementação, mas que não saberia ser CEO. Ouvi também de um diretor comercial que não performava há seis meses, e estava sendo cobrado por mim por sua atuação, que eu era muito micromanagement (microgerenciadora) pa-

ra exercer uma função maior.

Sou uma mulher que gosta de ser mulher. Sou feminina, gosto de penduricalhos, principalmente os que fazem algum barulho quando me mexo, e gosto demais do sexo masculino, a quem possa interessar.

Para quem se perdeu por aqui: um senhor balzaquiano que acredita trabalhar com educação, como o senhor da cadeirada acredita ser político, apelou ontem a Deus para que o livre de se casar com uma mulher CEO. Segundo esse ser, ela passará por um processo de masculinização para ficar casuda e, por isso, não cuidará do lar e dos filhos, que seriam a

tarefa mais adequada para alocar a energia feminina, reforçando que o homem deve bancar sua mulher para guiá-la a fazer uso dessa energia. Contra-argumentar seria um desperdício da minha enorme energia feminina, usada para assumir minha própria existência sem me submeter de bom grado a ser bancada por quem quer que tenha tentado. Decidi que, em vez da cadeirada, responderia com toda a minha eloquência feminina aqui, reforçando mais uma vez que o lugar da mulher é onde ela quiser. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Moda Sustentável

‘O luxo hoje é uma experiência’, afirma Diana Verde Nieto

Especialista em práticas ecologicamente conscientes, britânica veio ao Brasil para falar da visão das novas gerações sobre o tema

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Dias antes da Semana de Moda de Paris, o evento mais aguardado pelo mercado de moda de luxo do mundo, uma visitante inglesa chegou a São Paulo com a proposta de reimaginar esse glamoroso e disputado mercado. Com 20 anos de experiência, Diana Verde Nieto é especialista em práticas ecologicamente conscientes em grandes instituições. Seu currículo inclui trabalhos com nomes como o ex-vice-presidente dos EUA Al Gore; passagem pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU; e atuação em grandes empresas multinacionais, como o grupo LVMH. Em janeiro, Verde lançou, em Londres, o livro *Reimagining Luxury* (Reimaginando o Luxo, em tradução livre). Para a estudiosa, que esteve no Brasil na terça, 17, a convite de Caroline Putnoki, no evento France Excel-

lence, dedicado à abordagem do luxo francês ligado à cultura do país, a reinvenção do mercado passa pela inovação e pelo uso de novas tecnologias. Passa também pela resignificação dessa palavra, que nos últimos anos passou a ser mal interpretada, pois tem um sentido diferente para a geração Z.

Segundo estimativas de empresas de pesquisa como Bain & Company e Euromonitor International, a França é responsável por cerca de 30% do capital movimentado mundialmente pelo mercado de moda de luxo, que gira em torno de € 1,5 trilhão a cada ano. O valor expressivo demonstra o enorme volume de produtos lançados e, conseqüentemente, os altos custos para o meio ambiente. Mas, de acordo com Diana – que fala sobre o assunto com base em conversas com executivos da área, pesquisas e análises –, isso parece estar em curso de mudança. “O luxo é frequentemente associado à opulência e ao excesso. Mas esses conceitos têm evoluído com o tempo e, em 2024, isso já não é mais verdade. A palavra ‘luxo’ também traz a ideia de algo que está preso no tempo, que não busca inovações e que não é progressivo. Isso também é um equívoco”, expli-

ca. “O luxo de hoje dança entre paradoxos; de um lado, você tem a modernidade e a inovação; de outro, a herança e a história de cada marca.” Ambos são conceitos fundamentais para o olhar proposto pela especialista, que conclui: “Hoje em dia, eles são coreografados perfeitamente, de uma maneira em que é possível vivenciá-los sem opulência”.

DURABILIDADE. Dessa dança metafórica à qual Verde se refere, surgem abordagens que, apesar de diferentes, se alinham perfeitamente com a ideia de um luxo mais sustentável. “A tradição e a história que as grandes marcas desse mercado carregam ao longo do tempo se materializam em produtos que trazem ao presente sua expertise tradicional e que se conectam a valores associados à qualidade e à durabilidade. Esses predicados são atemporais e vêm como consequência da construção habilidosa e do pensamento cuidadoso que



‘O design para obsolescência não é mais uma opção’, diz autora

estão por trás de cada criação. Com isso, um valor secundário, ligado à sustentabilidade, entra em pauta: a habilidade de o produto ser passado para outras gerações”, detalha Diana, em uma linha de pensamento que sugere um olhar para o luxo com foco em produtos que não se prendem a uma só temporada e que, por consequência, geram menos descartes e fazem melhor uso dos recursos necessários para sua produção. “Quando uma marca de luxo produz algo, isso dura por muito tempo. O design para obsolescência não é mais uma opção; a durabilidade e a transparência estão no topo da agenda do luxo em 2025”, conclui.

O foco em qualidade, em vez de quantidade, abrange o estilo de vida que Diana credita às novas gerações Z e Alpha, que, como ela mesma define, priorizam ao máximo o joie de vivre, termo em francês para a alegria de viver. “Eles não vivem para trabalhar; trabalham para

viver. Não vivem para comer; comem para viver... Eles querem trabalhar sim, mas querem viver, se divertir, ajudar uns aos outros e ter experiências.” Nessa linha de pensamento, o luxo opulento, que fazia sentido para os boomers (nascidos entre 1946 e 1964), que estavam em busca de segurança adquirindo o máximo de recursos em um período pós-guerra, não faz mais sentido.

AÇÕES. Além de valorizar a qualidade, as novas gerações também buscam experiências. Isso pauta outra reinvenção: as ações estratégicas que as marcas têm realizado cada vez mais, com foco em vivências que vão além do produto. “As marcas de luxo foram muito bem-sucedidas na democratização desse mercado. Fizemos isso a partir do entendimento de que o luxo não está limitado a uma coisa ou só a um produto físico; o luxo hoje é uma experiência”, pontua a especialista. “A LVMH (maior holding de marcas de luxo do mundo) faz isso muito bem. O patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2024 foi brilhante. Foi a democratização suprema do luxo, pois todos puderam aproveitar. O preço do item em si, o produto de luxo, se mantém, mas a experiência é para todos”, explica.

A autora continua e cita também os cafés que marcas como Prada e Fendi abriram, criando um novo ponto de contato com a marca. Ela vai além e conclui falando sobre museus e outras instituições: “Quando você pensa no portfólio da LVMH, você tem, por exemplo, o Jardin d’Acclimatation, em Paris, e a Fondation Louis Vuitton, que é uma experiência gratuita em alguns momentos. Você pode ter a vivência e o conceito, seja pagando milhares de dólares ou nada”. ●

Literatura Encontros

Festival do Museu Judaico propõe reflexões sobre relação com o outro

Último dia de debates tem participação de Olga Grjasnowa, Antonio Xerxenesky, Courtney Henning Novak e Ilana Kaplan

Tikun Olam em hebraico, “reparar o mundo” em português. Este é o mote que norteia a 3.^a edição do Festival Literário no Museu Judaico de São Paulo, que ocorre até este sábado, 21.

A primeira mesa do dia é Ser ou não ser judeu?, com Daniel Galera, Olga Grjasnowa e Antônio Xerxenesky. Eles vão dialogar sobre as potencialidades da ficção para ajudar na compreensão de nós mesmos e nos fazer imaginar o lugar do outro.

Em seguida, o tema será a cobertura da guerra e dos direitos humanos e seu impacto na opinião pública, na mesa Quem se importa com os fatos quando estamos em guerra?, da qual participam Fernanda Mena e João Paulo Charleaux, com mediação de Anita Efraim.

Há papel para o humor em tempos adversos ou é melhor esperar as coisas melhorarem? Ou seria justamente em tempos sombrios que a fuga da realidade se faz mais necessária? Essas são as questões da mesa Rir agora é de bom-tom?, com os comediantes Marcelo Laham e Ilana Kaplan. O encerramento será com a presença da



IARA MORSELLI

Ilana Kaplan vai participar da mesa Rir agora é de bom-tom? ao lado do comediante Marcelo Laham

influencer americana Courtney Henning Novak, que viralizou em maio com post sobre Machado de Assis. Ela vai conversar com Pedro Pacífico e Marília Neustein.

ATUALIDADE. Mediador da negociação entre o governo de Israel e o Hamas na troca do soldado israelense Gilad Shalit por 1.027 prisioneiros palestinos em 2011, o ativista Gerson Baskin abriu o festival com a mesa Como Terminar uma guerra?, com a jornalista Thaís Bilenky. “Baskin

foi um dos principais responsáveis pelo acordo que provocou um amplo debate na sociedade israelense. Uns achavam que esse acordo deveria ser feito; outros, achavam que não”, diz o curador Daniel Dourek.

Destaque também foi a conversa entre o escritor cubano Leonardo Padura e o historiador, radicado em Israel, Avraham Milgram, sobre a busca pela liberdade em meio às ortodoxias que nos rodeiam. O tema da mesa, Somos todos hereges?, fazia referência a

uma das principais obras de Padura, intitulada *Hereges*.

O livro se desenvolve a partir da história de refugiados do nazismo que chegam em um navio, aportam em Cuba, mas são proibidos de desembarcar – e tentam buscar estratégias para sair da embarcação. Milgram, por sua vez, foi diretor do Museu do Holocausto, em Israel, por muitos anos.

Segundo o curador, essas mesas falam mais sobre essa dimensão atual de Israel, mas o festival levanta debates sobre o papel de cada um dos indivíduos como criadores e res-

ponsáveis pelas guerras, crises ambientais, políticas e sociais e pelas desigualdades.

Houve uma mesa dedicada à psicanálise, em que as psicanalistas Isildinha Baptista Nogueira e Lia Vainer Schurman – a primeira estudou o racismo e a segunda, o judaísmo – debateram como resistir à incorporação de projeções preconceituosas do outro sobre si. A mediação foi da também psicanalista Ilana Katz.

A escritora Carla Madeira e o autor manauara Ilko Minev, por sua vez, dialogaram sobre como percepções sobre o Brasil e grupos diversos – como indígenas e imigrantes europeus, árabes e judeus – inspiram os seus trabalhos.

Já o escritor Antonio Prata e a argentina radicada na França Ariana Harwicz dialogaram sobre o sentido de seus trabalhos em tempos de polarização ideológica, crise de imaginação, profusão de clichês e cancelamentos.

O festival busca convocar as pessoas para pensarem sobre o momento e as crises atuais: “Não só pensar, mas também agir em função de uma série de reflexões que achamos pertinentes para este momento, valorizando a possibilidade de convivência com o diferente, seja ele qual for”, conclui Dourek. O museu tem planos para divulgar as gravações das palestras no seu canal no YouTube. ● PAULA BONELLI

3º Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo

R. Martinho Prado, 128 – Bela Vista. Gratuito.
<https://museujudaicosp.org.br/fli-muj2024/>

Influencer por acaso

‘Machado de Assis é como aquele seu tio doido em uma festa’

Após viralizar com post sobre o escritor, a americana Courtney Henning Novak está no Brasil para encontros com leitores

JULIA QUEIROZ

No avião a caminho do Brasil, Courtney Henning Novak vinha lendo um exemplar de *Macunaíma*, de Mário de Andrade. Já é o quinto livro brasileiro que a influenciadora americana de 45 anos lê após viralizar com um vídeo em que declarava seu amor a *Memórias Póstumas de Brás Cu-*

bas, de Machado de Assis.

Desde a publicação do post, em maio, ela ganhou milhares de seguidores brasileiros, conheceu obras de Clarice Lispector e Guimarães Rosa, começou a aprender português e recebeu um convite para visitar o País.

“Ainda estou tentando compreender tudo isso”, diz ela ao **Estadão**. Courtney participa neste sábado, 21, às 19h, de uma mesa no Festival Literário do Museu Judaico. No domingo, 22, às 15h, ela também fará um bate-papo com o público na Biblioteca Parque Villa-Lobos.

Tudo começou quando a americana decidiu realizar o projeto de ler um autor de cada país do mundo. “O mundo



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Courtney em São Paulo; mais Machado e ‘um pouco de Clarice’

é cheio de gênios literários. Mas a indústria editorial americana, as livrarias e a Amazon estão sempre promovendo escritores americanos.”

VIBRANTE. Da Albânia a Botswana, ela encontrou muitos bons livros, mas foi Machado mesmo que a conquistou. “Ele é tão vibrante. E é como se ele fosse seu tio doido. Você acabou de ser encurralado em uma festa e ele está te con-

tando todas as suas loucuras depois de beber um pouco mais da conta. E é tão atual.”

A versão de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* da influenciadora tem tradução de Flora Thomson-DeVeaux. Após a publicação de Courtney elogiando a obra, a versão do livro citada por ela se tornou a mais vendida da categoria Literatura Latino-Americana e Caribenha na Amazon dos Estados Unidos.

O amor de Courtney pela li-

teratura veio desde criança, incentivada pela mãe, que é formada em Letras. Agora, ela passa o hábito aos filhos, Pippa, de 11 anos, e Julian, de 8, que moram com ela e o marido, Nathan, em Pasadena, na Califórnia. A participação no Festival Literário do Museu Judaico é simbólica para a americana, que é meio judia. “Foi muito especial que meu primeiro convite para vir ao Brasil tenha sido feito também por essa herança.”

Os próximos livros brasileiros na sua lista são ainda de Machado: *O Alienista* e *Quincas Borba*. “E tenho um pouco de Clarice na minha mochila.” Ela diz que a literatura brasileira é muito vibrante e viva. “Tem senso de humor. E é muito inteligente, sem fazer você se sentir burro. É uma das coisas que eu adorei no Machado... o fato de ele fazer todas essas referências. Muitos autores americanos, se fizessem isso, seriam do tipo: ‘Olhe para mim, sou tão inteligente’. E Machado é do tipo: ‘Venha passear’.” ●

Miguel Nicolelis

‘Conspiramos para a nossa própria extinção’

Neurocientista diz que faz um alerta para a questão em seu novo livro, ‘Nada Mais Será Como Antes’

ENTREVISTA

Também professor e ávido leitor, ele estreia na ficção científica com altas doses de realismo e vê o mundo à beira da catástrofe

GABRIEL ZORZETTO

Miguel Nicolelis ouvia música clássica momentos antes de receber a reportagem do **Estadão** para uma entrevista em São Paulo. É um dos hobbies favoritos do professor e neurocientista, também um ávido leitor e nadador. Mas sua maior preocupação é com o futuro da humanidade, tema de seu novo livro, *Nada Mais Será Como Antes*, ficção científica com altas doses de realismo na qual ele retrata o mundo em 2036, à beira da catástrofe, fruto da falta de cuidado com o meio ambiente.

Reconhecido internacionalmente, o paulistano de 63 anos (e palmeirense fanático) tem no currículo o trabalho com a interface cérebro-máquina, que permitiu ao jovem paraplégico Juliano Pinto, usando um exoesqueleto robótico, desferir o chute de abertura na Copa do Mundo do Brasil em 2014. Nesta entrevista, Nicolelis falou sobre a estreia no gênero literário.

O senhor costuma fazer projeções bem reais da condição humana. Por que decidiu agora escrever um livro de ficção científica?

Um pouco antes da pandemia, meu melhor amigo americano falou assim: “Você tem ideias muito interessantes sobre como o cérebro está sendo influenciado pelo mundo moderno. E as pessoas têm medo de ler livro científico. Acham que

não vão entender, que o jargão é muito complexo e que os cientistas nem sempre conseguem se expressar coloquialmente. Por que você não escreve um livro de ficção científica?”. Cheguei à conclusão de que era uma boa ideia e comecei. Só que, quando a pandemia aconteceu, calhou de eu ter mais tempo, e percebi que algumas das minhas ideias estavam se manifestando durante aquele período. O processo de tribalização da humanidade, no qual você forma novos grupos sociais que ferrenhamente se adaptam a alguma abstração mental, como, por exemplo, a de que a Celia vai funcionar ou que a Terra é plana; ou a formação de milhões de grupos nas redes sociais que não têm mais nenhum contato com a realidade tangível. Apesar de o livro se passar em 2036, eu estou brincando com meus amigos dizendo que o que era para ser só um livro de ficção científica está virando um ensaio jornalístico, porque muitas das coisas que previ que poderiam acontecer daqui a 10, 12 anos estão acontecendo agora.

Por exemplo?

Esse embate do verdadeiro poder que manda no mundo com os governos nacionais. Acabamos de ver o embate de um dos overlords da bigtech (*Elon Musk, do X*) com o Judiciário brasileiro. E é um embate que repercutiu no mundo inteiro. As pessoas começaram a falar: “Opa, se a Suprema Corte Brasileira pode bater de frente, talvez a gente possa bater de frente também”. Saiu no jornal *The Guardian* um editorial muito bom, falando que realmente é uma guerra não declarada que começa a ter reflexos na gestão de um país, por exemplo. É só você ver quem controla dois terços dos satélites do mundo e quem controla hoje os satélites que mantêm as

Forças Armadas Brasileiras funcionando na Amazônia. Se o nosso amigo ali desliga o botão, as Forças Armadas Brasileiras estão incomunicáveis, o que é um absurdo.

Quais os maiores desafios que o senhor encontra na hora de escrever?

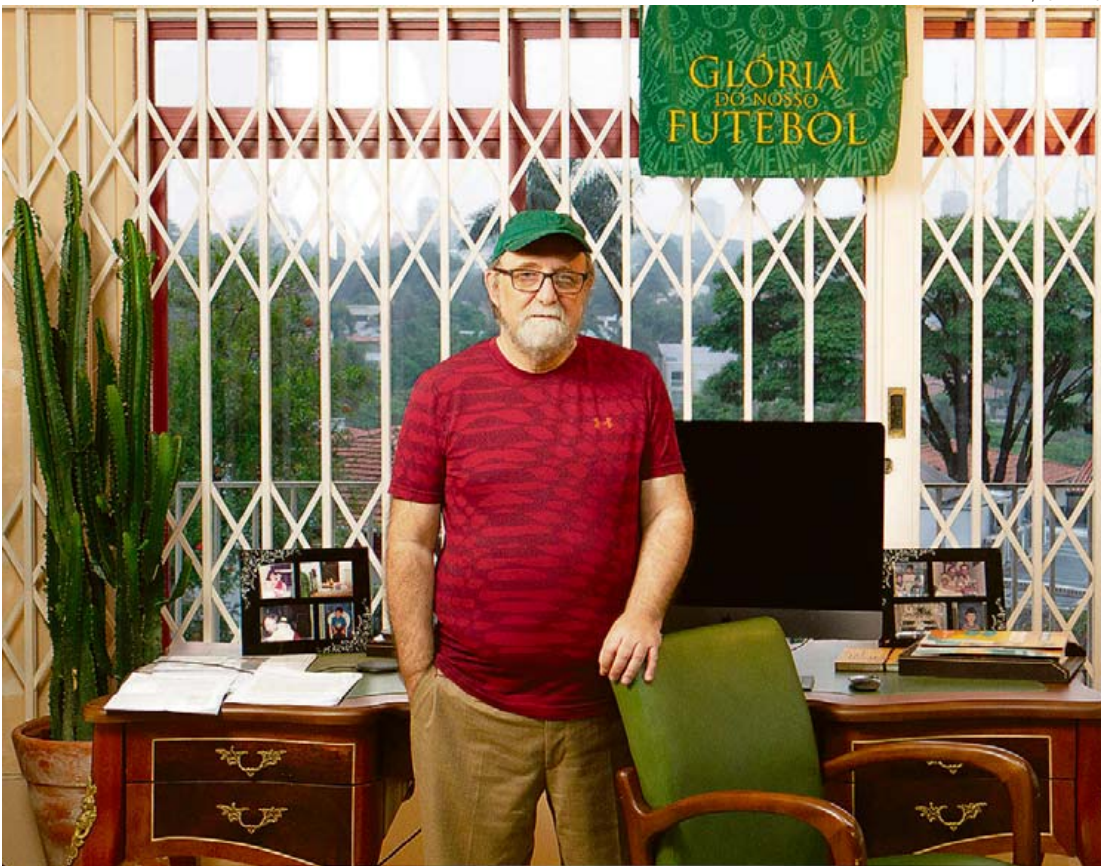
Sempre gostei muito de escrever, porque minha mãe (*Giselda Laporta Nicolelis*) é escritora, então eu cresci vendo ela contar histórias para crianças e escrevendo livros. Quando você escreve livros científicos ou teses científicas, as normas são muito rígidas. Sempre brinco que cada sentença tem de ter uma citação de algum autor para você validar o seu pensamento. E, evidentemente, quando comecei a escrever esse livro, me senti liberto, porque não precisava pedir permissão para o editor da revista ou do congresso de ciência ou do livro de ciência para colocar as minhas opiniões.

Nesse 2036 imaginário, qual a lógica mais plausível para a extinção humana?

Bom, eu não quero dar um spoiler do livro, porque ele é um thriller. Imagina se você descobre hoje que nós temos 26 horas para decidir o que vamos fazer porque a humanidade vai sofrer um evento cataclísmico que vai mudar tudo, toda a infraestrutura elétrica, eletrônica e digital. O livro se passa em 2036 porque é o centenário da tese do Alan Turing que inau-

“Você não vê nenhum outro organismo explorando seu hábitat a ponto de não conseguir mais sobreviver nele ou se autodestruindo na magnitude como fazemos”

Miguel Nicolelis



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Palmeirense fanático, ele afirma que ‘esquecemos que o mundo natural não está sob nosso controle’

gura a era eletrônico-digital. Nesse período, nós ignoramos uma série de fragilidades existenciais ao construir essa civilização eletroeletrônica. E o que eu quis mostrar no livro é que, três mil anos atrás, os egípcios já sabiam dessas fragilidades e já as levavam em conta. Nós estamos no meio do inverno em São Paulo, está fazendo 36 graus e o ar está irrespirável. Nos últimos dias, São Paulo esteve com o pior ar do mundo, segundo a agência suíça que mede isso. Então quis mostrar um cenário em que pouca gente pensou e que é muito mais provável que um meteoro. Ele pode ocorrer muito antes de uma pandemia pior do que a da covid-19. Não vou contar para não destruir a trama. Mas, do ponto de vista científico, a própria Nasa colocou (*o cenário*) como uma das preocupações prioritárias.

Como o senhor reage quando tragédias climáticas ocorrem em todo o mundo?

Tenho um capítulo logo no começo do livro, que é o estado do mundo em 2036, feito como se fosse um jornal. E lá está a confluência de todas essas crises que acredito que vão ocorrer em 2036: a crise hídrica, com a falta de água doce para o mundo inteiro; a crise climática; falo de como a fumaça dos incêndios da Amazônia vem para o sudeste do Brasil; a crise alimentar, em decorrência das secas no mundo todo. Falei da crise de energia, porque ninguém fala isso publicamente. Menciono as pandemias, em que a covid-19 foi só a ponta do iceberg do que está para vir. Todas essas crises estão interconectadas. Com o aquecimento global, as geleiras na Antártida degelam e liberam milhares de novos vírus, que não temos a menor ideia do que são, que estão lá há milhões de anos, guardadinhos na geladeira dos polos. À medida que nós fomos

construindo a civilização moderna, nos dissociamos do mundo natural. E achamos que o mundo natural está aqui para nos servir, indefinidamente. Só que não está. A Terra está claramente dizendo que chegamos ao limite, se é que não já passamos. É um beco sem saída.

O senhor acha que o ser humano fica menos inteligente com o passar do tempo?

É muito difícil dizer, porque a inteligência é um troço difícil de medir. O teste de QI para mim é muito limitado, porque a inteligência tem muitos fatores e a vasta maioria desses fatores não é mensurável do ponto de vista computacional. Como você vai medir criatividade? Eu conheci pessoas, cientistas, que foram alunos médios, mas de repente encontraram seu nicho de atuação e viraram expoentes mundiais. Então, os atributos mais preciosos da mente humana não são digitais, nem mensuráveis pela lógica de computadores.

O senhor perdeu a esperança na humanidade?

Não. Sou palmeirense, como é que eu posso perder a esperança? (*risos*) Só receio que nós estejamos nos transformando rapidamente na única espécie no planeta Terra que conspira para a sua própria extinção. Você não vê nenhum outro organismo explorando o seu hábitat a ponto de não conseguir mais sobreviver nele ou se autodestruindo na magnitude como fazemos. Esse livro é quase um alerta. Esquecemos que o mundo natural não está sob o nosso controle. ●



Nada Mais Será Como Antes
Miguel Nicolelis
Planeta Minotauro
512 págs., R\$ 89,90
R\$ 49,90 o e-book

Música Rock in Rio

Ed Sheeran navega em pop calmo e público faz silêncio para ouvi-lo

Só com seu violão e enfileirando seus grandes hits, astro britânico fechou a quarta noite do evento com seus fãs na mão

DANILO CASALETTI
RIO

Para quem assiste a um festival pela TV, a sensação pode ser a de que o público está sempre atento e em total sintonia com o artista que está no palco. Mas essa ligação pode não ocorrer. Há shows em que as pessoas andam de um lado para o outro ou falam sem parar.

Mas não foi o que houve no show de Ed Sheeran. O cantor britânico de 33 anos, um dos maiores nomes do pop na atualidade, encerrou a quarta noite do Rock in Rio, já na madrugada da sexta, 20, com o público completamente na mão – mais uma vez. As pessoas fizeram silêncio para ouvi-lo.

Sheeran gosta de navegar em um pop calmo – para alguns críticos, meloso demais. Sozinho no palco, formato que adotou há mais de uma década em seus shows, ele toca violão, usa pedais para pôr efeitos nas músicas e enfileira seus grandes hits. Pode parecer pretensão de um artista achar que se basta dessa maneira no palco durante tantos anos – um genérico de Sheeran no Brasil chega a ser enfadonho ao tentar fazer algo mais ou menos parecido. Mas, de fato, o britânico é um fenômeno.

Sheeran seguiu, com uma exclusão ou outra, o roteiro da turnê *The Mathematics*, uma das mais bem-sucedidas de 2023 e que só vai terminar em 2025. Não há novidades ou escapadinhas no setlist. Ele sabe que não precisa disso – nem os fãs querem algo diferente.

O músico abre o show em pegada folk com *Castle on The Hill*. Depois, ele é um rapper no mashup *Take it Back/Su-*

perstition/Ain't no Sunshine. Então, abandona o violão – mas nunca o som dele – para passear pelo quadrado em que se apresenta. *Give me Love*, do disco de estreia + (*Plus*), canção confessadamente adolescente, tem uma rasgada de voz no refrão que emenda em um pedido do coro. É o primeiro ápice do show de Sheeran, que estourou na mídia no início dos anos 2010. A plateia tem algumas preferidas. *Photograph*, *Thinking Out Loud* e *Love Yourself*, esta última sucesso de Justin Bieber, aparecem em sequência.

MARACANÃ. Mesmo sem fazer pose de estrela – ao chegar ao Brasil, Sheeran foi assistir a um jogo no Maracanã em vez de arrumar uma confusão digna de muitos astros –, ele sabe que sua música precisa alcançar o público que o ouve desde o começo nas redes sociais.

Suas canções, depois que passaram a ser feitas profissionalmente, sempre surgem aqui e ali, sugeridas por algoritmos de plataformas de streaming. A meta, não há dúvida, é que as pessoas ouçam, se encantem e desistam de clicar no botão de próxima.

Para os mais exigentes, Sheeran perde seu valor justamente por ser esse cara que, talvez, faça uma música já pensando em um alvo específico. Uma fórmula? A única sugestão nesse caso é: vejam o cara ao vivo. Não à toa, a expressão mais ouvida entre o público era “que energia!”. Sheeran saiu do palco avisando que volta ao País em 2025. Muitos darão o play novamente. ●

Will Smith faz show de apenas 18 minutos e se diverte. Sozinho

O ator Will Smith se apresentou – e se esforçou – no Palco Sunset, na quinta, 19. Foram exatos 18 minutos em cena. Nada mais.

Usando uma roupa vermelha que remetia ao seriado *Um Maluco no Pedaco*, seu projeto mais celebrado, Smith, apesar de também ser rapper, parecia ter pouco a mostrar. Cantou *Man in Black* e *Work of Art*. Com a bandeira do Brasil empunhada, lembrou *Madalegna*, parceria de Carlinhos Brown e Sérgio Mendes, cantando em português.

Fogos de artifício estouravam em cima do palco. E Smith arrancou poucos gritos da plateia. Mas pareceu se divertir. Falou em português e encaixou a palavra Rio em seu flow. Talvez tenha vindo ao Rock in Rio para isso: se divertir. Se for assim, valeu. ●D.C.



Sheeran saiu do palco anunciando turnê solo no Brasil, em 2025

A programação de sábado, 21

Novidade desta edição, Dia Brasil terá mistura de gêneros e estilos

O sábado do Rock in Rio será dedicado à música brasileira, como lineup 100% de artistas nacionais. Os sertanejos, depois de 40 anos, enfim, vão estreiar na Cidade do Rock.

Os shows, tanto no Palco Mundo quanto no Palco Sunset, serão coletivos. A ideia é de que os artistas, agrupados por gêneros musicais, façam uma grande celebração



● **Pra Sempre MPB**
Ney Matogrosso (*foto*) está de volta ao festival nesta edição. Ele participa do Dia Brasil, neste sábado, ao lado de nomes como Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Gaby Amarantos, Zeca Baleiro e Majur, além de fazer uma apresentação solo no domingo, 22, no Palco Sunset.

● **Pra Sempre Sertanejo**
Depois do samba, do funk e do



trap, chegou a vez de o sertanejo entrar na programação do Rock in Rio. Eles terão um show para chamar de seu com a presença de Chitãozinho & Xororó, Luan Santana, Ana Castela (*foto*). A Orquestra Sinfônica de Heliópolis os acompanhará no Palco Mundo.

● **Pra Sempre Trap**
O trap, que já teve destaque no primeiro dia, volta no Dia Brasil em uma apresentação que



juntará no Palco Mundo Matuê, Filipe Ret, Cabelinho, Kayblack, Orochi, Ryan SP e Veigh.

● **Pra Sempre Rap**
A música urbana também será representada pelo rap. Nomes como Karol Conká (*foto*), Criolo, Djonga, Marcelo D2, Xamã e Rael mostrarão seu flow no Palco Sunset.

● **Pra Sempre Samba**
Quem não gosta de samba...

Um dos gêneros mais festejados do País será representado por Alcione, Zeca Pagodinho, Maria Rita, Diogo Nogueira, Jorge Aragão e Xande de Pilares no Palco Sunset.

● **Pra Sempre Pop**
Luísa Sonza, Ivete Sangalo, Lulu Santos, Duda Beat, Gloria Groove e Jão foram convocados para representar o pop no Palco Sunset.

● **E, claro: Pra Sempre Rock**
Para quem pergunta “mas, cadê o rock?”, ele estará no Palco Mundo representado por Detonautas de Tico Santa Cruz, Capital Inicial, Pitty, Rogério Flausino, Toni Garrido e NX Zero.

Hora da sobremesa

Preferência nacional, o bom sorvete de chocolate deve ter sabor lácteo

Às vésperas do Dia Nacional do Sorvete, celebrado na segunda, 23, cinco especialistas avaliam 10 marcas disponíveis no mercado

TESTE Paladar

CINTIA OLIVEIRA

Tanto pelo clima tropical quanto pelo apreço pelas sobremesas, o brasileiro é um apaixonado por sorvete. Segundo levantamento realizado em 2023 pela Abis (Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes), o País produz cerca de 1,08 bilhão de litros por ano.

Ainda de acordo com a entidade, o consumo per capita de picolés, sorvetes de massa e soft (aquele de textura macia, que é tirado da máquina na hora) é de cinco litros por ano. E adivinha qual é o sabor de sorvete preferido dos brasileiros? Chocolate, seguido por creme e morango.

Não faltam opções de sorvete de chocolate nas vitrines das sorveterias e nas gôndolas dos supermercados. Mas existem diferenças entre os que são produzidos de forma artesanal e os industrializados. A começar pela seleção da matéria-prima, que faz diferença no produto final. “Embora alguns fabricantes utilizem chocolate, a maior parte da indústria usa somente cacau em pó”, comenta o expert em sorvete Francisco Sant’Ana, que comanda a Escola Sorvete.

Outro aspecto que Sant’Ana ressaltava é a escolha da gordura. Enquanto o creme de leite fresco proporciona um agra-

dável sabor lácteo, algumas gorduras de origem vegetal, como o óleo de palma, por exemplo, podem deixar aquela sensação gordurosa na boca. “Isso acaba influenciando tanto na aeração do sorvete quanto no sabor”, diz.

AR. Por isso, na hora de escolher o sorvete de chocolate no supermercado, é importante observar a lista de ingredientes disponíveis no rótulo, além da proporção entre peso e volume. “O ar é um dos responsáveis pela textura do sorvete, mas, em excesso, pode indicar a presença de açúcar em excesso e também de outros ingredientes artificiais”, explica o confeitiro e consultor Caio Corrêa.

Importante
Na hora de escolher o produto, vale observar a lista de ingredientes no rótulo

Como o Dia Nacional do Sorvete é comemorado na próxima segunda, 23, o *Paladar* testou marcas de sorvete de chocolate. E para descobrir qual é a melhor opção à venda nos supermercados, *Paladar* reuniu um time de especialistas na Lanchonete da Cidade para provar, às cegas, dez marcas (veja ao lado como funciona o teste).

Participaram do júri o confeitiro e dono da sorveteria Lumi Creamy, Fabricio Luminato; o gerente de marca e de experiências da Lanchonete da Cidade, Rafael Rigotto; a chef chocolatière Renata Arassiro; o expert em sorvete e dono da Escola Sorvete, Francisco Sant’Ana; e o confeitiro e consultor Caio Corrêa. ●



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Sorvete fica ainda mais irresistível quando usado no milk-shake

Como é feito o teste

Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. E, nos dias anteriores ao teste, as amostras são adquiridas em grandes redes de supermercado da capital paulista. No caso de produtos artesanais, eles são comprados nas lojas online das próprias marcas, sempre de forma anônima. Ou seja, em ambos os casos, as marcas selecionadas não sabem que seus

produtos serão submetidos a uma degustação às cegas. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial. Além disso, o júri também não tem conhecimento de quais marcas fazem parte da seleção antes do resultado da apuração.

As amostras de sorvete de chocolate foram avaliadas a partir de quatro critérios: aparência, textura, aroma e sabor. Além de aroma e sabor de chocolate, os jurados observaram nas amostras aspectos como coloração, cremosidade, quantidade de gordura na boca, além de dulçor.

Os vencedores

1. Artisano

Elaborado com leite tipo A, creme de leite fresco, açúcar orgânico, cacau em pó e chocolates 70% e 54% de cacau, o sorvete tem coloração intensa e textura cremosa, além de um agradável aroma de cacau. Na boca, notas lácteas, sabor intenso de chocolate e dulçor na medida. (R\$ 75, 500 ml, na Casa Santa Luzia)



2. Freddo Gelateria

Elaborado com ingredientes como cacau em pó, óleo de girasol, chocolate 70% e uma inusitada castanha-de-caju (que não foi identificada no teste às cegas), tem textura cremosa e aroma agradável de cacau. Com dulçor na medida, é um pouco áspero na boca, mas tem equilíbrio de gordura e sabor. (R\$ 45,90, 500 ml; Mambo)



3. St. Marche

O sorvete de chocolate belga da marca própria do supermercado é produzido pela empresa DaOca, de Sertãozinho (SP). Elaborado com cacau em pó, leites integral e desnatado em pó e estabilizantes, tem coloração intensa e textura sedosa. Na boca, dulçor na medida e sabor de cacau, que poderia ser mais presente. (R\$ 39,90, 490 ml, no St. Marche)



Demais marcas avaliadas

● Bacio di Latte

A rede de sorveterias conta com uma linha chamada Casa, à venda nos supermercados. O sorvete de chocolate da marca tem como base chocolate belga, além de ingredientes como leite integral, creme de leite, baobá em pó, emulsificantes e estabilizantes. Com coloração intensa, o sorvete tem textura arenosa e aroma sutil de chocolate. Além de pouco sabor de chocolate, o sorvete deixa um residual de gordura na boca. (R\$ 46, 500 ml, na Casa Santa Luzia)

● Dio Mio Gelato

O sorvete de chocolate belga

meio amargo da marca paulista leva ingredientes como açúcar orgânico e creme de leite fresco, além de cacau em pó holandês, na formulação. Com textura arenosa e coloração mais pálida, tem aroma artificial e um tom a mais de dulçor. E o sabor de chocolate poderia estar mais presente. (R\$ 39,99, 500 ml, no St. Marche)

● Häagen-Dazs

À base de creme de leite, chocolate belga, gemas, cacau em pó e aroma de baunilha, o sorvete de chocolate da marca norte-americana é entremeado por pedacinhos de chocolate. Com textura arenosa, tem aroma sutil e, na boca, são o dulçor e a gordu-

ra que sobressaem. (R\$ 61,90, 500 ml, no Pão de Açúcar)

● Kibon

O Chicabon, clássico picolé de chocolate maltado da marca Kibon, conta também com uma versão cremosa. Cacau em pó e pasta de cacau são alguns dos componentes da fórmula, assim como extrato de malte, gordura vegetal, soro de leite, emulsificantes e aromatizantes. Com aroma maltado, o sorvete de textura cremosa tem notas de baunilha. Com dulçor intenso, é untuoso na boca, mas falta, na opinião dos jurados, sabor de chocolate. (R\$ 35,90, 800 ml, no Pão de Açúcar)

● Lacta

Inspirado no Diamante Negro, um dos chocolates do portfólio da marca, o sorvete tem ingredientes como gordura vegetal, leite condensado e cacau em pó na composição. O ponto alto está na aparência, com duas cores – uma mais clara e outra mais escura. Mas, com aroma sutil de cacau, o sorvete tem dulçor em excesso e falta sabor de chocolate. (R\$ 36,90, 1 L, no Pão de Açúcar)

● Momentos Mambo

Produzido pela mineira Easyice, o sorvete da marca própria do supermercado é elaborado com cacau em pó, gordura vegetal de palma, leite e soro de lei-

te em pó, além de emulsificantes e estabilizantes. Com textura aerada e dulçor moderado, o sorvete poderia ter mais sabor de chocolate. Deixa residual de gordura na boca. (R\$ 23,90, 1,5 L, no Mambo)

● Nestlé

O sorvete de chocolate da marca renovou a fórmula e está “mais cremoso”, segundo a embalagem. Cacau em pó, gordura vegetal, leite e soro de leite em pó, emulsificantes e aromatizantes são alguns dos componentes do sorvete, que tem coloração pálida e textura elástica. Com aroma e sabor sutis, tem um tom a mais de açúcar e residual de gordura na boca. (R\$ 24,99, 1,5 L, no St. Marche)



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Momento auspicioso
Data estelar: Sol e Plutão em trígono

Agora é um momento auspicioso para entoar, na nota vibrante do ardor do coração, resoluções que te sirvam de orientação para organizar ações e movimentos de realização entre o equinócio de amanhã e o de março do ano gregoriano 2025, e principalmente que estas resoluções não caiam no vazio como as que são feitas na confusão do

réveillon, ou na ansiedade do aniversário pessoal.

Toma o dia para fazer uma lista realista de tuas resoluções, para que nenhuma fantasia se intrometa neste exercício de radical importância, que é alinhar mente, coração e corpo físico para que as resoluções não sejam meras cartas de intenção que nunca dão em nada, mas movimentos concretos, esforços, estratégias e ações práticas em nome de que as resoluções se transformem em obras consumadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Importante mesmo é que você reconheça todas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, porque todas elas são sementes de possíveis realizações, mas ao mesmo tempo sua alma não poderia aproveitar todas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Faça o possível para finalizar o que estiver em andamento, especialmente aquelas coisas que foram proteladas várias vezes ao futuro. Pois bem, o futuro chegou, é aqui e agora, aproveite o momento para finalizar.

LEÃO 22-7 a 22-8

Tente se adaptar da melhor maneira possível à ideia de que nesta parte do caminho não há uma bala de prata disponível que possa dar conta de tudo que acontece. Por enquanto, se atenha aos detalhes ao seu alcance.

LIBRA 23-9 a 22-10

Tudo que nesta parte do caminho parece difícil, até impossível, não é um castigo estelar para que você se frustre. Ao contrário, a retenção da satisfação é uma espécie de armadura para que você evite encrencas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

No meio de tudo que você precisa fazer de forma inevitável, sentimentos e pensamentos estranhos surgem do mais fundo da alma e perturbam a atenção. Não importa, você não precisa estar cem por cento hoje.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Faça contas, mas não para se preocupar com o futuro e sim para reconhecer em que áreas de sua vida é necessário fazer investimentos e melhorias. Este é o momento em que essas contas definem uma boa parte do futuro.

TOURO 21-4 a 20-5

Você não precisa nem deve se lançar a tentar satisfazer toda e qualquer vontade, mas tampouco seria o caso de reprimir todos os desejos, como se a vida dovesse ser uma sequência ininterrupta e perpétua de obrigações.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Pensar sobre a vida sempre será bom, desde que feito com alegria e leveza, porque pensar sobre a vida com o intuito de se preocupar e angustiar, francamente, isso não está com nada! Procure pensar bem sobre a vida.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Tome uma distância segura dessas pessoas tão carentes que se penduram de você, absorvendo quantidades colossais de sua energia. Mantenha elas à distância, procure ter domínio sobre seu campo energético.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Evidentemente, não se trata de sua alma ser ajuizada o tempo inteiro, porque isso eliminaria quase toda a aventura que a vida oferece. Porém, se trata de você se deixar encantar por aventuras que valham a pena.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Para que se preocupar antecipadamente com questões que provavelmente nem sequer virão a acontecer? Dito assim, pareceria que ninguém se dedicaria a tão inútil atividade, porém, no dia a dia acontece mesmo assim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Seguir orientações que contradizem sua vontade é um desafio enorme para sua alma, mas de vez em quando isso é necessário, já que a experiência humana é menos individual e mais coletiva, da interdependência.

Televisão

Brasileiros concorrem em cinco categorias do Emmy Internacional

Premiação é dedicada aos melhores programas de TV produzidos e exibidos fora dos Estados Unidos

A Academia Internacional de Artes e Ciências Televisivas, responsável pelo Emmy Internacional, divulgou na quinta-feira, 19, a lista de indicados para a 52.ª edição do prêmio, que reconhece os melhores programas de televisão produzi-

dos e exibidos fora dos EUA.

O Brasil está representado em cinco categorias: melhor ator, na qual Júlio Andrade foi indicado pela minissérie *Betinho: No Fio da Navalha* (Globoplay); melhor documentário (*Tronso*, Globoplay); melhor minissérie (*Anderson Spider Silva*, Prime Video); melhor animação para crianças (*Acorda, Carlo!*, Netflix); e melhor live-action para crianças (*Escola de Quebrada*, Paramount+).

Os vencedores da premiação serão anunciados no dia 25 de novembro de 2024. ●

Onde assistir

● **Melhor ator**
Julio Andrade, por 'Betinho: No Fio da Navalha'
Disponível no Globoplay

● **Minissérie ou filme para TV**
'Anderson Spider Silva'
Disponível no Prime Video

● **Documentário**
'Tronso'
Disponível no Globoplay

● **Animação para crianças**
'Acorda, Carlo!'
Disponível na Netflix

● **Live-action para crianças**
'Escola de Quebrada'
Disponível no Paramount+

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Pensar contra a corrente é heroico; dizê-lo é loucura” E. Ionesco



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

O efeito da fumaça nos vinhedos

São assustadoras as cenas das grandes áreas florestais queimando em incêndios, muitos deles criminosos. Este fogo pode ser incluído na lista dos efeitos das mudanças climáticas que afetam (também) o vinhedo e, consequentemente, o vinho. Nesta semana que passou, as labaredas chegaram bem perto de Brasília, onde, acreditem, já há vinhas e vinhos. Elas passaram a 10 quilômetros da Vinícola Brasília, inaugurada em abril deste ano, e a 20 quilômetros da vinícola Ercoara, que tem vinhas plantadas na região desde 2017. No fim de agosto, foi a vez de a equipe da Vinícola Terras Al-

tas passar 14 horas tentando apagar as chamas que ardiam em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. No projeto, que teve suas primeiras vinhas plantadas em 2016, o fogo destruiu a cana e a floresta nativa. “Só não queimou o vinhedo e a vinícola”, conta o sócio Ricardo Baldo. A equipe ficou das 17h de 24 de agosto às 7h do dia seguinte na força-tarefa de apagar o fogo, que veio pelos canaviais, impulsionado pelo vento. Com bombeiros indisponíveis no dia, contaram com hidrantes, tratores que traziam e levavam água e até com um caminhão-pipa emprestado de um vizinho. Nos exemplos brasileiros, o

fogo não deve ter impacto nos vinhos. Todas as uvas já haviam sido colhidas quando os incêndios chegaram – nas duas regiões, o cultivo segue o siste-

Uvas podem ganhar aromas e sabores desagradáveis, comprometendo a qualidade do vinho

ma de dupla poda, no qual as videiras são manejadas para dar frutos no fim do outono, e não no verão, como acontece no ciclo da vinha no Brasil. Mas, em Portugal, os efeitos

das queimadas podem ser mais cruéis nos vinhos. Com o país em plena safra – no hemisfério norte, a colheita é feita no segundo semestre –, seus produtores viram as labaredas chegarem cada vez mais perto de suas vinhas também nesta semana. “Foram três dias de angústia. O fogo chegou até o limite da nossa casa”, conta o produtor Carlos Lucas, que vive no Dão. Por sorte, as queimadas não chegaram aos vinhedos de Lucas. O fogo parou no ribeirão que dá nome ao projeto, a Quinta do Ribeiro Santo. Mas a queimada atingiu diversos vinhedos, principalmente na região do Dão e da Bairrada, no

centro de Portugal. Ainda é cedo para calcular o impacto nos vinhedos e a extensão de vinhas que foi destruída. Uma questão que se coloca é o risco do smoke taint, como é chamado o fenômeno em que as uvas, envolvidas pela fumaça, ganham aromas e sabores desagradáveis. Associados aos toques defumados, são notas que chegam ao vinho, comprometendo a sua qualidade. Ainda é cedo para saber se esse fenômeno chegará às uvas, mas, com o país ainda em plena colheita, a possibilidade é real. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/3TZ6Z2L>

Cultura popular surgida em N. Iorque	Formato da parte sinuosa da pista	(?) - se: lamentar o mal cometido	Pintor de "A Última Ceia" e "Mona Lisa"	Cobertura vegetal do campo de futebol	Vermimose chamada "barriga d'água"	Ácido lisérgico (sigla)
A segunda maior cidade dos EUA	Incomuns	Simbolo da moeda da UE	Caminhou	1.055, em romanos	(?) Duque Estrada, poeta fluminense	
Espaço de um porto Masculino (abrev.)	(?) Watson, atriz de "A Bela e a Fera"				Fora de (?) : em estado de fúria	
Ordem militar cristã de Cavalaria	Suprimento do traje do astronauta		Dardo, em inglês Junior (?) , lutador			
Órgão de cooperação militar (sigla)			Plagio Antigo nome de Tóquio		Fundador Tipo de ângulo (Geom.)	
Aeroplano projetado para pousar na água	(?) Degas, pintor francês				"(?) Normais", seriado brasileiro	
Plácido Domingo, tenor espanhol		Tecla de gravação de filmadoras	"Mamma (?)!", filme com Meryl Streep		(?) - M, índice da economia	
Proporcional; simétrico			M			
(?) zumbi, tema de filmes de terror	"Adicionar", na linguagem do internauta		I	Formato do sofá de canto		Antiga unidade familiar escocesa
			A			

BANCO 3/edo — mil. 4/dart. 6/diedro. 10/templários. www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você



Pele de bebê

Existem alguns produtos feitos para bebês que podem e devem ser usados por adultos. Eles passam por mais testes e uma RÍGIDA fiscalização do Ministério da SAÚDE. São neutros e hipoalérgicos; portanto, não causam efeitos colaterais.

Esses produtos, feitos à BASE de óleos de LAVANDA, ALOE VERA e MANTEIGA de CACAU, são ótimos para quem tem PELE seca. Também substitua seu HIDRATANTE por um da linha INFANTIL: seu CORPO vai agradecer.

Já quem tem áreas vermelhas pelo corpo e ROSTO pode usar aqueles creminhos de assaduras para passar no bumbum do BEBÊ. Eles também podem ser usados para evitar SECURA nos LÁBIOS, amenizar olheiras e hidratar áreas ásperas, como COTOVELOs, joelhos, pés e unhas.

ÓLEO de bebê também é um ótimo demaquilante e calmante da pele pós-DEPILAÇÃO. Use e abuse também dos lencinhos umedecidos. Eles devem estar sempre no seu BANHEIRO e na sua BOLSA.

© Revistas COQUETEL

E	H	I	D	R	A	T	A	N	T	E
U	N	A	L	M	M	E	C	F	G	R
I	A	E	E	T	R	I	R	G	S	L
L	M	C	G	D	R	I	G	I	D	A
M	H	T	A	S	R	O	E	N	O	B
O	H	S	L	C	F	M	L	F	D	I
Ã	C	N	E	S	R	T	M	A	L	O
Ç	O	R	B	E	B	E	T	N	A	S
A	N	O	T	M	C	N	O	T	R	G
L	S	O	P	R	O	C	N	I	S	F
I	M	T	C	A	E	T	M	L	E	L
P	E	S	T	L	N	I	S	Y	C	L
E	G	O	S	M	L	A	N	G	U	I
D	R	R	L	S	S	D	B	I	R	F
D	C	M	D	L	N	N	F	S	A	C
R	V	E	R	A	S	A	S	O	A	N
A	G	N	N	C	B	V	L	B	E	S
C	H	H	I	G	F	A	H	S	A	A
T	S	B	L	T	L	L	T	A	S	C
Y	O	N	A	H	L	F	N	U	F	H
D	S	L	G	B	T	I	H	D	E	R
F	O	H	E	S	P	E	L	E	L	D
E	M	L	B	E	T	N	S	A	R	G
M	O	S	O	L	E	V	O	T	O	C
R	E	A	G	A	E	L	E	A	I	N
G	B	A	N	H	E	I	R	O	N	O
N	O	F	N	N	N	N	R	A	E	R
C	L	L	N	L	B	A	R	L	G	I
E	S	A	B	N	R	E	O	S	H	C
T	A	Y	A	D	C	B	N	M	O	T
N	F	H	A	G	I	E	T	N	A	M

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4evTWZA>

Nivel Difícil

	7		6	8	3			
								1
4			2					
6								4
		5		4		1		
9								8
			9					2
3								
		6	3		5			7

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



CHRISTIAN KIELING
ESTADO DA ARTE

Quando uma criança ou adolescente enfrenta um problema de saúde mental, como ansiedade ou depressão, não é raro que os pais se perguntem: “Por que isso está acontecendo?”. Esse questionamento, carregado de dor e incerteza, reflete a busca humana por nexos causais. Ao longo do tempo, os campos da psiquiatria e da psicologia têm se esforçado para entender por que alguns jovens desenvolvem transtornos mentais enquanto outros não. Recentemente, a percepção crescente de que mais e mais crianças e adolescentes estão enfrentando problemas de saúde mental trouxe esse tema ao centro do debate público.

É a partir deste gancho que o psicólogo social Jonathan Haidt constrói o argumento de seu mais recente livro, *A Geração Ansiosa: Como a Infância Hiperconectada Está causando Uma Epidemia de Transtornos Mentais*. Baseando-se no modelo tecnológico das gerações – que define os limites geracionais a partir de mudanças tecnológicas na sociedade –, o autor foca a chamada geração Z, nascida no período de aproximadamente 1995 a 2012, a primeira coorte de indivíduos a atravessar a puberdade com acesso a smartphones e mídias sociais.

Problema
O aumento nos indicadores de piora da saúde mental coincide com a disseminação das novas tecnologias

Esse aspecto desenvolvimental é central para a tese de Haidt. De fato, mudanças tecnológicas têm promovido mais individualismo e postergado marcos importantes do ciclo vital. A família, antes reunida em frente à televisão, hoje está atomizada, com cada membro interagindo sozinho com uma ou mais telas. Ao mesmo tempo, pesquisas que usaram metodologias padronizadas para avaliar características dos jovens ao longo das décadas convergem ao indicar que – ao menos nos EUA – as idades médias do primeiro encontro romântico, do primeiro emprego e mesmo da primeira experimentação de drogas vêm aumentando. No entanto, o grande diferencial da geração Z está no fato de serem os primeiros a se exporem à tecnologia justamente no período crucial da formação de suas identidades: a adolescência.

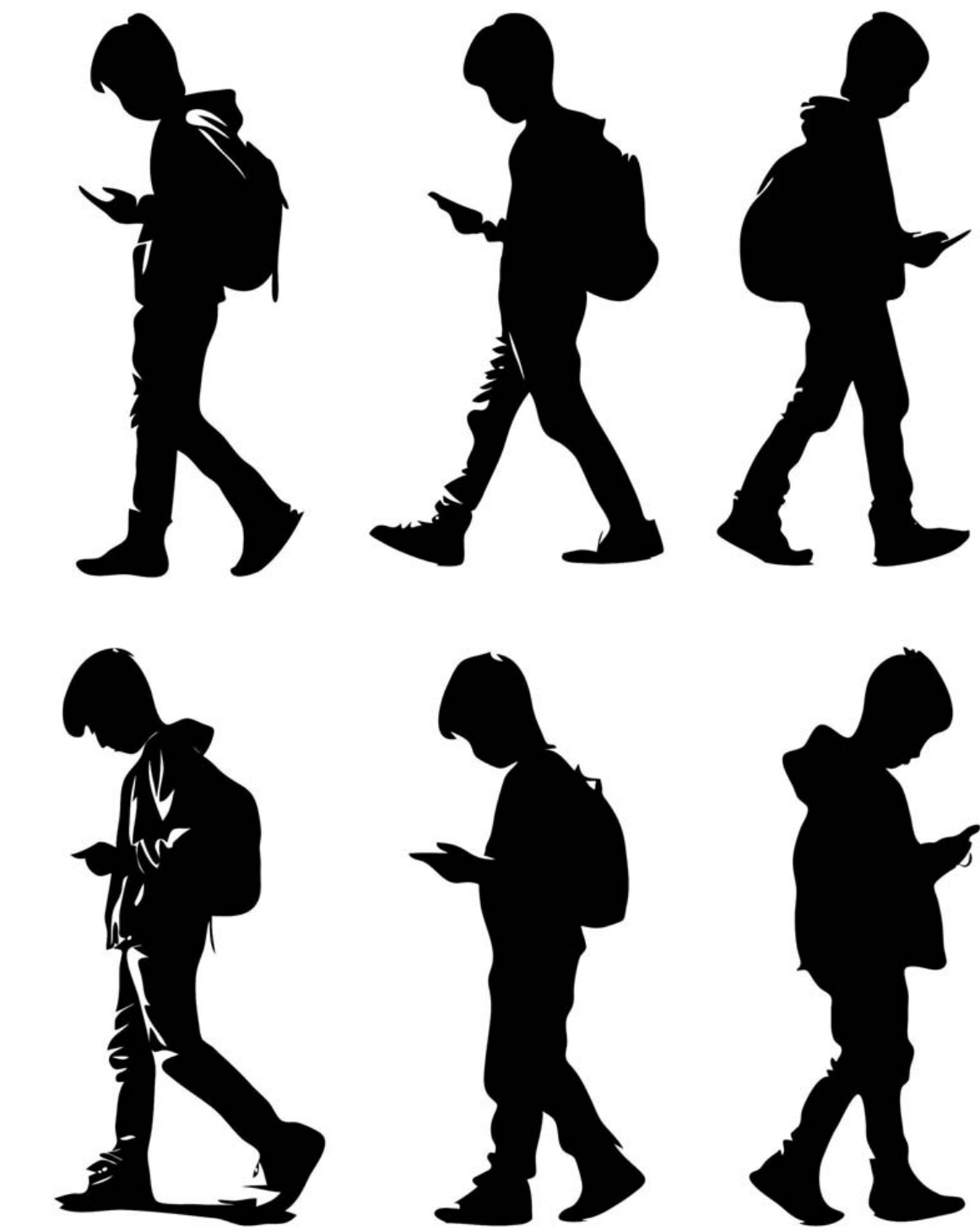
Haidt atribui o declínio da saúde mental de jovens a dois fatores principais: o aumento do uso de mídias sociais e a diminuição do brincar sem supervisão. Ele sugere que uma

“grande reconfiguração da infância” vem ocorrendo devido à combinação de uma superproteção no mundo offline com uma baixa proteção no mundo online. Esse argumento serve de justificativa para as quatro grandes recomendações que apresenta em seu livro: 1. nada de smartphones antes do ensino médio; 2. nada de redes sociais antes dos 16 anos; 3. escolas livres de celular, inclusive nos recreios; e 4. mais independência e brincadeiras livres no mundo real.

ÊNFASE. Desde sua publicação, o livro tem sido alvo de críticas de pesquisadores na área, muitos apontando que as evidências até agora são inconclusivas e que as mídias podem até ter efeitos benéficos para alguns jovens. Ao mesmo tempo, iniciativas de saúde pública para restringir o acesso de jovens às novas tecnologias já começaram a ser implementadas em diversos países. A preocupação com os impactos negativos de novas tecnologias na saúde mental não é nova: rádio, televisão e videogames já foram alvo de críticas no passado. Mas será que a atual ênfase nas mídias sociais é apropriada?

O foco nos jovens se justifica, pois a adolescência e o início da idade adulta representam o pico de incidência de transtornos mentais. Mais do que isso, em países nos quais dados epidemiológicos de qualidade estão disponíveis, observa-se um aumento na prevalência de transtornos como ansiedade e depressão nessa faixa etária – um crescimento que começou antes mesmo da pandemia. Alguns poderiam argumentar que esse crescimento é resultado de maior acesso à informação e redução do estigma, mas indicadores menos dependentes de relatos, tais como visitas a emergências e taxas de suicídio, também estão em ascensão.

O aumento nos indicadores de piora da saúde mental coincide com a disseminação das novas tecnologias, o que justifica um exame mais atento da matéria. Dados norte-americanos sugerem que, por volta de 2010, houve um crescimento nos problemas de saúde mental entre adolescentes, especialmente entre as meninas; neste mesmo período, teve início a rápida disseminação de smartphones. Entretanto, é fundamental lembrar que correlação não implica causalidade. Assim como podemos imaginar que o uso excessivo de redes sociais afeta a saúde mental, também é plausível que jovens ansiosos ou deprimidos busquem refúgio no mundo virtual. A maioria dos estudos publicados até agora usa dados transversais, ou seja, captura as informações em um único momento, o que limita inferências sobre causalidade. ☺



— *Livro reflete sobre relações entre tecnologia e saúde mental, mas falha ao apresentar explicação única*

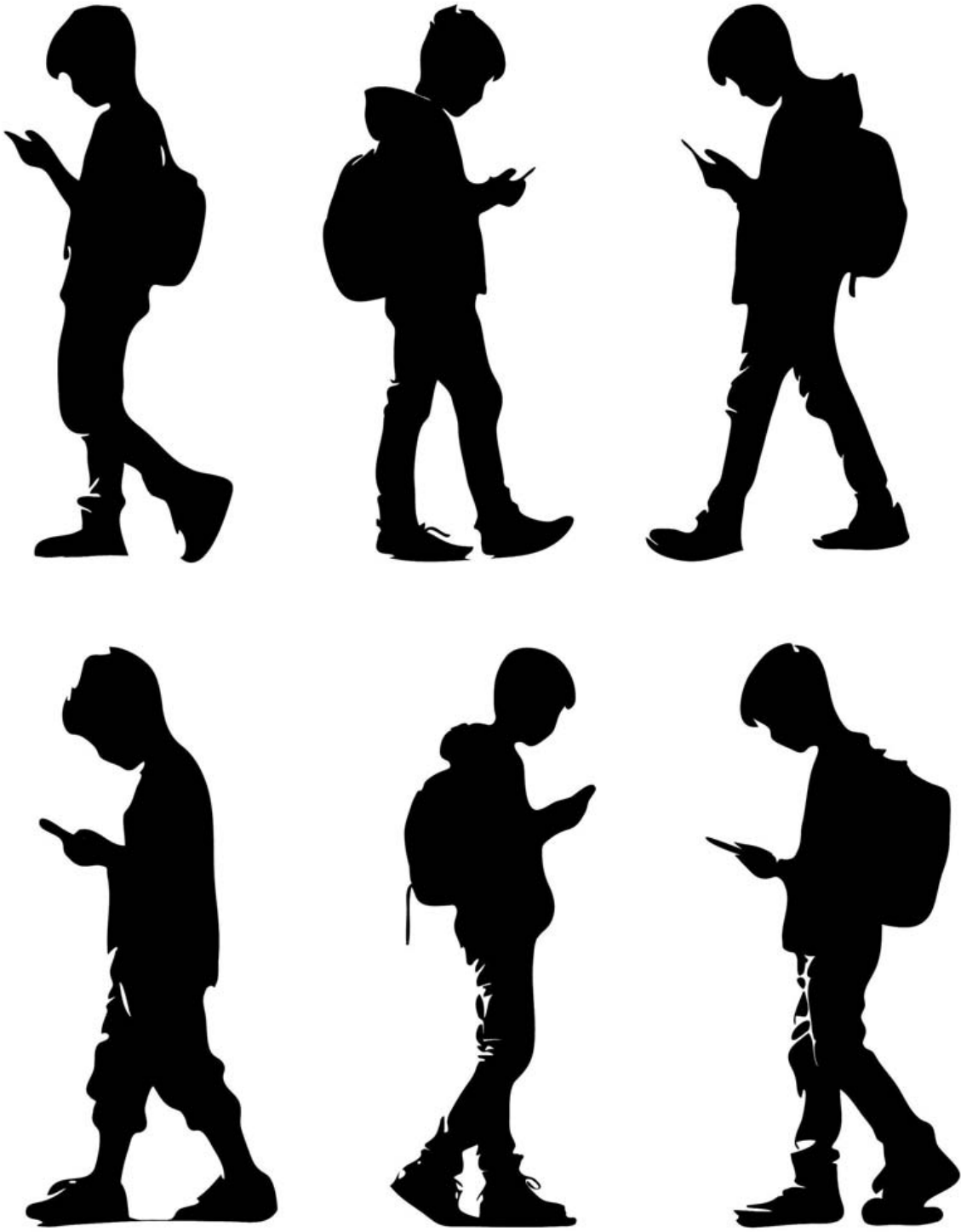
Desafios de uma infância conectada



O autor

Jonathan Haidt baseia-se em modelo tecnológico das gerações, que define limites geracionais a partir de mudanças tecnológicas

ITRWORKS/ADOBE.STOCK

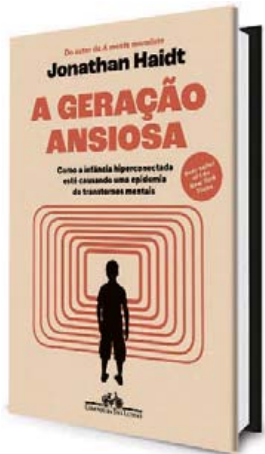


⊕ Ainda que a chamada causalidade reversa possa estar em jogo, há diversas hipóteses que explicam como o uso excessivo de mídias sociais prejudica a saúde mental, como privação de sono e fragmentação da atenção. O portal que cada jovem carrega em seu bolso transforma cada um em gestor de sua própria imagem, gerando preocupações constantes com seguidores e curtidas, além da pressão para criar o clique perfeito. Vale lembrar que a câmera frontal dos celulares, tão essencial para os selfies, foi introduzida há menos de quinze anos.

SEGURANÇA. Para os pais, é difícil resistir ao argumento de que “todo mundo está fazendo”. Como deixar seu filho ser o único da turma sem smartpho- ne? Curiosamente, este argumento costuma aparecer em quase todas as casas na hora de convencer os pais, e praticamente todas as crianças são “as únicas que ainda não têm”. E, se todos estão usando, deve ser seguro, certo? Dada a natureza social das novas tecnologias, Haidt destaca que uma resposta coletiva torna-se necessária. Para além da decisão de fornecer dispositivos e controlar

acesso, é importante reconhecer que os efeitos podem se dar mesmo em quem não os utiliza. Imaginemos, por exemplo, uma situação em que a maioria da sala está fazendo uso: não dá para dizer que quem não está usando não será impactado. Do ponto de vista metodológico, pesquisas experimentais seriam ideais para entender os reais efeitos do uso de mídias sociais. Entretanto, tais estudos são difíceis de conduzir, pois seria eticamente problemático randomizar o incentivo para o uso de mídias sociais. Deste modo, os estudos experimentais existentes se baseiam na redução ou interrupção de uso, sugerindo que, a curto prazo, pode haver uma piora inicial na saúde mental, mas a longo prazo ocorre uma melhora – um padrão que se assemelha ao observado em outros comportamentos aditivos. Dito de outro modo, não basta reduzir ou parar o uso; parece ser necessário permanecer com este novo comportamento para se observar benefícios. Examinando os efeitos indiretos sobre a saúde mental, Haidt argumenta que um dos grandes prejuízos se dá pelo custo de oportunidade. Ao substituir o brincar pelo uso de dispositivos eletrônicos, as

Mídias sociais prometem mais conexão, mas limitam a qualidade das relações no mundo real



A Geração Ansiosa
.....
Autor: Jonathan Haidt
.....
Tradução: Lígia Azevedo
.....
Editora: Companhia das Letras
440 págs., R\$ 79,40; R\$ 39,90 o e-book

crianças podem perder experiências ricas e essenciais para o desenvolvimento emocional e social. No mundo offline, as interações são corporificadas, sincronizadas, com laços sociais mais profundos. Já no mundo online, além de descorporificadas e muitas vezes assíncronas, as relações se pa- tam pela busca por um público cada vez maior, que é acompanhada por um investimento cada vez mais limitado nas re- lações individuais.

Profundidade
Reconhecer as nuances que influenciam a saúde mental dos jovens é crucial e debate precisa ir além de explicações simplistas

Sabemos que é através da ex- periência real – e não da mera informação – que a capacidade de regulação emocional se esta- belece nas crianças. No brin- car, as frustrações custam rela- tivamente pouco, sendo que privar uma criança de tais expe- riências pode dificultar o desen- volvimento socioemocional. Em uma perspectiva de antifra- gilidade, de forma análoga a co- mo o sistema imune depende da exposição a microrganis- mos, as crianças também preci- sam de uma dose de desafios sociais para se tornarem ver- sões mais robustas de si mes- mas. De acordo com Haidt, a redução da autonomia no mun- do real reduz as oportunidades para elas serem inoculadas con- tra a ansiedade e desenvolvem um senso de autoeficácia.

Para ele, as mídias sociais prometem, mas falham na en- trega de mais conexão, multi- plicando a quantidade de co- nexões virtuais enquanto limi- tam a qualidade dos relaciona- mentos no mundo real. Im- portante lembrar que essas ferramentas de fato começa- ram como redes sociais, pro- movendo conexões bidirecio- nais, mas que hoje na verdade são muito mais mídias sociais, através das quais fluxos de in- formação predominantemen- te unidirecionais seguem algo- ritmos cuja lógica principal é potencializar engajamento.

O livro de Haidt ainda explo- ra uma gama de outras explica- ções mecânicas, sempre bus- cando trazer uma série de da- dos de pesquisa para embasar suas afirmações. Entretanto, a velocidade da disseminação de novas tecnologias é maior do que a da ciência para compreen- der seus efeitos. É necessário reconhecer que conclusões científicas sólidas ainda não existem para afirmar inequivo- camente que as mídias sociais são a grande causa da epidemia de problemas de saúde mental em jovens. A própria pesquisa na área ainda está engatinhan- do, com a grande maioria dos trabalhos utilizando medidas

bastante precárias, como autor- relato do tempo de tela ou de uso de mídias sociais – e basta uma olhada no relatório de uso de nossos telefones para ver que nem sempre conseguimos estimar com precisão o tempo que passamos por lá.

CAUSAS. A *Geração Ansiosa* tem atraído atenção por sua vi- são sobre a saúde mental dos jovens. Embora a obra traga à tona um fenômeno que mere- ce escrutínio, sua ênfase em uma única grande explicação pode, ainda que não intencio- nalmente, perder o foco do de- bate sobre saúde mental.

Há mais de 400 anos, Ro- bert Burton, em *A Anatomia da Melancolia*, já identificava 44 possíveis causas para a depres- são. No último século, na tenta- tiva de se consolidar como uma especialidade médica, a psiquia- tria acabou adotando teorias monocausais para explicar a ori- gem dos transtornos mentais, como se a descoberta de uma única causa pudesse dar legiti- midade a esses problemas, tão difíceis de quantificar e enten- der. Curiosamente, essa abor- dagem, inspirada principalmen- te no modelo etiológico das doenças infecciosas, ignorou a complexidade inerente à saúde mental. Hoje, sabemos que os transtornos mentais se asseme- lham muito mais a doenças co- mo o câncer ou doenças cardio- vasculares, cuja compreensão da etiologia multifatorial tem permitido grandes avanços em sua prevenção e tratamento nas últimas décadas.

Reconhecer as nuances dos fatores que influenciam a saú- de mental dos jovens é crucial e qualquer debate sério sobre o problema precisa ir além de ex- plicações simplistas. Não há dúvidas de que a vida mental dos jovens de hoje está profun- damente entrelaçada com o mundo digital. No entanto, atri- buir às mídias sociais o papel de principal vilã por trás da epi- demia de transtornos mentais é uma visão que não faz justiça à complexidade do fenômeno.

Um exame cuidadoso da li- teratura científica tampouco permite afirmar que essas pla- taformas sejam inofensivas, exigindo, portanto, uma abor- dagem cautelosa, principal- mente se levarmos em conside- ração que a exposição maciça acaba sendo um experimento social com indivíduos ainda em desenvolvimento. A *Gera- ção Ansiosa* é um convite valio- so à reflexão sobre as relações entre tecnologia e saúde men- tal dos jovens, mas certamente não oferece a palavra final so- bre o assunto. ●

CHRISTIAN KIELING É PSQUIATRA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA E PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS. É INVESTIGADOR PRINCIPAL DO CONSÓRCIO INTERNACIONAL DE PESQUISA IDENTIFYING DEPRESSION EARLY IN ADOLESCENCE (IDEA) E CO-EDITOR DA THE LANCET/WORLD PSYCHIATRIC ASSOCIATIO COMMISSION ON DEPRESSION

Lançamento - Chácara Santo Antônio



FACHADA PERSPECTIVA ILUSTRADA



LINDENBERG
ALTO DAS NAÇÕES

O primeiro Lindenberg
em um complexo multiúso
premiado, no quadrilátero
mais importante da cidade.

A oportunidade
de investimento junto
ao maior PIB de São Paulo.

110, 166 E 213 M²* | 2 SUÍTES A 4 DORMS.
*Incluindo depósito privativo

Em um complexo que reúne tudo em um só lugar:

PRAÇA COM MAIS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR | RESTAURANTES | TEATRO | OFFICES | RESIDENCIAIS



VISTA AÉREA PRAÇA WALTER TORRE JÚNIOR
ALTO DAS NAÇÕES - perspectiva ilustrada



PRAÇA CENTRAL
perspectiva ilustrada



PRAÇA WALTER TORRE JÚNIOR
(nível superior) perspectiva ilustrada



VISITE O DECORADO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA VERBO DIVINO, ALTURA DO Nº 1.600
3135-5113 | **LINDENBERGALTODASNACOES.COM.BR**



REALIZAÇÃO:

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporadora LTDA. CNPJ 37.769.477/0001-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923 em 18/04/24. 105032

BEM-ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO,
21 DE SETEMBRO
DE 2024



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

1º NO RANKING
BRASILEIRO DE
ACADEMIAS

Estadão Melhores
Serviços 2024

Companhia
Athletica

STOCK.ADOBE.COM



Tendência

Dormir está na moda

As estratégias cada vez mais criativas para uma boa noite de sono

CORPO HUMANO

Usar anabolizantes é seguro se houver orientação médica?

Termos novos como ‘hormonologia’ são uma gourmetização do uso de bombas, e podem esconder os altos riscos ligados a esses produtos

COLONISTA

GUILHERME ARTIOLI *



A gourmetização parece que chegou para ficar. O termo, comum na gastronomia, refere-se a produtos que são criados intencionalmente para parecer sofisticados, de alta qualidade e exclusivos, mesmo que nem sempre sejam. No universo fitness, temos testemunhado, com preocupação, a gourmetização de uma prática antiga e perigosa: o uso de esteroides anabolizantes por pessoas saudáveis.

Se em outros tempos a prática era vista com medo e desconfiança, hoje o cenário mudou. Seu uso está sendo normalizado e, pasmem, é muitas vezes tido como seguro.

Em boa medida, essa mudança de cenário está sendo impulsionada pela ação de profissionais da saúde, sobretudo médicos, que advogam por uma suposta segurança do uso de esteroides. Alguns deles de-

fendem isso abertamente, enquanto outros, mais discretos, fazem o endosso de maneira mais indireta e subliminar.

A gourmetização dos esteroides também se dá pela criação de pseudoespecialidades médicas, em especial a modulação hormonal e a hormonologia, o que dá uma roupagem científica à prática, e traz credibilidade ao que antes era visto com preconceito. O discurso em defesa do uso indiscriminado de esteroides é impregnado por distorções da ciência, negacionismo, e falácias lógicas.

“Hormônio é vida!” é um dos lemas mais repetidos pelos que defendem o abuso de esteroides. Ele, claro, tem um fundo de verdade. A testosterona, principal hormônio esteroide usado de forma indevida para fins estéticos, cumpre diversas funções importantes em nosso organismo, incluindo a regulação da massa muscular, da libido e da função sexual – tanto no sexo masculino como no feminino.

Níveis adequados de testosterona também têm implicações importantes para a saúde. Por exemplo, estudos mostram que a baixa testosterona está relacionada com maior tempo de internação e maior chance de retornar ao hospital após receber alta. Em pessoas jovens e saudáveis, estudos mostraram

que combinar altas doses de testosterona (cerca de 10 vezes acima do normal!) com musculação resulta em ganho de músculo três vezes maior do que seria sem o uso de testosterona.

QUANTO MAIS, MELHOR? A desonestidade intelectual começa quando o argumento “testosterona é importante” passa a significar “quanto mais, melhor”. É claro que, em quantidades muito acima das normais, os ganhos de força e massa muscular são igualmente acima da normalidade. Mas isso vem com um custo, e a lista de efeitos adversos é grande.

Testosterona ajuda a ganhar músculos, mas isso vem com um custo – uma lista de efeitos adversos

Para citar apenas alguns: prejuízos ao coração e aos vasos, aumento de colesterol, danos ao fígado e maior risco de câncer e de rompimento de tendões. No sexo feminino, aparecem os efeitos virilizantes, que incluem engrossamento da voz, “entradas” nos cabelos, aumento de pelos corporais e faciais, além da hipertrofia do clitóris. A mortalidade entre usuários de esteroides é

cerca de três vezes maior do que entre não usuários.

Para tranquilizar as pessoas que pretendem usar ou que já usam esteroides, os maus profissionais adotam o discurso do “comigo não tem problema, eu sei como fazer”.

Nessa lógica, os efeitos adversos não decorreriam do abuso das substâncias em si, mas, sim, da forma equivocada como são prescritos. Portanto, eles seriam profissionais superiores, detentores de uma ciência que sequer existe. É quase uma reedição do famoso comercial de televisores dos anos 90, no qual um vendedor quer convencer alguém a comprar um produto falsificado dizendo “la garantia soy yo!” (“a garantia sou eu!”).

NEGACIONISMO. Para sustentar que o abuso de esteroides é seguro, é preciso muito malabarismo argumentativo e negacionismo. A estratégia é a mesma usada pela indústria tabagista desde a década de 1950, quando a ciência começou a mostrar com clareza os riscos do cigarro: desqualificar as evidências, classificando-as como junk science (ou “ciência lixo”), e estabelecer critérios intangíveis de qualidade científica como pré-requisito para aceitar os fatos.

No caso dos esteroides, o argumento comum é o de que

não há estudos experimentais estabelecendo causalidade entre uso de esteroides e seus efeitos adversos. Como nenhum comitê de ética jamais permitiria a condução de estudos que testassem altas doses de esteroides por períodos longos o suficiente para que danos sejam observáveis em pessoas saudáveis, resta aos negacionistas dizer que esse é o único tipo de estudo que serve. Já à ciência, resta fazer estudos de associação e identificar os mecanismos pelos quais os esteroides causam danos.

A rigor, um estudo de associação isolado realmente não é capaz de estabelecer causalidade. Mas, quando a literatura é farta em estudos de associação que, de forma quase uníssona, mostram resultados semelhantes, e que são apoiados por estudos de mecanismos que confirmam a plausibilidade das associações, é possível, sim, estabelecer uma relação de causa e efeito. E, no caso do abuso de esteroides, não faltam estudos como esses.

Apesar de uma minúscula parcela de médicos lamentavelmente fazer apologia ao abuso de esteroides, felizmente a maior parte dos profissionais respeita a ciência, atua de forma responsável e não endossa esse tipo de prática. Se você faz uso de esteroides e precisa de ajuda para parar de usar, procure um bom médico. E, lembre-se: a verdadeira especialidade que trata dos hormônios é a endocrinologia. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP

NUTRIÇÃO

Inclua frutas secas na dieta para ganhar saúde e afastar o diabetes

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Uva, damasco, figo, ameixa, banana e tâmara são frutas que fazem sucesso em suas versões desidratadas. Saborosas, em parte pela concentração de açúcar, também são calóricas e não gozam da melhor das reputações, mas um estudo chega para minimizar a má fama.

Pesquisadores chineses esmiuçaram informações de mais de 428 mil voluntários do UK Biobank – estudo britânico que avalia condições de saúde de meio milhão de pessoas – e concluíram que o consumo de frutas secas pode ajudar a reduzir o risco do diabetes tipo 2. Esse distúrbio metabólico, caracterizado pela função prejudicada da

insulina e níveis elevados de açúcar no sangue, está por trás de danos cardiovasculares, renais, nos olhos, entre outros. O trabalho foi publicado recentemente na revista científica *Nutrition and Metabolism*.

Segundo a nutricionista Gabriela Mieko, do Espaço Einstein do Hospital Israelita Albert Einstein, a metodologia utilizada fortalece a confiabilidade dos resultados. “Entretanto, a pesquisa apresenta limitações, mencionadas pelos próprios cientistas, entre as quais o fato de a população analisada ser exclusivamente de ascendência europeia”, observa. Para a especialista, é fundamental que sejam feitos trabalhos que avaliem o impacto em outros povos. Além disso, os mecanismos envolvidos nos efeitos não estão



Misture as frutas secas com queijos, iogurtes e castanhas

completamente elucidados.

Mas o artigo traz diversas pistas, que têm tudo a ver com a riqueza de nutrientes e demais substâncias benéficas, caso dos

flavonoides, dos carotenoides e das fibras. “Eles apresentam ação antioxidante e anti-inflamatória e melhoram a sensibilidade à insulina e o metabolismo da glicose”, explica Mieko. As fibras, por sua vez, colecionam evidências da sua atuação no controle glicêmico, ou seja, favorecem o equilíbrio dos níveis de açúcar na circulação.

BENEFÍCIOS. Frutas secas acumulam vitaminas A e do complexo B, e sais minerais como potássio, magnésio e fósforo. Isso porque, no processo de desidratação, vão-se os líquidos e ficam os nutrientes. Atualmente a produção de frutas secas conta com tecnologias que minimizam as perdas nutricionais.

Assim, enquanto 100 gramas de uva oferecem 0,8 g de fibra, a mesma quantidade de passas contém 5 g, segundo a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP). Mas o valor calórico também dispara. De acordo com a mesma tabela, em 100 gramas de fruta fresca há 50 kcal, enquanto a uva passa so-

ma 300 kcal. Daí a recomendação de ir com parcimônia. “Tudo depende das características de cada um, tanto em nível biológico quanto referente ao estilo de vida”, diz a nutricionista.

Para incluir frutas desidratadas no dia a dia, de forma saudável, especialmente no caso de pessoas com diabetes, observe o tamanho da porção e evite consumi-las de maneira isolada para evitar picos de glicemia.

Cuidados
Não abuse na quantidade, já que as frutas secas são mais calóricas, e evite consumi-las isoladamente

A nutricionista ensina a misturá-las com alimentos fontes de proteínas e de gorduras saudáveis, numa estratégia que prolonga a saciedade. Elas combinam com queijos, iogurtes e castanhas, por exemplo. “Podem compor o café da manhã, os lanches intermediários ou substituir o açúcar no preparo de doces e no mingau de aveia.” ●

BELEZA

Seu cabelo cai muito? Confira 10 respostas sobre o tema

Saiba o que pode estar por trás do problema, que afeta homens e mulheres, e quando é indicado procurar um especialista

GABRIELA CUPANI
AGÊNCIA EINSTEIN

Nosso cabelo está constantemente crescendo e caindo. Para ter ideia, é comum perdermos entre 50 e 100 fios por dia. No entanto, problemas de saúde, falta de nutrientes e até o estresse podem afetar diretamente a saúde dos fios e provocar uma queda maior, ocasionando falhas no couro cabeludo e até a temida calvície, que atinge tanto homens como mulheres. Em alguns casos, pode ser algo passageiro e, em outros, é necessário acompanhamento médico.

Separamos, a seguir, as principais dúvidas sobre o assunto. Confira o que pode estar por trás da queda, quando se preocupar e quais os tratamentos disponíveis.

Por que o cabelo cai todos os dias?

O ciclo de vida de cada fio tem três fases. A maioria deles normalmente se encontra na anágena, a etapa de crescimento que ocorre com a proliferação das células no folículo piloso. Isso pode levar de dois a oito anos e é o que determina o comprimento total do cabelo. Depois desse período, há uma interrupção da atividade e um repouso de algumas semanas – é a fase catágena. Por fim, na telógena, o fio se desprende do folículo antes que o ciclo se reinicie. Portanto, sempre há cabelos crescendo e outros caindo naturalmente. No entanto, quando alguma condição provoca a queda em grandes quantidades, o quadro é chamado de alopecia e precisa ser investigado.

Quando se preocupar?

Como os fios estão constantemente crescendo e se desprendendo, é normal perder de 50 a 100 fios por dia. “Quando aparecem muitos fios no travesseiro de manhã ou sai um tufo muito grande ao puxar ou passar a mão, ou se a pessoa observa que perdeu volume ou que o cabelo está mais fino, ralo, o couro cabeludo está mais aparente ou observa áreas sem cabelo, são sinais de

preocupação que temos que investigar”, explica a dermatologista Barbara Miguel, do Hospital Israelita Albert Einstein. Além disso, vale ficar atento e procurar um médico diante de sintomas no couro cabeludo, como lesões, coceira, descamação ou dor.

Toda queda é igual?

Não, muito pelo contrário. As alopecias mais comuns são as chamadas não cicatriciais – aquelas em que o cabelo volta a crescer. E dentro desse grupo há vários tipos e causas. Uma das mais conhecidas é o eflúvio telógeno, quando há uma queda abrupta, associada a um aumento da perda diária de cabelo. “Ele ocorre três ou quatro meses após um fator desencadeante, porque há uma transição repentina dos fios da fase anágena para a telógena”, diz a dermatologista. Pode ser agudo, devido a uma causa passageira, ou crônico – quando o cabelo cresce, mas volta a cair, impactando o volume e o comprimento. Já a alopecia androgenética, a popular calvície, é determinada geneticamente e afeta ho-

mens e mulheres. Ela pode começar na adolescência ou na vida adulta e, enquanto nos homens aparece mais na coroa e nas entradas, nas mulheres costuma acometer a região central do topo da cabeça. Há também a alopecia areata, que está associada a uma condição autoimune e leva à perda de pelos e cabelo de forma irregular, deixando grandes áreas calvas. É uma doença crônica de evolução imprevisível, com períodos de melhora e piora. Já as alopecias cicatriciais ocorrem quando um processo inflamatório do couro cabeludo leva à morte do folículo piloso e forma cicatrizes. Há vários tipos, mas em todos a perda pode ser irreversível. O tratamento é mais difícil e deve-se fazer acompanhamento o mais cedo possível.

O estresse pode causar queda de cabelo?

Sim. O desgaste do organismo diante de situações como perdas, lutos, mudanças de trabalho ou algum momento marcante na vida pode levar à perda temporária de cabelo. É o

eflúvio telógeno agudo, quando os fios passam rapidamente para a fase final da vida e caem, o que vai ser observado cerca de três a quatro meses após o evento de estresse. Mas depois crescem novamente.

Quais doenças ou condições podem fazer o cabelo cair?

Quadros infecciosos, como covid-19, dengue ou sífilis, drenam recursos do organismo e afetam a saúde dos cabelos. Além disso, deficiência de nutrientes – como anemia ou baixos níveis de vitamina D – e alterações na glândula tireoide, que regula o metabolismo, podem estar por trás da queda. Outras situações que levam à perda são cirurgias (especialmente a bariátrica, que envolve tanto o estresse cirúrgico quanto a questão nutricional), o uso exagerado de alguns medicamentos, os chamados “chips da beleza” e mudanças hormonais, como no período pós-parto.

A fase pós-menopausa e o envelhecimento também levam a mudanças nos fios, tornando os cabelos mais finos e com crescimento mais lento.

É possível reverter a perda?

Depende do tipo de alopecia. Nas não cicatriciais sim, com diagnóstico precoce e tratamento adequado; já as cicatriciais podem ser irreversíveis. Médicos vêm observando um aumento dos casos da alopecia frontal fibrosante, caracterizada por uma retração progressiva da linha frontal do cabelo, criando uma aparência de testa alta, que pode estar associada à perda de sobrancelha. “Essa doença precisa ser tratada o mais precocemente possível, pois não tem cura, mas nós conseguimos retardar a sua progressão”, relata Barbara Miguel. Embora ainda não se saiba a razão, fatores genéticos, alterações imunológicas, hormonais e externas podem estar por trás do fenômeno.

Toda queda precisa de tratamento?

Depende da causa. Quando é algo transitório, como um fator estressante ou um quadro infeccioso, o cabelo vai voltar ao normal em poucos meses. “Já nos casos crônicos, precisamos investigar os gatilhos, incluindo anemia, alterações na tireoide, doenças como sífilis e até se há algum quadro autoimune”, explica a dermatologista. Na alopecia androgenética o tratamento é para a vida toda. “A pessoa vai fazer acompanhamento e, dependendo do tempo de diagnóstico e da evolução, pode conseguir boa cobertura capilar.”

O tratamento vai depender do tipo de alopecia. Primeiramente, é preciso descartar fatores desencadeantes para saber se é um quadro autolimitado, ou seja, que se resolve sozinho. Alguns casos crônicos e a alopecia androgenética são tratados com medicamento tópico ou oral. Também podem ser indicados outros remédios e terapias, como mesoterapia, laser e transplante capilar.

Procedimentos capilares podem provocar a queda?

Colorações e uso de ferramentas que geram calor, como a chapinha, não causam queda, mas podem provocar o chamado corte químico – a quebra brusca dos fios pelo calor ou pela química. “Em pacientes que fazem procedimentos como descolorir ou alisar, por exemplo, a chance de quebrar o cabelo é grande”, alerta.

A forma de pentear e o corte influenciam?

Penteados muito apertados podem causar alopecia de tração. “De tanto tracionar o cabelo pode até se tornar irreversível”, diz a médica. Por isso, ela sugere variar os penteados e não usar coques ou algo muito apertado de maneira rotineira. Já a falta de corte não influencia o crescimento, que é determinado geneticamente e depende do período da fase anágena. Ele apenas melhora o aspecto geral do fio. ●



Fatores como estresse e falta de nutrientes podem estar por trás das causas

Tendência

Em busca do sono perfeito

De produtos tecnológicos a rituais como borrifar essências no travesseiro, há um mundo de opções

Acessórios para fechar a boca e abrir as narinas ao dormir se tornam populares, mas será que é preciso tudo isso para ter uma noite reparadora?



KATE LINDSAY
THE NEW YORK TIMES

Derek Antosiek se considera um especialista em sono. Ele já usou fita adesiva na boca, abriu as narinas com dilatadores e vedou os ouvidos com tampões. Experimentou um ventilador que bombeava ar fresco sob os lençóis e posicionou colchões separados para ele e a esposa, para que os movimentos dela não o incomodassem. Ele testou lâmpadas de terapia de luz, monitores de qualidade do ar, rastreadores de sono e óculos de luz azul.

A cada novo experimento, o objetivo era o mesmo: chegar mais perto de uma noite de sono perfeita.

Depois de décadas seguindo o mantra de que dormir era para depois da morte, os americanos despertaram para a importância de uma boa noite de sono. O tempo total de sono aumentou nas últimas duas décadas, e ainda mais nos últimos anos, de acordo com a pesquisa anual do governo federal sobre como os americanos usam seu tempo.

“A maré está mudando”, diz Matthew Walker, professor de neurociência e psicolo-

gia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e diretor de um centro de sono na faculdade. “As pessoas – especialmente a Geração Z – reivindicaram seu direito a uma noite inteira de sono. E fizeram isso sem o menor constrangimento”.

Embora as atitudes em relação ao sono tenham mudado, os especialistas dizem que as recomendações básicas continuam as mesmas: pelo menos sete horas, mais ou menos no mesmo horário, com o mínimo possível de interrupções. O diferente é a quantidade de pessoas para as quais o sono virou uma fixação. Na internet, essas pessoas – às vezes chamadas de sleepmaxxers, algo como “maximizadores do sono” – exibem com orgulho seus esforços extremos em busca de um sono melhor.

Os vídeos prometem soluções para problemas que as pessoas nem sabiam que tinham. Um entusiasta recomendou um travesseiro ajustável para reduzir a pressão facial. Outra filmou a si mesma acordando com o cabelo enrolado numa touca e usando uma cinta para a mandíbula, mal conseguindo falar depois de fechar a boca com fita adesiva. Gabar-se de ir para a cama cedo virou tendência nas re-

des sociais, tanto quanto postar fotos de férias luxuosas.

Para quem se interessa pelo assunto, hoje existem fitas adesivas para a boca (que promovem a respiração pelo nariz), expansores de narinas (que reduzem ostensivamente o ronco), fitas adesivas para o nariz (que abrem as passagens nasais) e cintas para a mandíbula (que envolvem a cabeça e mantêm a boca firmemente fechada). Há essências para travesseiros, sprays

Excessos
‘O sono é um processo passivo. Deve ser protegido, não forçado’, diz médica especialista

de magnésio para os pés e o “mocktail da menina sonolenta”, uma mistura de suco de cereja, soda probiótica e pó de magnésio.

Há também tecnologia de ponta, como o ventilador que Antosiek experimentou, que pode custar cerca de US\$ 600 (algo em torno de R\$ 3.300, na cotação atual), e linhas inteiras de dispositivos vestíveis para dormir, alguns chegando a quase US\$ 1.000 (cerca de R\$ 5.500), que monito-

ram e medem a qualidade do sono das pessoas. Há um despertador “nascer do sol”, que, segundo seus criadores, desperta as pessoas de acordo com seus ritmos circadianos naturais. Para os verdadeiros entusiastas, há até um sistema de colchão que ajusta a temperatura, detecta o ronco e vibra quando está na hora de acordar. Custa cerca de US\$ 4.000 (aproximadamente R\$ 22.000).

Os principais cientistas do sono entraram de cabeça nesse setor em expansão e multibilionário. Depois que Walker publicou o best-seller *Por Que Nós Dormimos: a nova ciência do sono e do sonho* (editado no Brasil pela Intrínseca), em 2017, a empresa de monitoramento do sono Oura contratou-o como consultor médico.

Mas, com o aumento do interesse pelo sono, alguns médicos e acadêmicos notaram que as pessoas estão preocupadas demais em ter uma noite de sono perfeita. Em 2017, pesquisadores do Rush Medical College e da Feinberg School of Medicine da Northwestern University criaram a palavra “ortosonia” para descrever as pessoas que procuram tratamento para

problemas autodiagnósticos resultantes do uso de rastreadores de sono e dispositivos vestíveis.

No *Journal of Clinical Sleep Medicine*, os pesquisadores escreveram que estavam preocupados com os efeitos da “busca perfeccionista pelo sono ideal”, comparando o que estavam vendo à ortorexia, uma fixação obsessiva pela alimentação saudável.

Nem todos os sleepmaxxers desenvolvem ortosonia, é claro. Mas Milena Pavlova, diretora médica do Centro de Testes do Sono do Brigham and Women’s Faulkner Hospital, em Boston, acha que algumas pessoas podem estar preocupadas demais na hora de dormir.

“O sono é um processo passivo”, resume Milena. “Deve ser protegido, não forçado nem ‘maximizado’”.

DORMIR É COISA SÉRIA. Antosiek, que tem 31 anos e mora em Michigan, começou a levar o sono a sério alguns anos atrás, depois de perceber que nunca tinha superado os maus hábitos que tinha desenvolvido aos vinte e poucos anos, como beber demais nos fins de semana e ficar acordado até tarde. ➔

SEAN DONG/THE NEW YORK TIMES



☹ Ao procurar informações na internet, ele se depa-rou com uma comunidade pequena, mas dedicada, no site de mensagens Reddit: a Sleep Hackers, composta por pessoas que compartilham dicas e expressam frustrações com seus problemas de sono.

Pouco depois, Antosiek se tornou moderador do fórum, e seus hábitos mudaram. Ele começou a buscar o que conside-rava ser “a quantidade certa de luz nos momentos certos” e a usar vários aparelhos e rastrea-dores de sono. Um deles era o Oura Ring, um rastreador de sono que cabe no dedo e forne-ce uma pontuação diária de so-no entre 0 e 100. A pontuação era muito importante para ele. Nas noites em que tinha difi-culdade para dormir, ele era duro consigo mesmo e temia os resultados da manhã seguin-te, sabendo que eles afetariam suas chances de receber uma pontuação “ideal” de mais de 85 pontos.

Para muitos devotos do so-no, seu fascínio por truques para dormir bem continua sendo um hobby inofensivo. Mayte Myers, que tem 27 anos e vai dormir usando uma cinta para a mandíbula e fita adesiva na boca, disse que o elaborado ritual da hora de

dormir lhe deu uma coisa pe-la qual ansiar. “Sinceramen-te, parece um cobertor acon-chegante”, compara.

Já Maureen Osei, que tem 24 anos e mora na Carolina do Norte, usa touca, dilatador no nariz, fita adesiva na boca e faixa na mandíbula para dor-mir. “É como se não houvesse mais nada a fazer a não ser dormir, porque é muito des-confortável”, diz. “Não vou fi-car no celular com uma faixa no queixo, sabe?”

Para outros, no entanto, o foco no sono tem saído pela culatra. Sarah El Kattan, que tem 26 anos e mora em Frank-furt, nunca pensava muito no sono. Aí, perto do final de 2021, depois de ouvir um pod-cast famoso, ela começou a se concentrar em otimizar a saú-de. Então ela leu o livro de Walker, e o foco se voltou pa-ra o sono. Foi como virar uma chave na cabeça, disse ela. De repente, a perspectiva de dor-mir começou a deixá-la ansio-sa, e ela passou a apresentar sintomas físicos.

“Começou com palpitações cardíacas”, conta Sarah. Quan-to mais ela pensava em dor-mir, pior ficava a situação. À noite, ela sabia que cada minu-to que passava era mais um mi-nuto de sono perdido, e seus

pensamentos obsessivos cria-vam um ciclo vicioso que a mantinha acordada por mais tempo ainda.

Walker disse que ouviu falar de outras pessoas que tiveram problemas de sono depois de lerem seu livro. Ele sugeriu que essas pessoas parem de se concentrar no sono: “Não ou-çam meu podcast, não leiam o livro, não façam nada disso”, orienta. Em vez disso, reco-menda que elas procurem aju-da profissional.

COM MODERAÇÃO. De modo ge-ral, dizem os especialistas em sono, o novo foco cultural no sono é uma mudança bem-vinda. Eles não descartaram nenhuma dica, desde que as pessoas tomem cuidado. “Al-guma coisa sempre vai funcio-nar para alguém”, diz Leah A. Irish, professora associada de psicologia da Universidade Estadual de Dakota do Norte que estuda o sono.

O próprio ritual de se prepa-rar para dormir – por exem-plo, borrifando magnésio nos pés – talvez seja mais impor-tante do que os efeitos em si, um sinal para o cérebro de que está na hora de relaxar.

Mas as alegações de que to-das as ferramentas funcionam geralmente são discutíveis.

Higiene do sono

Dicas do Instituto do Sono para dormir melhor

- **Horários**
Procure dormir e acordar sempre no mesmo horário, mesmo em fins de semana. Evite cochilos, que podem prejudicar o sono à noite
- **Alimentação**
Evite consumir bebidas esti-mulantes (caféina, chocola-te, bebidas alcoólicas), açú-cares e alimentos apimenta-dos pelo menos seis horas antes de dormir. Faça refei-ções leves no jantar
- **Mobilidade**
Faça exercícios físicos regu-larmente, mas respeite uma janela de quatro horas antes do horário de ir dormir
- **Menos telas**
Fique longe de telas, como celulares, televisão e tablets, pelo menos uma hora antes de dormir
- **Ambiente**
Mantenha o quarto escuro, com luz indireta, num am-biente silencioso

Até mesmo pesquisadores do sono com um pé no setor admi-tem isso. “Provavelmente, ne-nhuma delas vai ajudar você a ter uma noite de sono me-lhor”, avisa Vanessa Hill, cien-tista comportamental do sono do Appleton Institute, institu-to de pesquisa de saúde e bem-estar da CQUniversity, na Aus-trália, que prestou consultoria para o aplicativo Samsung Health e para a empresa de col-chões Purple. “O mais impor-tante é que você esteja confor-tável. Então, se essas coisas aju-darem você a se sentir mais confortável, ótimo.”

Embora pequenos estudos tenham constatado que a apli-cação de fita adesiva na boca é benéfica para pessoas com ap-neia do sono leve, seu efeito em pessoas que não têm pro-blemas respiratórios é menos conhecido. E os estudos mais rigorosos encontraram pou-cas evidências de que o mag-nésio tenha efeito sobre a qua-lidade do sono.

Em alguns casos, há riscos. A fita adesiva bucal pode, na ver-dade, reduzir a quantidade de oxigênio que as pessoas respi-ram se o nariz ficar obstruído, e as cintas de mandíbula podem causar dor, informa Walker. Pa-ra quem tem problemas graves de sono, é melhor consultar um médico primeiro.

As dicas que viralizam nas re-des sociais e as novas inven-ções não substituem as regras testadas e comprovadas do so-no, como entrar e sair da cama no mesmo horário todos os dias, reduzir o consumo de ál-cool e reservar um tempo para relaxar. Sarah finalmente co-meçou a dormir melhor quan-do, por exemplo, parou de con-sumir caféina e passou a ser mais gentil consigo mesma.

No caso de Antosiek, os tampões de ouvido, a fita ade-siva na boca e o dilatador na-sal ajudaram. Mas o ventila-dor da cama não fez muito efeito, e o Oura Ring piorou as coisas. “Eu me via acordan-do e imediatamente olhando para a minha pontuação, pen-sando: ‘Será que dormi bem?’”, lembra.

Com o distanciamento, An-tosiek agora consegue admitir que provavelmente deixou as coisas saírem do controle. “Fi-quei muito obcecado, talvez até um pouco doentio”, afirma.

Shyamal Patel, vice-presi-dente sênior de ciências da Oura, esclarece que o Oura Ring não foi “projetado com a ideia de maximizar o engaja-mento” e sugere que as pes-soas que se sentem obceca-das pelos dados do sono pa-rem de monitorá-lo.

Antosiek foi além: decidiu pa-rar de usar o produto de vez. Ele acha que nunca desenvolveu ortosonia, mas consegue entender como as pessoas po-dem levar a maximização do so-no longe demais. Hoje em dia, se ele acorda se sentindo des-cansado e alerta, já está ótimo.

Confronto entre irmãos deve ser encarado como algo natural

VECTOR JUICE/ADOBE.STOCK



FAMÍLIA

Ninguém é obrigado a amar o próprio irmão, diz especialista

— Psicóloga afirma que pais não devem forçar uma relação entre as crianças, mas oferecer mecanismos para que possam se aproximar naturalmente

BEATRIZ BULHÕES

A chegada de um irmão muda a vida de qualquer criança. De repente, é preciso aprender a dividir brinquedos, atenção e tempo – para iniciar a lista – e descobrir como se relacionar com alguém novo e diferente. O processo é desafiador tanto para os pequenos quanto para os pais, mas especialistas ouvi-

dos pelo **Estadão** afirmam que algumas medidas ajudam a estimular a formação de vínculos sem prejuízos à individualidade, fundamental para a saúde mental e o pleno desenvolvimento.

“Nenhum irmão tem obrigação de ser amigo de ninguém, por mais que isso deixe diversas famílias frustradas”, avisa a psicóloga Luiza Brandão, doutora em psicologia clínica

pela Universidade de São Paulo (USP). Ela explica que, por conta desse desapontamento, os pais se sentem na obrigação de fazer as crianças se tornarem próximas, mas, na prática, isso só passa a frustração para os pequenos – que tendem a se afastar ainda mais.

Segundo a educadora parental Priscilla Montes, muitas vezes o conflito já começa na ideia de ter outra criança.

“Muitas famílias pensam no segundo filho com o único intuito de ‘dar um irmãozinho’ ao primeiro, e acabam errando ao escolher esse como motivo principal”, diz.

“A expectativa dos pais é que eles vão ser melhores amigos e têm que se amar independentemente de qualquer coisa. Mas precisamos considerar que nenhuma relação é construída com base na obrigação”, enfatiza Priscilla.

Para ela, o filho mais novo que nasce nessa perspectiva de “ser um irmão para o mais velho” tem sempre uma espécie de “dívida” imposta pelos pais, o que atrapalha a fluidez de uma relação de amizade.

EDUCAÇÃO POSITIVA. Uma das mudanças aconselhadas é a adoção de uma educação que priorize o respeito ao ser humano, e não a imposição hierárquica. “Na educação tradicional, há uma hierarquia de poderes em que um pai ou uma mãe manda e a criança obedece”, lembra Priscilla.

O confronto entre irmãos deve ser encarado como algo natural, devido à própria convivência diária de seres diferentes – e essa diferença entre eles é o que mais importa. Tratar os filhos de maneira igual não irá gerar filhos parecidos, e sim crianças frustradas, defende a educadora.

“Nossas crianças precisam saber dos seus valores individuais, precisam saber: o que eu, sozinho, sou? Do que eu gosto? O que tenho diferente do meu irmão? O que ele faz que eu não faço? E o que ele não faz, mas eu adoro?”, ensina. “Quando eu trato todos iguais, eles não se desenvolvem com seus valores individuais”, acrescenta.

Um exemplo: se uma filha gosta de ler e a outra gosta de brincar com bonecas, criar um horário para ambas lerem e outro para brincarem com as bonecas geraria duas crianças insatisfeitas. Por outro lado, compreendendo essa diferença, as duas poderiam experimentar o exercício de ler histórias para as bonecas.

Da mesma forma, caso as duas gostem de boneca, Luiza explica que os pais podem aceitar caso uma não empreste a boneca favorita para a outra. Aqui, o ponto-chave é respeitar o apeço que a criança tem por seus objetos e observar se a outra entrega o brinquedo da forma que foi recebido ou com alguma avaria. “Não é que não deve emprestar nada, é observar que esse

comportamento também é válido”, explica.

Além disso, cada pai ou cuidador deve procurar pontos em comum com os filhos e ter momentos dedicados aos pequenos individualmente. Não é porque um pai gosta de jogar futebol com o caçula, por exemplo, que os outros filhos precisam se apaixonar pelo esporte. Esse adulto deve procurar outras atividades para fazer com as demais crianças, sem abandonar nenhuma delas.

“COADJUVANTES”. Para Priscilla, os pais precisam se ver como coadjuvantes de uma história que acontece entre duas outras pessoas. Seu papel é de mediação de possíveis conflitos.

Em um momento de briga, ela aconselha escutar os dois lados e agir como “tradutor”. “Crianças menores não conseguem entender direito o que sentem, imagine entender o que o outro sente”, diz.

A dica é ajudar as crianças a explicarem o que sentem e estimulá-las a pensarem em sugestões para que a brincadeira seja boa para todos, sem reclamar dos sentimentos de inveja e ciúme que podem surgir.

“Parece contraintuitivo, mas os pais devem permitir todo e qualquer sentimento que um filho tenha em relação ao outro, mesmo os ruins”, reforça Luiza. Isso, claro, prestando atenção para evitar confrontos diretos ou agressões.

Alerta

‘Os pais devem permitir todo sentimento que um filho tenha em relação ao outro, mesmo os ruins’

A psicóloga acrescenta que alguns pais ficam obcecados em mediar todo desentendimento entre os filhos e acabam criando adultos que não conseguem resolver seus próprios problemas.

Outra medida não aconselhada é a “camiseta da amizade” ou artifícios que obriguem os pequenos a fazerem as pazes. O raciocínio é simples: como adultos, não gostaríamos de estar nesse lugar, sendo obrigados a gostar de quem não gostamos – crianças também não.

“Se eu digo a um adulto, ‘você é obrigado a ser amigo dele’, é mais fácil criar uma animosidade do que o contrário. Mas posso dizer ‘você conhece fulano? Vem conhecer, você vai gostar’, e ir criando a amizade aos poucos”, sugere a educadora.

“O mais importante de tudo na criação dos filhos é o ‘depende’”, diz Luiza. “Famílias funcionam de diversas formas e não existe fórmula pronta. O único conselho válido para todas é: aceite as pessoas – filhos, pais ou irmãos – como são.” ●

TERCEIRA IDADE

Para envelhecer bem, não basta investir em exercícios

Embora sejam importantes, pesquisas apontam a importância de fatores como sociabilidade, leitura e condicionamento mental



À medida que envelhecemos, o cérebro encolhe, principalmente a área da memória, mas o exercício físico pode ajudar a preservá-la

KRISTINE GILL
FORTUNE

Bill Dorfman, 64 anos, dentista no sul da Califórnia, se orgulha de parecer anos mais jovem, característica que ele atribui a bons genes e a uma rotina diária de exercícios. Três dias por semana, ele se concentra em abdominais e cardio; os outros dias são para levantar pesos leves com muitas repetições. Dorfman diz que começou a levar a sério a prática de exercícios depois de um período preguiçoso durante a faculdade de odontologia, quando se via com dores toda hora. Foi aí que ele percebeu que seu condicionamento físico tinha ficado em segundo plano depois de anos como nadador e ginasta no ensino médio. “O que descobri foi que quanto mais eu me exercitava, melhor me sentia”, diz.

Além da academia, ele credita sua mente afiada ao hábito diário de jogar Words With Friends, espécie de videogame de palavras-cruzadas. Ele também faz planos para jantar com os amigos para se manter conectado. Os hábitos de bem-estar de Dorfman ressaltam que um dos segredos para uma vida mais longa é um regime de condicionamento físico que também incorpore o condicionamento mental e emocional.

“Precisamos olhar para a vida de um adulto mais velho com uma lente holística, saber se ele está realmente feliz, saudável e completo”, diz Dor Skuler, cofundador e CEO da Intuition

Robotics e especialista em solidão em idosos.

Aqui estão quatro maneiras de se concentrar no condicionamento de todo o corpo durante o envelhecimento.

1. Exercite o corpo e o cérebro

Manter a atividade física pode evitar lesões e ajudar o corpo a se recuperar mais rápido quando elas acontecem, além de estar fortemente ligado à boa saúde mental e à função cerebral.

Kirk Erickson, diretor de Neurociências Translacionais da AdventHealth Central Florida, onde estuda a plasticidade e a modificabilidade dos sistemas cerebrais, descobriu que a atividade física é uma das melhores maneiras de manter o cérebro saudável durante a vida.

A pesquisa de Erickson mostra que, à medida que envelhecemos, o cérebro encolhe, especificamente o hipocampo, responsável pela formação da memória. O exercício físico pode ajudar a preservar essa parte do cérebro e, em alguns casos, aumentar seu tamanho. Ainda há muito a se descobrir sobre como e por que isso acontece, mas Erickson diz que os efeitos são melhores quanto mais tempo você se envolver com esses hábitos, portanto, comece cedo.

É claro que você ainda pode colher os benefícios se começar mais tarde, diz ele. Você pode descobrir que, com o tempo, conseguirá se lembrar de memórias e informações com mais facilidade e terá melhor função executiva e maior capacidade

de atenção quando seu cérebro estiver em forma. Ele recomenda exercícios moderados, como caminhada, cinco dias por semana durante 30 minutos.

Além da caminhada, Gary Small, diretor do departamento de psiquiatria da Hackensack Meridian Health, afirma que o treino de força ajuda a combater a perda muscular relacionada à idade e pode levar a uma vida mais longa. Além disso, os exercícios de equilíbrio ajudam a evitar escorregões e quedas – a principal causa de lesões em adultos com mais de 65 anos.

Jasmine Marcus, fisioterapeuta do Cayuga Medical Center em Ithaca, onde trabalha com pacientes de todas as idades e níveis de atividade física, recomenda começar a se exercitar com cuidado. Ela sugere começar com algum tipo de aula de ginástica em grupo, como zumba ou outra coisa que eleve sua frequência cardíaca. Também ajuda se você tiver alguém que cobre a sua constância nos exercícios, diz ela.

2. Concentre-se no condicionamento mental

Small recomenda a realização de atividades que mantenham o cérebro em forma. Um estudo mostrou que o simples ato de ler artigos online e pesquisar tópicos no Google oferecia um valioso estímulo mental. Fazer palavras-cruzadas, ler livros, jogar jogos, ter hobbies e sonhar acordado também contribuem para manter a mente afiada.

O controle do estresse também é uma parte essencial do

condicionamento mental. Apenas 10 minutos de meditação por dia podem melhorar o humor e a agilidade cognitiva, diz Small, reconfigurando o cérebro e fortalecendo os circuitos neurais. “Não é preciso ir a um retiro no Nepal ou na Índia para meditar, você pode praticar em qualquer lugar”, diz.

3. Trabalhe sua sociabilidade

O cirurgião-geral dos Estados Unidos (espécie de ministro da Saúde) emitiu um alerta no ano passado sobre a epidemia de solidão, que afeta negativamente a saúde. Um estudo equiparou a falta de conexão social a fumar até 15 cigarros por dia. Outros estudos mostram que a conexão social reduz o risco de morte prematura. Está claro que a aptidão social e emocional é fundamental para envelhecer bem.

Skuler, cuja empresa fabrica acompanhantes sociais com tecnologia de IA para idosos, com o objetivo de mantê-los ativos e engajados, diz que grandes mudanças na vida, como a morte de um cônjuge, geralmente provocam solidão.

“É um momento decisivo”, aponta. De repente, ninguém mais pergunta como você dormiu ou o que planejou para o dia. Um problema semelhante acontece com o envelhecimento assíncrono, em que um dos cônjuges sofre de demência, por exemplo. Outros eventos, como a aposentadoria ou a saída dos filhos para a faculdade, podem ter impactos semelhantes no bem-estar social.

ElliQ, o robô de companhia que a empresa de Skuler fabrica, é uma maneira de ajudar idosos a se manterem conectados, mas ele incentiva todas as pessoas a manterem amizades e relacionamentos com familiares. O trabalho voluntário, diz ele, também pode trazer mais propósito e conexão à sua vida.

4. Cuide da higiene do sono

Existe um mito de que os idosos precisam dormir menos à medida que envelhecem, mas Jamie Zeitzer, consultor científico da Rise Science, diz que a realidade é que o sono fica mais difícil com a idade. O resultado é que muitos idosos acabam indo para a cama mais tarde e acordando mais cedo. “Os seres humanos são programados para ficar acordados 16h e dormir 8h”, explica. “Os idosos têm dificuldade de fazer isso, então precisam se esforçar um pouco mais.”

As causas da falta de sono podem ser sociais ou físicas. Ficamos mais sensíveis a sons e temperaturas à medida que envelhecemos, afirma Zeitzer. Então, o caminhão de lixo, que nunca foi um problema, agora pode despertar você às seis da manhã, diz ele. Da mesma forma, um quarto muito quente ou muito frio pode dificultar o sono.

À medida que envelhecemos, também ficamos mais sensíveis à cafeína. Então, se você costumava tomar uma xícara de café à noite, pode descobrir que agora tem dificuldade para dormir horas depois.

Há também uma mudança importante que acontece quando nos aposentamos, quando as restrições sociais relacionadas ao sono são subitamente eliminadas. Os idosos que não têm obrigações sociais no começo da manhã podem se sentir menos inclinados a dormir nos horários habituais. Um cochilo durante o dia, por exemplo, pode “canibalizar seu sono à noite”, comenta Zeitzer.

Os adultos mais velhos podem descobrir que dormir muito pouco ou ter uma noite de sono fragmentada pode levar a problemas agudos de cognição no dia seguinte, acrescenta Zeitzer. A longo prazo, o sono insatisfatório está associado a problemas como depressão, doença de Alzheimer e câncer.

Uma boa rotina pode resolver alguns problemas de sono. Para começar, evite cafeína no fim do dia. E não se esqueça de ajustar a temperatura de seu ambiente de sono para propiciar o descanso. E ele recomenda encontrar uma maneira de relaxar antes de dormir. Embora alguns especialistas alertem contra o uso de aparelhos eletrônicos antes de fechar os olhos, Zeitzer diz que assistir TV pode ser útil, se ela ajudar você a relaxar. “É sempre bom fechar os olhos e cair no sono, mas algumas pessoas precisam de outras rotinas de relaxamento”, diz. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**



Meu exemplo Célia Maria de Oliveira

Idade: 71 anos
História: Diagnosticada com doença de Alzheimer em 2017, ela fala sobre as frustrações do esquecimento e das dificuldades do cotidiano.

Celia Maria de Oliveira, de 71 anos, teve câncer cinco vezes e passou por 23 cirurgias. Nada disso a abalou. Mas o “alemão” que a espera para levá-la embora, como se refere à doença de Alzheimer, esse tira Celinha do sério. E tudo piora quando alguém diz: “Imagina, você está

ótima”. Nessas horas, ela gostaria que a pessoa pudesse ver seu cérebro minguando. Secretária bilingue, com fluência em inglês e conhecimento em francês e espanhol, agora ela brinca que só fala “portunhês” e tem empregado o verbo “coisar” quando a memória falha.

Hoje, se lava a cabeça ao tomar banho, esquece de tirar o xampu. Os sabores mudaram e o adorado pastel de camarão perdeu o posto para o açaí. Ela passou a ter medo de ventania, de coisas novas e da máquina de costura, foco de um dos muitos cursos feitos nas últimas décadas. ●

STEFHANIE PIOVEZAN

“Não sabia nada sobre Alzheimer”, conta Celia Maria de Oliveira, que convive com a doença desde 2017. “O global do Alzheimer é bem pior do que esquecer. Esquecer é mole, não vou lembrar mesmo, não sofro. Mas e as partes que eu sei que sabia e fico quebrando a cabeça? Como é que eu não sei mais? As frustrações que eu vivo?”

Neste Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença de Alzheimer, celebrado hoje, 21, ela compartilha como é conviver com esse tipo de demência. Quer aproveitar a própria voz para falar por aqueles que não conseguem, como fez no vídeo produzido pela Federação Brasileira das Associações de Alzheimer (Febraz), e que, como ela, enfrentam desafios que vão da falta de compreensão à dificuldade de obtenção da aposentadoria.

“Eu estou sem tratamento. Não tenho mais o convênio e o juiz negou minha aposentadoria”, diz. “Minha bronca é ver tanta discussão sobre Alzheimer e não considerarem que temos necessidades.”

Ela explica que muitas mulheres são abandonadas pelos maridos depois do diagnóstico. “Elas ficam sozinhas, precisando de apoio, de aposentadoria e não têm”, diz.

Moradora de Salvador, ela sonha em conquistar a aposentadoria para morar numa casa de idosos, inaugurada recentemente em seu bairro. Lá, diz, há música ao vivo, salão de beleza, tudo. “É meu sonho ir morar lá e deixar minha filha viver a vida dela, porque ela vive a minha vida. O meu filho lá em São Paulo também, com o filhinho dele e tudo. Eu pretendo deixá-los mais em paz.”

DIAGNÓSTICO. Celia trabalhava como governanta na casa de uma amiga quando passou a notar mudanças de comportamento. “Eu levava as crianças na escolinha, no médico. E comecei a buscar as crianças e, em vez de ir à escola, eu ia pegar na banca. Ficava lá esperando, aí ligavam da escola porque ninguém tinha ido buscá-las.”

Apesar dos sintomas, os primeiros médicos diziam que ela não tinha problemas de saúde. Até que ela procurou uma neurologista. Segundo ela, depois de alguns exames, o diagnóstico foi confirmado.

“Meu filho não aceitou. Di-

zia que não era possível que uma pessoa ‘ligadona’ como eu tivesse Alzheimer. Mas exatamente por eu ser ‘ligadona’ que senti estar desligando”, afirma. “Ele falava para a irmã: ‘Ela está cansada. Vou comprar uma passagem, ela vem para cá e vão ver como não é nada’. Em uma semana em São Paulo, ele me disse que eu estava estranha e

me levou a um neurologista, que atestou o Alzheimer.” O choque, segundo ela, foi grande. “Como é que pode, uma pessoa como eu? Fui programadora de computador quando ainda não tinha computador no Brasil. Fiz o curso na Dataprev porque falavam que os computadores iam tomar conta do mundo. Olha que coi-

sa engraçada! Você me fez lembrar disso. Você cutucou o meu cérebro”, admira-se. “Há dois tipos de Alzheimer: o veloz e furioso e o lento e inexorável, que é o meu caso. Mas, na realidade, nenhum Alzheimer é igual ao outro. Nenhum”, diz.

CAMINHOS. Celia conta que, ao visitar uma de suas irmãs, o cu-



Celia aceitou a sugestão do cunhado e tatuou a frase ‘Convivo com Alzheimer’ com telefones dos familiares

Pressa de viver

— Diagnosticada com Alzheimer em 2017, ela expõe sua rotina para que haja conscientização sobre a doença

nhado a convenceu a fazer uma tatuagem. “Ele me disse: ‘Celinha, já que você disse que pode se perder, vamos fazer uma tatuagem! Se você se perder, vamos te achar, porque você vai estar com os telefones do seu marido e do seu filho tatuados’”, conta. E assim foi. “Coloquei ‘Convivo com Alzheimer’, meu nome, os telefones e um bonequinho que eu adoro.”

“Pensam que, quando você tem Alzheimer, já está caído numa cama, sem reconhecer ninguém. Foi por isso que comecei a me expor. Para mostrar que não é isso”

Em casa, ela dispôs em uma parede do quarto objetos que ganhou. “Eu olho para a parede e tento lembrar: foi Maria Helena que me deu, o leque foi da minha mãe...”, diz. Além disso, há um espaço com mensagens escritas por amigos e familiares. “Quando eu acordo pior, procuro melhorar olhando tudo, lendo as mensagens.”

SEM CONTROLE. Celia conta que o Alzheimer vai além do esquecimento de nomes ou pessoas. Ela também não sente que quer fazer xixi, esquece o que tem na mão (e, por isso, quebra louças com frequência) e, muitas vezes, não sabe o que está procurando. Segundo ela, as manhãs, quando ela tem mais energia, costumam ser mais fáceis do que tardes e noites.

Ciente de suas dificuldades, ela diz não gostar de elogios. “Me dizem: ‘Você está linda. Você está ótima’. Não gosto de ouvir isso. Eu me sinto invisível. Eu me pergunto: será que se eu colocasse uma tampa de acrílico na minha cabeça para verem a concentração de beta-amiloide, verem meu cérebro diminuindo, as pessoas vão me entender melhor?”, explica. “Pensam que, quando você tem Alzheimer, já está caído numa cama, sem reconhecer ninguém. Foi por isso que comecei a me expor. Para mostrar que não é isso, para as pessoas procurarem ajuda mais cedo.”

Celia diz ter pressa de viver. “Tenho medo de acordar amanhã e não conseguir fazer aquilo, como aconteceu com outras coisas. Tenho pressa por saber que a qualquer momento eu vou olhar (as pessoas) e não vou mais nem saber quem é”, diz. ●



Personalização.
Sabine, do Colégio
Rio Branco, destaca
investimento em
material e tecnologia

Inclusão nas instituições de educação básica cresce, mas ainda é desafio

Há, por exemplo, alunos ‘invisíveis’, crianças com deficiência ou transtorno de aprendizado em escolas regulares que não são identificadas nem têm laudo diagnóstico

PAULO REDA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

De 2014 para 2024 aumentou em quase 100% o número de crianças no País matriculadas na educação especial, chegando a 1,7 milhão de alunos, conforme o Censo Escolar. A maior concentração está no ensino fundamental, com 62,90% (1.114.230) das matrículas. Em seguida está a educação infantil, com 16% (284.847), e o ensino médio, que contabilizou 12,6% (223.258) dos estudantes.

Ao analisar a faixa etária de 4 a 17 anos da educação especial, constatou-se que o percentual de matrículas de alunos incluídos em classes comuns também vem aumentando, passando de 94,2%, em 2022, para 95% em 2023.

Onde avançar
Práticas pedagógicas mais acessíveis são fundamentais para formar redes não discriminatórias

Mas ainda falta incluir muita gente na educação e em muitos lugares, sobretudo nas salas comuns – considerando que 8,9% da população brasileira, segundo o IBGE, tem alguma deficiência. A criação de práticas pedagógicas acessíveis e inclusivas é fundamental para a construção de redes de ensino e escolas que não discriminem e busquem equiparar as oportunidades de aprendizagens para todos.

As ações nessa área envolvem pesquisa, desenvolvimento de metodologias, práticas pedagógicas e recursos educacionais inclusivos e acessíveis, articulados ao acompanhamento escolar.

Para Rita Bersch, fisioterapeuta que trabalha na área de inclusão em escolas há mais de 20 anos, é fundamental que as instituições não criem propostas pedagógicas diferenciadas para os alunos com

algum tipo de deficiência, mas que desenvolvam as condições para que essas crianças e jovens consigam acompanhar as atividades. Ela atua com formação para professores de Educação Especial e já desenvolveu projetos em escolas públicas e particulares em parceria com o Ministério da Educação. “É importante que os espaços de educação acolham estudantes com deficiência e avaliem suas habilidades e necessidades, dentro do conceito de tecnologia assistiva, desde as séries iniciais até a universidade”, afirmou.

INVISÍVEIS. De acordo com Rita, apesar de não haver ainda uma exigência legal nesse sentido, as escolas devem ter um espaço para educação especial. “Quando começamos esse trabalho, havia um percentual muito pequeno de alunos com deficiência nas escolas. De lá para cá, vimos um grande avanço no acesso, hoje cerca de 90% dos estudantes com deficiência frequentam escolas regulares.”

Ela ressalta que o Brasil possui uma legislação adequada, mas na prática ainda existe muito o que fazer. “Às vezes, há ações nas escolas, mas não funcionam adequadamente. Não queremos que esse seja um serviço paralelo, mas inclusivo de verdade.” Pela Constituição, os alunos com deficiência têm direito a educação como qualquer outra criança. “Para garantir esse direito precisamos nos mobilizar, governo e sociedade. Ter salas inclusivas e o direito à tecnologia assistiva.”

De acordo com Rita, é preciso avaliar se a criança com deficiência participa ou não das atividades escolares e saber o motivo. “Escola inclusiva não é aquela que olha o aluno com deficiência como diferente. Todos são diferentes. Devemos adotar a diferença como norma, não como exceção, e valorizar essas diferenças.”

Roberta Ramos Ciabatari,



Roberta observa que cidades menores enfrentam mais dificuldades

bacharel em Direito com especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades, realiza uma pesquisa com um público que ela classifica como os “invisíveis”, crianças que têm algum tipo de deficiência ou transtorno de aprendizado e estão em escolas regulares, mas não são identificadas dessa forma. “Existe uma dificuldade muito grande dos municípios, que são os responsáveis pela gestão do ensino fundamental, em implementar essa política pública, já que em muitos casos os alunos não têm nem sequer um diagnóstico.” Segundo afirma, “os municípios, principalmente os menores, não têm condição de identificar essa população”.

ACESSIBILIDADE. Wilson Rodrigues, diretor-geral da Faculdade do Comércio da Associação Comercial de São Paulo e integrante do Conselho Estadual de Educação, destaca os avanços no tema: a acessibilidade é uma preocupação da educação brasileira há al-

“Existe uma dificuldade muito grande dos municípios, que são os responsáveis pela gestão do ensino fundamental, em implementar essa política pública, já que em muitos casos os alunos não têm nem sequer um diagnóstico”

Roberta Ramos Ciabatari
Bacharel em Direito com especialização em Administração Pública

gum tempo. “Basta dizer que em todos os instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, por meio do Inep, autarquia vinculada ao Ministério da Educação que cuida

da avaliação nos níveis básico e superior, se trata de acessibilidade. É um dos indicadores essenciais.”

Todas as instituições que compõem o sistema de educação nacional tratam a acessibilidade como uma questão muito importante. “Isso na parte de infraestrutura física, na parte metodológica, via plataformas de educação e material didático. Com softwares que permitem a leitura em braille e comunicação em libras. Tudo isso já está contemplado no sistema de avaliação da educação brasileira”, ressalta.

Rodrigues observa, porém, que é muito importante que as instituições públicas e privadas brasileiras que se dedicam à pesquisa desenvolvam linhas de trabalho que visem a facilitar o acesso de pessoas com deficiência à educação básica ou superior. “Sempre destaco que precisamos focar em pesquisas que tenham utilidade prática. O Brasil, infelizmente, ao longo dos anos permitiu que as instituições públicas se dedicassem à pesquisa sem utilidade prática, e eu vejo nesse tema uma utilidade prática formidável. Ainda há muito espaço para inovação nesse sentido.”

A professora do Departamento de Gestão Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Lara Simielli acredita que para se conseguir planejar uma política pública eficiente de inclusão de crianças com deficiência no sistema escolar, ainda é preciso investir em dados de qualidade. “Temos um sistema muito bom, supervisionado pelo Inep, com indicadores de qualidade, mas ainda não conseguimos olhar com clareza para dados sobre inclusão. Isso não apenas para a educação.” Segundo ela, sem olhar a criança de forma multidisciplinar, nas áreas de educação, saúde e assistência social, a escola às vezes continuará impossibilitada de pensar políticas mais eficazes. ●

Tendência

Faculdades investem cada vez mais em tecnologias assistivas



Em uma parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) foi elaborado um projeto de 'tapete sensorial' pelo Inteli

Linhas de pesquisa estão hoje mais focadas na prática; termo 'tecnologia assistiva' acabou indo para o dicionário

A tecnologia é uma das principais aliadas no processo de inclusão de pessoas com deficiência ao ambiente escolar. Nesse sentido, as universidades cada vez mais desenvolvem linhas de pesquisa que buscam soluções tecnológicas para a educação inclusiva.

Segundo Ana Cristina dos Santos, professora e coordenadora de Ciência da Computação do Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli), atualmente

te existe um movimento de tecnologia assistiva nas universidades, que busca o desenvolvimento de tecnologias para dar suporte a diferentes processos de acessibilidade para pessoas com deficiência. “É um mercado amplo, com muitas possibilidades. Mas muitas vezes o valor desses produtos ainda é inacessível, em especial para o setor público.”

Para Ana Cristina, o próprio modelo de ensino em vigor estimula pouco isso, pois continua muito focado em conteúdos tradicionais. “Temos inclusive professores com deficiência auditiva e motora, para que essa inclusão seja feita de forma mais consistente.”

De acordo com a professora,

o curso de Ciência da Computação do instituto tem um módulo específico que se chama Interface para Acessibilidade em Dispositivos Sensoriais. “Já desenvolvemos dois projetos e iniciaremos o terceiro em outubro”, ressaltou.

Em parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) foi elaborado um projeto de “tapete sensorial” para atender crianças com paralisia cerebral leve. “Tem 1 metro por 1,70 metro, possui quadrantes com texturas e materiais diferentes. Por meio desses quadrantes, o profissional de Terapia Ocupacional consegue construir atividades personalizadas para os seus pacientes. O terapeuta



Adeilsa coordenou projeto em sala de aula com foco em TEA

programa atividades que ele deseja.” O protótipo já foi entregue à AACD e está em fase de testes.

TEA. O segundo projeto, concluído no fim de junho, foi feito em conjunto com o Departamento de Terapia Ocupacional da USP para atender crianças com transtorno do espectro autista (TEA), na faixa etária entre 5 e 7 anos. Também utiliza tapete sensorial, que interage com um sistema controlado pelo terapeuta.

Para Adeilsa Ferreira, pedagoga com pós-Graduação em Robótica e especialista em Inovação na Educação, o Brasil tem avançado muito na tecnologia assistiva, um termo que acabou incorporado recentemente ao vocabulário. “Coordenei um trabalho em sala de aula para alunos com transtorno do espectro autista que acende uma luz quando tem ruído excessivo, o que incomoda muito essas crianças.”

Segundo ela, a universidade começou a olhar um pouco

Receita para o trabalho
É necessário diversificar o perfil de seu corpo de trabalho, aproveitando as perspectivas diversas

mais para o tema, mas ressalta que o uso de tecnologia precisa ser feito de forma inclusiva. “Hoje, todas as vezes que vamos pensar em tecnologia, precisa ser em uma perspectiva de inclusão mesmo, se colocar no lugar do outro, independentemente da situação.”

PERFIL. Esse modelo inclui as empresas que desenvolvem esse tipo de tecnologia inclusiva para a educação: é necessário diversificar o perfil de seu corpo de funcionários, com perspectivas diversas. Adeilsa cita o exemplo do Google, que estimula o trabalho com a população atendida. “Acredito que é uma tendência, a de valorizar o lugar de fala de cada segmento”, afirma. ● PAULO REDA

Rio Branco faz material e oficina de Libras; Beacon tem núcleo próprio

As soluções tecnológicas e de recursos humanos para a consolidação de um sistema de educação inclusiva são fundamentais em todas as fases do processo de aprendizagem. De acordo com Sabine Bergamini, coordenadora do Centro de Educação para Surdos do Colégio Rio Branco, em São Paulo, a escola mantém há vários anos um trabalho com bebês com deficiência auditiva, para que se consolide o conceito de educação bilíngue (Libras e

Português) desde o início do processo educativo. O conceito de educação bilíngue, nesse caso, estabelece Libras como primeira língua e o Português como segunda língua.

Outra atividade desenvolvida no Colégio Rio Branco é a Oficina de Libras para alunos ouvintes como atividade extracurricular. Hoje, o Rio Branco tem 26 alunos com algum tipo de deficiência e 67 no Centro de Educação para Surdos. Algumas editoras já produzem ma-

teriais bilíngues em Libras e Português, mas também existem materiais elaborados pelas próprias escolas.

Sabine considera difícil que um modelo como o utilizado no Rio Branco seja compartilhável na rede pública de ensino, especialmente pelo alto custo. “Eu desconheço um modelo como o nosso no Brasil. Requer um investimento elevado”, afirma.

Maria Laura Sanchez Toca, coordenadora de práticas in-

clusivas da Beacon School, resalta que o primeiro passo para se construir a educação inclusiva é a escuta ativa. “Conseguir entender a necessidade do aluno e adotar medidas necessárias. A inclusão é dinâmi-

dos alunos, para desenvolver ações mais focadas, da educação infantil ao ensino médio. “Essas crianças com deficiência sempre estiveram na escola. A Beacon, como foi criada mais recentemente, já surgiu com essa mentalidade.”

Maria Laura explica que existem três etapas na implementação de um sistema de educação inclusiva: a definição de políticas públicas, a adoção de práticas e a criação de cultura de inclusão. “Ainda estamos na fase de desenvolvimento de práticas, principalmente no setor público. Temos uma legislação avançada no Brasil, mas na realidade (*cotidiana*) estamos um pouco atrás. Ainda é uma luta grande.” ● P.R.

Por que a mudança?
‘Passamos de um movimento de segregação para um de integração e inclusão’, diz Maria Laura

ca, se transforma a todo momento. Passamos de um movimento de segregação para um de integração e inclusão.”

A escola tem um núcleo específico para tratar de problemas



21 DE SETEMBRO

DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reconhecer as pessoas em toda sua multiplicidade e promover um ambiente acolhedor, inclusivo e diverso que favoreça o desenvolvimento coletivo, faz parte da essência do **Senac São Paulo** há mais de 78 anos.

sp.senac.br



Superação

Libras e Braile ganham espaço no currículo – e o apoio dos estudantes

Há especialistas que defendem lei para adoção de disciplina obrigatória; deficiente auditivo, professor relata sucesso em sala

Desde 24 de abril de 2002, pela Lei 10.436, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão no País. Dessa forma, seu ensino nas escolas, não apenas para os alunos surdos, mas também para os outros estudantes, professores e funcionários, seria um elemento fundamental de integração. Os educadores especializados são unânimes nessa opinião, mas ainda falta muito a caminhar para essa inclusão.

Keyla Ferrari Lopes, pedagoga com especialização em Educação Especial em Libras, acredita que já passou da hora de o ensino de Libras começar a ser adotado como disciplina obrigatória, o que exigiria uma mudança na legislação. “Em médio prazo, toda a comunidade escolar seria fluente, o que garantiria uma verdadeira inclusão”, afirma.

Ela observa que, em muitos momentos, o surdo quer se comunicar sem a intermediação de um intérprete. “Agente percebe ainda que a atuação do intérprete é ainda muito maior que a dos professores”, diz.

Keyla admite, porém, que

tem visto avanços motivados pela lei de 2002. “O que precisa acontecer é uma sociedade bilíngue.” Em alguns cursos, como Pedagogia e Educação Física, o programa de Libras já surge como obrigatório – e aparece como optativo em cursos da área de Saúde. “Ensinar Libras para crianças surdas e seus pais é fundamental.”

DIFICULDADE E SUPERAÇÃO.

De acordo com ela, a dificuldade de aprendizado de Libras é equivalente à de qualquer idioma, com a única diferença de que se trata de uma língua visomotora, com gramática diferente. “Nós, ouvintes, pensamos como ouvintes; pessoas surdas pensam visualmente”, diz. Para ela, no ambiente escolar, a primeira coisa a fazer é capacitar professor e equipes.

Deficiente auditivo, Rafael Cavichioli é professor de Libras do Colégio Rio Branco, em São Paulo. A escola iniciou esse trabalho há 12 anos e de lá para cá tem vivido um desafio constante para estabelecer a Libras como primeira língua e o Português como segunda língua para a população surda.

Conforme Cavichioli, o primeiro passo foi adaptar o uso de Libras à estrutura curricular, uma vez que não existe a obrigatoriedade de ensino de Libras nas escolas. “Em poucos meses, os alunos ouvintes já conseguiam também usar Li-



RAFAEL CAVICHIOLLI/ARQUIVO PESSOAL

‘Em poucos meses, ouvintes conseguiam usar Libras, pela convivência com os surdos’, diz Cavichioli



KEYLA FERRARI LOPES

Para Keyla, ‘verdadeira inclusão’ passa por criar fluência em Libras

bras, pela convivência com os colegas surdos.” A estrutura da escola, porém, “ainda tem muitos obstáculos”. “A segregação não é o caminho. Temos relatos de países como os Estados Unidos onde isso já está muito fortalecido.”

BRAILE. E o mesmo vale para o

braile. De acordo com Benedito João Bertola, presidente do Centro Cultural Louis Braille, em Campinas, tanto a pessoa que adquiriu como a que nasceu com deficiência visual precisa aprender braile. “Nas escolas, existem classes especiais. Mas não existe em todas. E nem sempre aquele professor

“Nós, ouvintes, pensamos como ouvintes; pessoas surdas pensam visualmente”

Keyla Ferrari Lopes
Pedagoga

“Braile são 6 pontos e 63 combinações. A dificuldade para aprender varia. Precisa desenvolver o tato”

João Bertola
Centro Cultural Louis Braille

Somente 25,6% das pessoas com deficiência concluíram o médio

A educação inclusiva é compreendida como o princípio que norteia todas as ações nos sistemas educacionais e escolas, desde a gestão nos seus diferentes âmbitos até as metodologias e materiais utilizados em sala de aula. A população com deficiência no Brasil é estimada em 18,6 milhões com 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% dessa faixa etária.

Os dados são do módulo Pessoas com Deficiência da Pnad Contínua 2022. O tema

já foi investigado em outras pesquisas do IBGE, sendo as mais recentes o Censo Demográfico 2010 e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013 e 2019. O perfil das pessoas com deficiência se mostrou mais feminino (10%) do que masculino (7,7%) e ligeiramente maior nas pessoas da cor preta (9,5%), ante 8,9% de pardos e 8,7% de brancos. O Nordeste, com 5,8 milhões de pessoas nesta condição, foi a região de maior percentual (10,3%),

com o Sul (8,8%), Centro-Oeste (8,6%), Norte (8,4%) e Sudeste (8,2%) a seguir.

A pesquisa mostrou que o percentual de pessoas com deficiência cresce com a idade. Em 2022, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais. Entre as pessoas sem deficiência, o grupo etário representou 12,5%. Esse padrão se repete em todas as grandes regiões, destacando as Regiões Sul e Sudeste, onde mais da metade das pessoas

com deficiência eram idosas.

No terceiro trimestre de 2022, a taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto entre as pessoas sem deficiência essa taxa foi de 4,1%. Apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o ensino médio, enquanto 57,3% das pessoas sem deficiência tinham esse nível de instrução, o que revela que a educação inclusiva ainda é um desafio no Brasil.

E QUEM ESTÁ NAS ESCOLAS ESPECIAIS? Conforme o MEC, do total de matrículas, 53,7% são de estudantes com deficiência intelectual (952.904). Em seguida, estão os estudantes

de educação especial conhece braile.”

Bertola destaca o estímulo à escrita. “Braile são 6 pontos e 63 combinações. Dá para fazer todas as combinações. A dificuldade para aprender varia de pessoa para pessoa. Precisa desenvolver bastante o tato.” ●

PAULO REDA

com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com 35,9% (636.202). Na sequência, há pessoas com deficiência física (163.790), baixa visão (86.867), deficiência auditiva (41.491), altas habilidades ou

Por características
Mais da metade dos alunos de escolas especiais têm deficiência intelectual e há 1/3 no TEA

superdotação (38.019), surdez (20.008), cegueira (7.321) e surdocegueira (693). Por fim, são relatados 88.885 estudantes com duas ou mais deficiências combinadas. ●